

CORREIO PAULISTANO



Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 | S. PAULO — Sabado, 29 de Janeiro de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.471 .

Nankim aceitará as exigencias comunistas como base inicial das negociações de paz

O governo da Grecia aceitou a proposta de paz dos guerrilheiros do general Marcos

ANISTIA GERAL PARA TODOS AQUELES QUE SE ENVOLVERAM NO CONFLITO

IMEDIATA REALIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES GERAIS, LOGO QUE CESSEM AS HOSTILIDADES

ATENAS, 28 (U. P.) — O governo anunciou que aceitou a proposta dos guerrilheiros gregos no sentido de cessar imediatamente as hostilidades.

ATENAS, 28 (U. P.) — Respondendo afirmativamente à proposta dos guerrilheiros no sentido de cessar as hostilidades, o governo grego sugeriu fossem realizadas as eleições gerais tão logo cessasse a luta, bem como a concessão da anistia geral para ambos os lados.

ATENAS, 28 (U. P.) — A proposta dos guerrilheiros para cessação imediata da luta na Grecia, foi dirigida ao governo pela emissora dos guerrilheiros.

AS ELEIÇÕES SERÃO REALIZADAS LOGO QUE CESSEM A LUTA

ATENAS, 28 (U. P.) — O governo anunciou que aceitou o oferecimento dos guerrilheiros gregos de cessar as hostilidades imediatamente.

Por sua vez, o governo propoz aos guerrilheiros a realização de eleições gerais, tão logo cesse a luta e a anistia geral para os dois lados.

A proposta de cessação das hostilidades foi feita ontem pelo radio dos guerrilheiros.

O governo chefiado por Sofoulis revelou que aceita a proposta dos guerrilheiros, e propõe por sua vez que as eleições gerais sejam fiscalizadas pelos representantes das Nações Unidas.

Os circulos oficiais dizem que, com esse gesto, o governo deseja pôr à prova a sinceridade do oferecimento do general Markos.

Acrescentaram tais circulos que, se os guerrilheiros aceitarem as condições impostas, isso significará o fim da luta entre os elementos da extrema direita e esquerda, e permitirá à Grecia iniciar o plano de reabilitação economica sob um governo de união nacional.

Os guerrilheiros tambem pediram a retirada de todas as forças e missões estrangeiras que se encontram na Grecia, porem o governo respondeu que tal retirada deve ser submetida à decisão do povo mediante a votação.

O ultimo oferecimento dos guerrilheiros é quase identico aos três anteriores, que foram rechaçados pelo governo. A proposta dos guerrilheiros segundo se opina, tem sua origem na "ofensiva de paz" que está sendo realizada pela Russia.

Tambem se acredita que os comunistas resolveram fazer a proposta, certos de que o governo grego sobreviverá à atual crise.

Quanto à aceitação da cessação da luta pelo governo, sabe-se que houve pressão por parte do exercito e dos elementos jovens e novos do gabinete, que convenceram as autoridades em pôr à prova a sinceridade do general Markos.

INTEMPESTIVA AÇÃO DE UM JUIZ CONTRA A DEFESA COMUNISTA

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O juiz Harold R. Medina perdeu ontem a paciencia com as taticas dilatorias dos adgovados defensores dos onze lideres comunistas e ordenou-lhes que cessem de uma vez para sempre com suas argumentações em torno da parcialidade que alegam pairar entre o corpo de jurados.

"Tal procedimento — disse o juiz — paralisaria completamente o processo judicial e permitiria a qualquer criminoso impedir o julgamento do seu caso, mediante o simples expediente de duvidar da imparcialidade dos homens que formariam o juri".

O juiz Medina declarou aos advogados de defesa, de maneira clara e categorica, que devem começar a apresentar provas em apoio de suas afirmativas de que o sistema de jurados neste distrito federal de Nova York é ilegal e incapaz de fazer um "veredictum" imparcial no caso dos onze lideres comunistas acusados de tramarem a derrocada do governo dos Estados Unidos pela violencia.

Depois de sete dias de paciente espera, enquanto os advogados de defesa chamavam à cadeira de testemunhas os dezessete membros do grande jurado especial que formulou ataques contra os lideres comunistas, o juiz Medina ordenou ontem que terminem tais citações, dizendo: — "Já é hora de apresentar provas sobre as acusações de discriminação feitas pela defesa".

Defendem os EE. UU. a conduta de Mac-Arthur no Japão

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O Departamento de Estado refutou a acusação feita pelo embaixador sovietico Alexander Panyuskin de que o general Douglas Mac Arthur havia exorbitado de sua autoridade e violado a politica aliada no Japão. O Departamento de Estado repele a acusação feita pelo diplomata russo de que a implantação de um novo programa de estabilização economica no Japão está contraria à autoridade da Comissão do Extremo Oriente e "em contradição direta" com as normas seguidas pela referida Comissão, composta de onze paises.

Pedida na Conferencia de Washington

REDUÇÃO NO PREÇO MUNDIAL DO TRIGO

WASHINGTON, 28 (R.) — Realizou-se, ontem, mais uma sessão da Conferencia Mundial do Trigo.

O delegado da Inglaterra declarou que seu pais esperava uma redução substancial nos preços do trigo, sob qualquer acôrdo internacional a que chegasse a conferencia.

O chefe da delegação britanica, sr. Smead Anderson, declarou, tambem, que sem uma redução, o equilibrio entre a Europa e o Hemisferio Ocidental, seria impossivel.

Encareceu, ainda, a necessidade de uma escala de graduação dos preços maximos, a qual, disse, seria "um elemento de estabilidade que é o objetivo de qualquer acôrdo internacional sobre o trigo".

AS EXIGENCIAS DOS COMUNISTAS COLOCAM NUM DILEMA O CHEFE DO GOVERNO CHINÊS QUE TERIA DE DETER CHIANG-KAI-SHEK

NANKIM, 28 (U. P.) — O presidente interino da China, sr. Li Tsung Jen informou ao lider maximo comunista Mao Tse Tung que o seu governo aceitará as oito condições originais formuladas, a 14 de janeiro pelo referido lider comunista, como base para as gestões de paz.

A aceitação por Li Tsung Jen, segundo se informou, está contida em uma mensagem pessoal dirigida a Mao Tse Tsung, na qual lhe pede que designe o lugar e a data para inicio das negociações de paz.

Todavia, Li Tsung Jen informou ao dirigente comunista que não deve esperar-se que o governo nacionalista aceite às cegas as oito condições antes de iniciar as conversações de paz. Asseverou o chefe do governo provisorio que aceita as oito condições como base para o inicio das gestões.

Nos circulos bem informados manifestou-se que a mensagem de Li Tsung Jen não se refere à exigencia expressada ha dias pelo locutor da radio comunista no sentido de que o governo deve entregar aos comunistas todas as pessoas, cujos nomes constem na lista comunista de "criminosos de guerra".

O governo nacionalista assumiu a posição de que essa exigencia é somente uma opinião do comentarista de radio e não constitui uma atitude oficial dos comunistas.

Na primeira das oito condições, Mao Tse Tung exige o "castigo" de todos os "criminosos de guerra" nacionalistas. A relação original comunista contem o nome do generalissimo Chiang Kai-Chek, que se retirou do governo, "em gozo de licença".

A embaixada dos Estados Unidos anunciou, por sua vez, que seu pessoal permanecerá em Nankim, porem que o ministro Denis Clark irá a Cantão, a fim de representar o governo norte-americano na nova séde do governo nacionalista.

O embaixador Jim L. Stuary e o consul Bacon permanecerão em Nankim, juntamente com os adidos e outros funcionarios da embaixada. A mesma coisa fará o embaixador britanico Ralph Stevenson, porem o conselheiro John Percival Coghill irá a Cantão, com um pequeno grupo de funcionarios da embaixada.

Quanto à situação em Peiping, noticias recebidas dessa cidade, agora em poder dos comunistas, dizem que está sendo organizado o governo de coalizão comunista-nacionalista para toda a China Setentrional, inclusive Taiyuan, que é a unica praça em poder dos comunistas no norte.

Acredita-se que o comandante nacionalista de Peiping, general Fu Tso Yi, permanecerá nessa cidade, a fim de entregar a administração ao novo governo de coalizão.

Já foram tomadas as medidas para alteração do governo, em muitos departamentos publicos.

A Italia será convidada a fazer parte do Conselho Europeu do bloco ocidental

ACORDO PARA O RECONHECIMENTO "DE FATO" DO ESTADO DE ISRAEL

REUNIÃO DOS CHANCELERES DAS 5 NAÇÕES OCIDENTAIS EM LONDRES

LONDRES, 28 (U. P.) — Os ministros das Relações Exteriores das cinco Nações da União Ocidental Européia anunciaram esta noite que planejam estabelecer o Conselho da Europa e conceder o reconhecimento "de fato" ao Estado de Israel.

Decidiram os chanceleres das cinco nações convidar a Italia e outros paises europeus a unir-se ao Conselho da Europa.

Ao terminar a reunião que durou dois dias, os ministros disseram no comunicado: "Quanto ao assunto da Palestina, chegamos a um acordo geral no sentido de que ainda não podemos estender o reconhecimento" "de juri" ao governo de Israel".

O porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores britanico disse que os comunicados em separado sobre o reconhecimento de Israel serão feitos mais tarde, porém, sem especificar a hora.

Esta manhã, a Australia e Suiça reconheceram o Estado de Israel. O anuncio desta noite significa que Israel obterá mais três reconhecimentos: da Belgica, Luxemburgo e Holanda.

Por sua vez, a Grã Bretanha, já anunciou a sua decisão de reconhecer o Estado de Israel, e a França já o fez.

O comunicado diz que o Conselho tambem considerou o informe sobre a defesa da Europa, que consiste no plano traçado pelos ministros de Defesa dos cinco paises da União Ocidental para formar com seus respectivos exercitos um só mecanismo de defesa, armado pelos Estados Unidos.

Presume-se que, por motivos de segurança, o comunicado não revelou se já foi tomada uma decisão sobre o referido plano.

PLANO DE TRANSAÇÃO

O plano de transação sobre o Conselho da Europa estabeleceria dois organismos europeus:

1.o — O Conselho Ministerial constituido pelos delegados responsaveis ante seus governos. Este Conselho se reuniria em sessões privadas e trataria de todos os assuntos de defesa que surgirem.

2.o — A Assembléia Consultiva constituida pelos delegados eleitos, na for-

(Continua na 2.a página).

MENSAGEM AO LIDER MAO TZÉ TUNG

O governo nacionalista não se compromete à aceitação integral dos "oito pontos" — Panico nos suburbios noroeste da capital chinesa, ameaçados pela artilharia vermelha — Outros telegramas

NANKIM, 28 (U. P.) — Serão aceitas as oito condições impostas pelos comunistas aos nacionalistas para o inicio das negociações de paz.

Essas oito exigencias — foram apresentadas no ultimo dia 14 — sendo que a primeira delas exige a punição de "todos os criminosos de guerra nacionalistas". A lista original desses "criminosos de guerra" contem o nome do generalissimo Chiang Kai-Chek e o do proprio presidente interino Li Tsung Jen.

COMUNICAÇÃO DO PRESIDENTE LI TSUNG

NANKIM, 28 (U. P.) — O presidente interino Li Tsung Jen comunicou oficialmente ao lider vermelho Mao Tse Tung que o governo nacionalista aceitará as oito exigencias formuladas pelos comunistas para o inicio dos entendimentos de paz. Esses oito pontos foram apresentados aos nacionalistas no dia 14 do corrente.

AMEAÇA COMUNISTA

NANKIM, 28 (U. P.) — A radio comunista está anunciando que esta capital será bombardeada pela artilharia vermelha.

PANICO EM NANKIM

NANKIM, 28 (U. P.) — A população dos setores noroeste de Nankim esta abandonando precipitadamente os seus lares uma vez que a radio comunista anunciou que a artilharia vermelha iniciará o bombardeio daquele setor da cidade.

CONVERSAÇÕES EM PEIPING

PEKIM, 28 (U. P.) — Está sendo formada em Peiping uma administração de coalizão entre comunistas e nacionalistas.

O UNICO OBSTACULO PARA A FORMAÇÃO DO GOVERNO DE COALIZÃO

PEKIM, 28 (U. P.) — Circulos bem informados declararam que a principal dificuldade com que estão se defrontando nacionalistas e comunistas, para a formação de um governo de coalizão em Pekim, é um acordo quanto a politica reformista da moeda em curso.

IMPEDIDA A SAIDA DE PEIPING

PEKIM, 28 (U. P.) — Revela-se que foram colocadas sentinelas em todas as saidas da cidade de Peiping para evitar que estrangeiros andem pelas areas dominadas pelos comunistas.

EXERCITOS VERMELHOS CONCENTRAM-SE AS MARGENS DO YANG-TZE'

NANKIM, 28 (U. P.) — 100 mil soldados-comunistas se acham reunidos a 20 milhas da margem norte do rio Yangtsé.

As pontas de lança dessa força comunista já se acham a duas milhas das margens do rio Yang-tzé.

NANKIM, 28 (R.) — Informa-se que as forças comunistas conquistaram hoje a cidade de Tsiangkyang, na margem norte do rio Yangtze, 125 quilometros a noroeste de Changai.

Mais para oeste, ao longo da margem norte do grande rio, os comunistas atacaram postos avançados nacionalistas em Kwachow e Shiherwei, 60 quilometros a leste de Nankim. Noticias não confirmadas informam que Kwachow foi conquistada pelos comunistas.

As tropas nacionalistas, que ontem reocuparam Yangchow na margem norte do rio, depois de tê-la abandonado dois dias antes, retiraram-se hoje novamente para a margem sul, passando para Chingkiang. Outras forças comunistas estão se concentrando em uma frente de 80 quilometros, na margem norte do Yangtzé, sendo as concentrações maiores nos pontos de provaveis travessias.

Critica à libertação de von Pappen

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O diario novaiorquino "Post" critica hoje, em editorial, a absolvição de Franz von Pappen pelo Tribunal de Desnazificação da Alemanha e diz: "Certamente, devemos esperar, com Hjalmar Schacht e Franz von Pappen em liberdade, a remilitarização da Alemanha para não falar da renazificação que será uma tarefa muito mais simples".

O GENERAL HELIODORE PIKE FOI SENTENCIADO À PENA DE MORTE

Condenado a enforcamento por exercer espionagem contra a Russia — Importantes segredos militares entregues ao "Intelligence Service"

PRAGA, 28 (R.) — Um tribunal militar desta capital sentenciou hoje à pena de morte por enforcamento o general Heliodore Pike, acusado de traição e abuso de autoridade.

O general Pike, que foi outrora chefe da missão militar checoslovaca na Russia, foi em 1940 encarregado de estabelecer contato com o serviço secreto britanico. Segundo consta das acusações o serviço secreto britanico pagava ao general Pike para realizar espionagem contra a Russia.

O general Heliodore Pike foi subchefe do Estado Maior checoslovaco entre 1945 e 1948.

Divulgando a noticia da condenação do general Pike, a agencia noticiosa checoslovaca declara que sua culpa ficou provada por documentos escritos e depoimentos de testemunhas.

Acrescenta a noticia que o réu confessou sua culpa.

Diz ainda a agencia noticiosa que, quando sub-chefe do Estado Maior checoslovaco, o general Pike mantinha contato com "proeminentes membros do serviço secreto britanico" e entregou-lhes importantes segredos militares, industriais e de Estado.

OUTRAS CONDENAÇÕES

PRAGA, 28 (R.) — Dez pessoas acusadas de conspirar contra a vida do primeiro ministro, sr. Antonin Zapotocky, e de exercerem outras "atividades contra o Estado", foram hoje enviadas à prisão pela Corte Estadual de Ostrava, com trabalhos forçados, num total de 70 anos de prisão. Outros 14 foram condenados a termos de prisão variando de 18 meses até 3 anos e 7 foram absolvidos.

VÃO SER EXPULSOS 5 MIL ESTUDANTES

PRAGA, 28 (R.) — Um porta voz oficial anunciou hoje que cerca de 5.000 estudantes serão expulsos dos estabelecimentos de ensino durante o atual expurgo das universidades e escolas tecnicas na Boemia e Moravia. O numero de alunos estudando assuntos não cientificos será reduzido e aumentado o numero daqueles que se dedicam a assuntos praticos. O aumento destes ultimos será de cerca de 50%.

O porta voz confirmou a noticia de que a ciencia politica, em geral, e em particular o leninismo e o marxismo, tornara-se materia compulsoria para os estudantes. Disse que, assim como os funcionarios publicos e outros administradores recebiam educação politica, assim tambem acontecerá com o funcionalismo universitario. A maior parte dos professores está se reeducando, de conformidade com as novas exigencias do regime. Negou que o expurgo dos estudantes estava se processando

(Continua na 2.a página).

APROXIMA-SE DE UM FINAL O DRAMA DO PRIMAZ DA HUNGRIA

BUDAPEST, 28 (R.) — De acordo com as fontes geralmente dignas de credito desta Capital, o julgamento do primaz catolico da Hungria, cardeal Josef Mindszenty, terá inicio no dia 4 de fevereiro, no salão principal da Corte Central de Justiça de Budapest.

As noticias a respeito ainda não foram oficialmente confirmadas. Numerosos jornalistas são esperados nesta Capital para fazer a cobertura do julgamento.

Quatro destacadas organizações semitas de Budapest condenaram o cardeal Mindszenty como elemento anti-semita, alegando ter ele apoiado a perseguição dos judeus pelos nazistas e planejado a restauração na Hungria de hoje das leis anti-semitas em vigor durante a guerra.

A acusação nesse sentido faz parte de um telegrama enviado pela Secção Hungara do Congresso Semita Mundial, pela Organização Semita Hungara, pelo Conselho Central dos Judeus da Hungria e pelo Conselho Diretor das entidades religiosas ortodoxas autonomas na Hungria.

Aprovado pelo Senado "yankee"

WASHINGTON, 28 (R.) — O Senado dos Estados Unidos aprovou ontem a indicação do sr. James Webb, como sucessor do sr. Robert Lovett, no cargo de subsecretario de Estado.

A Venezuela mergulhará no caos se a ordem desaparecer do Exercito

A JUNTA MILITAR, DE POSSE DO PODER, CONCLAMA A UNIDADE E A DISCIPLINA OS SEUS COMANDADOS — EVITAR A ANARQUIA E A RUINA DO PAÍS A QUALQUER PREÇO

CARACAS, 28 (U. P.) — "A Venezuela mergulhará no cáos e ruina caso a unidade e a disciplina do exercito não for mantida" — declarou ontem à noite num comunicado a Junta Militar Venezuelana.

CONVOCADOS TODOS OS OFICIAIS GRADUADOS

CARACAS, 28 (U. P.) — Na noite passada a Junta Militar Venezuelana convocou todos os oficiais graduados do exercito, conclamando-os a que mantenham a unidade e a disciplina dos seus soldados. "Caso isso não for feito, qualquer relaxamento das medidas atualmente observadas conduzirá a Venezuela à anarquia e à ruina".

Numa irradiação feita pelo radio dirigida à toda a nação, a Junta Militar Venezuelana negou categoricamente que existe qualquer divergencia entre os membros desse triunvirato militar.

DEVERÃO MANTER A UNIDADE E A DISCIPLINA

CARACAS, 28 (U. P.) — Em declaração dirigida às Forças Armadas, a Junta de Governo recomenda a todos os oficiais e soldados que mantenham a unidade e a disciplina porque "se estas desaparecerem, o país poderá ser arrastado ao caos e à ruina".

O documento previne os oficiais contra a propaganda que está se intensificando e agora chega à "calunia".

AUMENTA O NUMERO DOS PAISES QUE RECEBERAM A JUNTA MILITAR

CARACAS, 28 (U. P.) — Circulos ligados à Chancelaria da Venezuela anunciaram que está sendo esperado para esta semana o reconhecimento da Junta de Governo pelos governos constitucionais de Cuba e Equador.

Se isso suceder, restam apenas por reconhecer a Junta de Governo da Venezuela os governos da Bolivia, Costa Rica, Guatemala, Mexico, El Salvador e Uruguai, entre os paises americanos e Dinamarca, Noruega, Polonia e União Sovietica, entre os paises da Europa.

Quanto às possibilidades de serem reiniciadas as relações com a Espanha e com a Republica Dominicana, um alto funcionario da Chancelaria declarou à "United Press" que "o assunto está sendo estudado".

Com referencia à situação interna, causou sensação a leitura da proclamação da Junta de Governo aos oficiais e soldados do exercito, concitando-os a se manterem unidos e disciplinados. Causou surpresa a proclamação, porque foi irradiada sem qualquer aviso previo.

A proclamação foi divulgada pouco depois de haver o jornal "El Grafico", orgão do Partido Conservador, publicado as declarações do ministro da Defesa, coronel Marcos Jimenez, o qual afirmou que "seria imprudencia" realizar as eleições nestes momentos — acrescentou, segundo o jornal que "tudo depende de como venha a se desenvolver a situação".

Por outro lado, as autoridades já começaram a pôr em liberdade os presos em consequencia da greve nos poços petroliferos das regiões oriental e ocidental. Em Maracaibo foram libertados cem presos.

Reina a calma em todo o país.

CATASTROFICA COLISÃO DE 2 NAVIOS CHINESES

SOSSOBRARAM EM POUCOS MINUTOS OS BARCOS, AO SUL DE CHANGAI, PERECENDO MAIS DE MIL E QUINHENTAS PESSOAS

HONG-KONG, 28 (U. P.) — Em virtude do choque verificado ao largo de Shangai entre os navios chineses "Taiping" e "Kien Yuan", calcula-se que mais de 1.500 pessoas tenham perecido afogadas nas aguas do mar da China.

O desastre ocorreu na noite de ontem nas proximidades do fárol de Bonham, tendo os barcos afundado em poucos minutos.

AO SUL DE SHANGAI

HONG-KONG, 28 (U. P.) — Chocaram-se ao largo do farol de Bonham o navio chinês "Tayping" e o "Yien Yuan".

O abalroamento verificou-se a 150 milhas ao Sul de Shangai. Revela-se oficialmente que o "Taiping" conduzia à bordo 1.500 chineses; todavia, o numero de passageiros que o "Kien Yuan" transportava não é conhecido.

POUCOS NAUFRAGOS RECOLHIDOS

HONG-KONG, 28 (U. P.) — As autoridades australianas revelaram que o "destroyer" "Warramuga" conseguiu recolher 38 chineses que viajavam à bordo do navio "Taiping", que colidiu com o "Kien Yuan" ao largo de Shangai.

Salientou-se que dos 1.500 passageiros que eram transportados pelo "Taiping", até o momento foram achados somente 38 pessoas.

Não se sabe o numero das pessoas que eram transportadas pelo navio "Kien Yuan". O comandante do "destroyer" australiano "Warramuga" informou pelo radio que o navio chinês "Kien Yuan" foi a pique em cinco minutos ,ao passo que o "Taiping" levou 15 minutos para ir ao fundo.

AFUNDARAM EM POUCOS MINUTOS

SHANGAI, 28 (R.) — O "destroyer" australiano "Warramuga" está hoje navegando na direção do porto de Woosung, no rio Yangtzé, depois de recolher a bordo 38 sobreviventes chineses de uma colisão de dois navios chineses ontem à noite, na embocadura do Yangtzé. Teme-se que centenas de chineses tenham perecidos afogados.

Os dois navios que colidiram naufragaram imediatamente, não deixando traços. São eles o cargueiro "Kien Yuan", de 1.700 toneladas, e o "Taiping", de 2.489 toneladas.

O quartel general da Divisão do Extremo Oriente da Real Esquadra Britanica, em Singapura, informou que o "Taipipg" tinha pelo menos 1.500 pessoas a bordo. O "Kinyuen" afundou cinco minutos depois da colisão e o "Taiping" 40 minutos depois.

A Russia terá dentro em breve bombas atomicas em quantidade

WASHINGTON, 28 (INS) — De Raymond Wilcove — O chefe da aviação norte-americana advertiu hoje que daqui a alguns anos a Russia possuirá bombas atomicas "em quantidade".

O secretario da Força Aérea, Stuart Smyngton, fez essa advertencia ao pedir mais 70 grupos para a aviação militar, de modo que se possa tomar represalias imediatas no caso de um ataque contra os Estados Unidos.

Falando no Comitê de Serviços Armados da Camara, Smyngton não mencionou o nome da Russia, nem de seus satelites, nem sequer a bomba atomica, mas disse: "Na idade atomica, os ataques relampagos, uma das necessidades da nação, é uma força aérea capaz de uma defesa imediata e de tomar represalias efetivas. Sem essa capacidade, as vidas de nosso povo estariam em perigo diariamente, quando, daqui a alguns anos, o grupo de nações capaz de atacar os Estados Unidos possua suficiente quantidade de bombas".

Ainda que Smyngton tenha se referido ao bloco sovietico é a bomba atomica em linguagem diplomatica, não ha menor duvida a respeito do que quis dizer. O secretario da Força Aérea formulou essa advertencia ao pedir a aprovação de um projeto de lei pelo qual se estabelece uma força aérea de 70 grupos e 502.000 homens e um exercito de 837.000 homens.

O chefe do Estado Maior da Força Aérea, general Hoyt Vandenberg, declarou no Comitê que essa força deve estar em condições de realizar tres tarefas basicas: "1.o — Lançar uma ofensiva aérea estrategica, imediata e poderosa contra as fontes basicas de capacidade belica de nossos inimigos; 2.o — defender os EE. UU. e suas bases dos ataques aéreos inimigos; e 3.o — Prestar apoio tatico ao Exercito e à Armada para realizar com êxito as duas primeiras tarefas.

COLUNA CATOLICA

SANTO DE HOJE

29 de janeiro

SANTO INACIO, BISPO E MARTIR

Foi o sucessor do sucessor de São Pedro, como bispo de Antioquia, na Siria. Suas cartas são uma preciosidade: sobremodo necessarias para o estudo da Igreja primitiva.

Foi levado a Roma e condenado às feras.

ÀS MISSÕES

VII

A Africa

O continente negro está deixando de ser, aos poucos, o "continente tenebroso", isto é, a terra das superstições, crendices, feitiçarias, antropofagia... para ser continente branco de sã espiritualidade e claro de religião verdadeira: o catolicismo.

Efetivamente, houve quase 1.000.000 **de batizados** *no ano findo.*

Agora por regiões. O norte da Africa, do Egito a Marrocos, com alargamento por outras partes, o maometismo domina. Todesco pôde dizer que ele é a mancha de óleo, que se alarga, que se alarga... Os muçulmanos, fanáticos que são, convertem-se dificilmente. Assim mesmo lá, no oasis de El-Abiodh-Sidi-Cheickla os Pequenos Irmãos de Jesus como que se refugiaram, escondidos para sempre do mundo, a fim de ensinar o amor de Jesus aos servidores de Alá, mais com as multiplas obras de caridade, que exercem, do que com a instrução dos labios.

Logo abaixo do Sudão anglo-egipcio está a Etiópia ou Abissinia, a qual recobrou a sua independencia e obteve a volta do Negus para o trono do Leão de Judá.

Conta mais de 12.000.000 de habitantes. Quase todos eles pertencem à Igreja Copta, que é monofisita ou nestoriana, herética or consequencia. E' ademais igreja pobre, de clero escasso e pouco ilustrado, que mais vive estagnada que em atividade.

Ao lado ha alguns abissinios do rito copta, mas "unidos", vem a ser, obedientes ao S. Padre, catolicos e não heréticos. E seu numero cresce. De sorte que dom Miren Chidané, bispo africano da Eritréia, de igual condição que a Abissinia, como a Somália, está colhendo copioso fruto. — H.C.L.

(Continúa)

COMUNICADOS DA CURIA

Expediente de ontem: — D. Antonio M. Alves de Siqueira, bispo-auxiliar, assinou as seguintes provisões:

Vigario, da paroquia de Santa Terezinha de Higienopolis, em favor do frei Pio de S. Tereza, CD.

Pleno uso de ordens, em favor do pe. Camilo A. Solanas.

Fabriqueiro, da paroquia de Ponte de São João, em Jundiaí, em favor do pe. Angelo Cremonti OMV.

Capela, durante o corrente ano, em favor das capelas de São Francisco de Vila Guilhermina, Santo Antonio de Artur Alvim, N. Senhora Aparecida de Vila Granada, N. Senhora de Lourdes de Vila Matilde e Santo Antonio de Vila Talarico, todas na paroquia de Vila Esperança; idem, em favor da capela de N. Senhora das Graças, do sr. Charles Murray, na paroquia de Beato Inacio de Azevedo.

Exame canonico, em favor das comunidades: — Irmãs Missionarias Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus, Irmãs Palotinas de São Bernardo, Filhas de São Paulo e Irmãs Palotinas de Guaiauna.

Capelão, da Casa de Jesus Crucificado, à rua Vergueiro, 2.087, em favor do pe. Aloisio Filthaut.

Aprovação de estatutos, em favor do Dispensario N. Senhora de Fatima, na paroquia de Santo Amaro.

Pia batismal, em favor da Maternidade de São Paulo e do Hospital N. Senhora Aparecida.

Dispensa de impedimento, em favor de Antonio Nunes e Porfiria da Silva, Tufi Miguel Caram e Eveline Touma Caram, Artur Ghilardi e Julia Ghilardi, Francisco Fernandes e Ana dos Santos, Belisario Babuja e Terezinha de la Torre, Paulo Borges da Silva e Maria Albertina Ribeiro.

Testemunhal para casamento, em favor de Orlando Ferrari, Nelson de Belo Bueno, Antonio Manuel Garcia, José Cavalari, Joaquim Luiz Damaso e Aparecida Duran.

Ordenações gerais — "A Chancelaria do Arcebispado faz ciente os revdmos. reitores de seminarios que, para as proximas ordenações gerais a se realizarem em 27 de fevereiro vindouro, serão observadas as seguintes datas: dia 4, inscrição para os exames; dia 14, exames na Curia; e, 21, inscrição para as ordenações. Deverão inscrever-se para os exames somente os candidatos às ordenações do dia 27 de fevereiro. Os requerimentos deverão trazer a data da ordenação a que se destinam os respectivos candidatos".

Deve comparecer à Curia — Está sendo convidado a comparecer à Curia Metropolitana de São Paulo (Secretaria - sala 7), à rua Santa Teresa, 37, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o sr. Boschi Luigi, casado com d. Ortensia Boschi.

Semana da Catedral — Durante estes dias da "Semana pró-Catedral", de 23 a 30, em todas as igrejas-matrizes e capelas do arcebispado, de conformidade com o aviso oficial da Curia Metropolitana, serão feitas as coletas em prol das obras do templo maximo da cidade.

Imperata "De Spiritu Sancto" — O senhor cardeal comunica ao clero secular e regular do arcebispado que, quando as rubricas o permitirem, deverão os revdmos. sacerdotes dar na santa missa a oração imperata "De Spiritu Sancto".

Crisma — No proximo domingo, o sacramento da Crisma será administrado na igreja de Nossa Senhora da Saude.

Folhinha eclesiastica — Acham-se na Procuradoria da Curia Metropolitana, à disposição do rev. clero e religiosas, os exemplares da Folhinha Eclesiastica "Ordo Divini Oficii Recitandi", para o corrente ano.

Convocação do revdmo. Clero Secular do Arcebispado para os Exercicios Espirituais do ano de 1949 — De ordem do sr. cardeal-arcebispo, e de conformidade com o canon 125 do C. D. C., venho convidar o clero secular da arquidiocese para os exercicios espirituais a se realizarem nos dias 24 a 29 do corrente, e 31 a 5 de fevereiro.

Os revmos. sacerdotes, no dia da entrada para o retiro, deverão estar presentes no Seminario Central do Ipiranga, às 18 horas, levando alem da roupa de cama, sobrepeliz e estola para a profissão de fé e para a santa comunhão.

Será pregador de ambas as turmas d. Jaime de Barros Camara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

COMUNICADOS DA CURIA

Ordenações gerais — "A Chancelaria do Arcebispado faz ciente os revmos. reitores de seminarios, que, para as proximas ordenações gerais a se realizarem em 27 de fevereiro, serão observadas as seguintes datas:

Dia 4, inscrição para os exames; dia 14, exames na Curia, e, dia 21, inscrição para as ordenações. Deverão inscrever-se para os exames somente os candidatos às ordenações do dia 27 do proximo mês. Os requerimentos deverão trazer a data da ordenação a que se destinam os respectivos candidatos".

Seminario Metropolitano de São Roque — "Tanto os exames de admissão como os de segunda epoca, serão realizados no proximo dia 1.o de fevereiro, às 9 horas, no Seminario Preparatorio, sendo examinadores os professores do seminario de São Roque. Disciplinas para a admissão: português, aritmetica, Historia do Brasil e Geografia.

De ordem superior, fica transferida a entrada dos alunos, em São Roque, para o dia 25 de fevereiro, em lugar do dia 7, como estava anunciado. Aguardem os interessados ulteriores esclarecimentos sobre viagem, endereço de malas, etc..

São documentos indispensaveis: certidão de batismo e de crisma (se o candidato já foi crismado); certidão de casamento religioso dos pais: atestado de vacina; apresentação do revmo. vigario; e boletim de aprovação de cursos feitos.

No dia 14 de fevereiro, às 14 horas, realizar-se-á a ultima reunião dos alunos em ferias, no local do costume".

NECROLOGIA

ANDRÉ PERIN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. André Perin, casado com d. Amabile Perin. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

D. DJANIRA SBIZZARA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 45 anos de idade, d. Djanira Sbizzara, filha do sr. Armando Sbizzara, já falecido e de d. Teodolinda Sbizzara. Deixa os irmãos: Herminia, casada com o sr. Teodoro Krupka e Edmundo, casado com d. Iolanda Galleti Sbizzara.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

D. PASCOALINA MAIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, d. Pascoalina Maia, casada com o sr. Honorio Augusto Maia. Deixa os filhos: Antenor e Agostinho.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 7 de Outubro, 60, para o cemiterio do Braz.

SRTA. IOLE ANTONIOLI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 27 anos de idade, a srta. Iole Antonioli, filha do sr. Humberto Antonioli e de d. Elvira Matua, já falecida. Deixa os irmãos: Egidio, Maria e Julieta.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Lapa.

ABDU SAADE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, o sr. Abdu Saade, casado com d. Milena Saade. Deixa os filhos: Ringes, Maria e Rubena. Deixa ainda os irmãos: Calil, Salim, Suleiman e Salime.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Garibaldi, 414, para o cemiterio São Paulo.

JOSÉ MARIA FERNANDES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. José Maria Fernandes, casado com d. Teresa Neves Fernandes.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Jundiaí, 63, para o cemiterio São Paulo.

SR. FELIX JOSE' ABIAZAR — Faleceu ontem, nesta capital, aos 55 anos de idade, o sr. Felix José Abiazar, casado com d. Daiel Helio Abiazar. Deixa os filhos: José, Ione, Calil, Fuad e Walter Abiazar.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Joaquim Tavora, 144, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

PROF.a FRANCISCA JULIA COSTA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 51 anos de idade, a profa. d. Francisca Julia Costa, filha do dr. Joaquim Mariano da Costa, já falecido, e de d. Julia Costa. Deixa os irmãos: dr. Antonio Mariano da Costa, casado com d. Maria de Jesus Albuquerque Costa; d. Maria Antonieta da Costa Carvalho, casada com o dr. Luiz Vieira de Carvalho; Livinia Costa Raimond, casada com o sr. Ri Raimond; dr. Osvaldo Mariano da Costa, casado com d. Elza Castilho Costa, e dr. Joaquim Mariano da Costa, casado com d. Maria Helena Meireles Mariano da Costa.

O sepultamento realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua José Clemente, 241, para o cemiterio São Paulo. A familia enlutada, pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JARBAS PAULINO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 41 anos de idade, o sr. Jarbas Paulino, casado com d. Benedita Ferraz Paulino. Deixa as filhas: Maria e Conceição.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Guimarães Passos, 469, para o cemiterio de Vila Mariana.

ANTONIO JOAQUIM MONTEIRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, o sr. Antonio Joaquim Monteiro, casado com d. Maria José Castana. Deixa uma filha: Maria Angelica Inocencio, casada com o sr. José Inocencio.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Eunice, 2-B, para o cemiterio do Braz.

D. EMILIA CAPUTO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 40 anos de idade d. Emilia Caputo, casada com o sr. Orestes Caputo. Deixa um filho: João.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Carneiro Leão, n. 185, para o cemiterio do Braz. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. CARMEN ALVES GAVES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 28 anos de idade, d. Carmen Alves Gaves, casada com o sr. Zessolino Antonio Medeiros. Deixa um filho: João Antonio.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Alvaro do Vale, 87, para o cemiterio de Vila Mariana.

D. AMELIA SILVEIRA GARRIDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, d. Amelia Silveira Garrido, viuva do sr. Antonio Alves Garrido. Deixa os filhos: Adalberto Garrido, casado com d. Carmen S. Garrido; Sebastião Garrido; Palmira Garrido; Aristides Garrido, casado com d. Altemira Garrido; Guiomar Garrido Andrade casada com o sr. Ataide de Andrade; Zulmira Garrido Caldeira, casada com o sr. Bernardo José da Costa Caldeira; Maria Amelia e Clarice Garrido.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio São Paulo.

3.o aniversario da morte do dr. Antonio M. de Oliveira Cesar

Transcorre na proxima segunda-feira o 3.o aniversario do falecimento do dr. Antonio Martiniano de Oliveira Cesar, que durante alguns anos exerceu as funções de superintendente do "Correio Paulistano", cargo que deixou por motivos de saude, após uma gestão proficua e eficiente.

Jornalista de merito, militou por muito tempo na imprensa paulista, onde desfrutava de merecido prestigio por sua inteligencia, cultura e lhaneza no trato, alem de ter prestado relevantes serviços à coletividade em altos cargos publicos.

A familia e amigos do saudoso extinto mandarão celebrar missa em intenção de sua alma, na proxima segunda-feira, às 9 horas, na Igreja de S. Geraldo, nas Perdizes.

NOTICIAS DO RIO

Guarda-civil vs. coronel do Exercito

RIO, 28 ("Correio") — Ha tempos o coronel do Exercito Djalma Dias Ribeiro batia bola na praia da Urca, onde se banhava, quando viu apreendida a pelota pelo guarda civil Ed Miranda Rosa. Num gesto impensado, desferiu um ponta-pé no guarda, que, incontinente, deu-lhe ordem de prisão.

Porisso foi o policial atingido por uma sentença condenatoria do juiz da Decima Quinta Vara Criminal, sr. Roberto Medeiros, de seis meses de prisão e de perda de função publica, pelo prazo de dois anos.

Enquanto assim acontecia ao guarda-civil Ed Miranda Rosa, o cel. Djalma Dias Ribeiro sofria uma pena levissima, em razão da denuncia apresentada contra o primeiro de haver o mesmo usado de violencia no ato de prisão do segundo, ao qual causara ainda alguns ferimentos.

Eis, porem, que o guarda-civil contestou peremptoriamente tal versão, apresentando ato continuo uma queixa crime contra o oficial, que o Tribunal conheceu, embora lhe negando provimento. Finalmente, a Terceira Vara Criminal tomou conhecimento do recurso, deu-lhe provimento e absolveu unanimemente o guarda-civil Ed Miranda Rosa.

Foi relator do processo o desembargador Spinola Filho e revisor o desembargador Toscano Spinola.

Desentendimentos entre cientistas no Rio

RIO, 28 (ASAPRESS) — Surgiu um desentendimento na administração sanitaria quanto ao aproveitamento das instalações do laboratorio da Fundação Rockfeller, situado em Manguinhos.

O Instituto Osvaldo Cruz e o Serviço Nacional de Febre Amarela disputam esse laboratorio, tendo o Ministerio da Educação determinado que o mesmo fosse entregue à ultima dessas organizações. Não concordando com a solução, o diretor do Instituto Osvaldo Cruz, professor Henrique Aragão, solicitou demissão do cargo.

RIO, 28 (ASAPRESS) — O prof. Olimpio Fonseca, nome bastante conhecido nos meios cientificos do Brasil e do mundo, foi nomeado diretor do Instituto Osvaldo Cruz, em substituição ao prof. Henrique Aragão, que pediu demissão do cargo.

Faleceu o general Luiz Sá de Afonseca

RIO, 28 (Asaress) — Em sua residencia faleceu o general Luiz Sá de Afonseca.

O extinto, que foi uma das maiores figuras da engenharia militar, dirigiu a construção do forte de Jurubatuba, da estrada de rodagem de Ribeira a Curitiba, a fabrica de polvora do Piquete e a Escola Militar de Rezende.

O general, que nasceu em 1881 e descendia de tradicional familia paulista, foi reformado em 1945, recolhendo-se à vida privada. Deixa viuva, varios filhos, netos e bisnetos.

O seu sepultamento realizou-se hoje, no cemiterio de São João Batista.

Enfermo o general Góis Monteiro

RIO, 28 (Asapress) — **O general Gois Monteiro está se restabelecendo paulatinamente do mal que o atacou ontem à noite, acreditando os medicos que ele voltará brevemente às atividades.**

Julgamentos de ontem no S. T. F.

RIO, 28 ("Correio") — Na manhã de 26 de dezembro ultimo, a policia prendeu, na praia de Botafogo, dois menores de 18 anos que pregavam nas paredes o retrato do ex-senador Luiz Carlos Prestes.

Acusados de atentarem contra a segurança nacional, foram os dois individuos encaminhados à prisão e ali conservados. Em favor deles, porem, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" que somente agora foi julgada pelo Supremo Tribunal Federal.

A ordem foi concedida mediante o voto do relator, ministro Hanneman Guimarães, que acentuou não caber, no caso, a conceituação de "atentado à segurança nacional", ponto de vista aceito pelos seus pares.

* * *

RIO, 28 (Asapress) — O Supremo Tribunal Federal, em sessão plena, julgou a apelação criminal interposta por varios acusados no caso da "Tribuna Popular".

Dezoito acusados condenados pelos crimes de resistencia foram postos em liberdade pelo Supremo.

A corte suprema condenou Salomão Malina, Antonio Paim, Ogires Jacobina e Anibal Teixeira a 2 anos e 2 meses de reclusão e Waldy Rubi a 3 anos.

O procurador geral da Republica falou para sustentar a sentença.

ELEIÇÕES

RIO, 28 (Asapress) — No proximo dia 21 realizar-se-á a eleição dos novos dirigentes do Supremo Tribunal Federal, devendo caber a presidencia ao ministro Laudo Camargo e a vice-presidencia ao ministro Barros Barreto.

Baixa no preço do oleo combustivel

RIO, 28 ("Correio") — Os meios industriais de todo o país tiveram conhecimento, há dias, da noticia de que o oleo combustivel havia sofrido apreciavel baixa em seu preço por tonelada em todo o territorio nacional, com exceção do Rio Grande do Sul.

Segundo os meios responsaveis pelo abastecimento desse produto, as razões que influiram na sua baixa são as seguintes:

A situação do abastecimento de oleo combustivel melhorou consideravelmente no mundo. A lei da procura e da oferta é a razão principal para a presente fartura do produto, bem como a recente baixa do preço. Há uma grande procura deste propulsionador de força, e a industria petrolifera preparou-se para acelerar a sua produção, com objetivo de satisfazer às necessidades cada vez maiores. No Brasil as companhias não só estão habilitadas a manejar essa produção acelerada do oleo para beneficio da industria brasileira, como ainda possuem estoques suficientes que estão sendo aumentados cada vez mais no sentido de se recaver contra a escassez do produto.

5.369 ações de de despejo no Rio

RIO, 28 ("CORREIO") — Cresce continuamente o numero de ações de despejo no Distrito Federal. Em 1947, foram distribuidas 4.789 dessas ações; em 1948, elas atingiram a 5.369. E só neste primeiro mês de janeiro de 1949, já atingiu a 500 o numero das ações de despejo pelos mais variados motivos, sem que nenhum se cinja à falta de pagamento de alugueis.

Acusado de insanidade mental o diretor da Central do Brasil

RIO, 28 ("CORREIO") — Segundo o noticiario dos jornais, o diretor da Central do Brasil, gen. Dorival de Brito, chefiou pessoalmente uma "canôa" contra alguns pingentes de um trem daquela ferrovia, forçando-os em seguida, a lavar os patios da estação, sob as vistas do publico que ali se achava.

Versou sobre isto o requerimento de ontem, na Camara, do deputado Jurandir Pires Ferreira, pedindo um atestado de anidade mental do diretor da Estrada.

"Preciso dessa informação para fazer um juizo melhor do gen. e do seu ato" — disse o parlamentar à reportagem, acrescentando: "Caso se positive a sua insanidade... muito bem, nada mais se poderia fazer. O homenzinho tem feito tantas que talvez queira chinalizar o país".

Caiu um avião em Santa Catarina

FLORIANOPOLIS, 28 (Asapress) — Um avião de treinamento do Aeroclube de Blumenau, tripulado pelo piloto Otacilio Oliveira e transportando o aluno Valdemar Gaertenes Junior de regresso ao aeroporto, após varias evoluções ao sobrevoar o rio Itajaí, em Acunho, bairro Itoupava do Norte, teve desprendida uma asa caindo ao solo. O aparelho foi espatifar-se contra os barrancos, indo a asa cair numa ilha distante cerca de 30 metros do local. O piloto e aluno tiveram morte instantanea.

Concluida a ponte Rio-Ilha do Governador

RIO, 28 ("CORREIO") — Já é uma realidade um velho sonho das populações do Rio e da Ilha do Governador. A ponte, que ligará a capital com a importante e populosa ilha da Guanabara, está concluida e será inaugurada no proximo dia 31.

Regressou ao Rio o sr. Nereu Ramos

RIO, 28 ("Correio") — De volta de Araxá, onde fez uma rapida estação de aguas com sua familia, regressou hoje ao Rio o senador Nereu Ramos, vice-presidente da Republica e presidente do Senado.

Auxilio à Sociedade Rural Brasileira

RIO, 28 (Asapress) — A Comissão de Finanças da Camara discutiu a proposição do sr. Horacio Laffer solicitando a abertura do credito de 200.000 cruzeiros, pelo Ministerio da Fazenda, para auxiliar a Sociedade Rural Brasileira na realização da primeira mesa redonda de conservação do solo, a ser realizada em São Paulo a 20 de fevereiro proximo. A proposta foi aceita, como projeto da Comissão.

Em seguida, voltou a Comissão a discutir o Plano Salte, caindo os debates em torno da competencia do orgão para convocar o ministro da Agricultura a comparecer a uma reunião para prestar esclarecimentos. No final, foi aprovada a convocação do sr. Daniel de Carvalho.

Os srs. Aluisio Castro, João Cleofas, José Jofili, Aldo Sampaio, Israel Pinheiro, Osvaldo Lima, Toledo Piza e outros discutiram a proposta do sr. João Cleofas sobre verbas destinadas àquele plano.

CARNAVAL

PERDE TERRENO A OFICIALIZAÇÃO

O "Carnaval" muito antecipado — Preparativos e as musicas deste ano

O vereador Derville Alegretti, autor do projeto de oficialização do Carnaval, longe deveria estar, certamente, de supor que provocaria um "Carnaval" extraordinario. Sim, porque durante as discussões do projeto ha cenas verdadeiramente carnavalescas, com gritos, empurra-empurra, referencias desairosas, tudo de acordo com o regimento. Compositores teriam bons motivos para suas musicas em homenagem ao Rei da Folia. Até "tamborim" se viu ontem à tarde... ou seja o tamborilar, quase ritmado na base do "Zé Pereira", para a obstrução...

A oficialização perde terreno, porque a obstrução vem sendo feita conscientemente e, já agora, pode-se dizer que está ficando tarde. Não somos contrarios aos edis que se opõem à oficialização, porque, afinal, têm o direito de pensar e se manifestar democraticamente. Pode, até, ser que estejam com razão em alguns pontos, um deles, por exemplo, é a falta de confiança que se tem na distribuição dos tais novecentos mil cruzeiros. De um modo geral, porem, as proprias circunstancias de miseria impõem quase a oficialização, porque ao povo falta tudo, até alimento, de forma que se lhe poderia dar ao menos um Carnaval melhor.

O pior de tudo nas discussões, é que está prejudicando o Carnaval e muito, pois a situação de indecisão está retardando os preparativos. A Camara deveria decidir sim ou não, pois daria margem a que os clubes, escolas de samba, ranchos, cordões e outros pudessem fazer seus calculos. Com a oficialização, teriamos um Carnaval maior e melhor. Sem ela, queiram ou não queiram, tambem teremos Carnaval. Mas, é preciso decidir, é preciso resolver e o mais breve possivel, para que o Carnaval, ainda que não oficializado, seja melhor do que os anteriores, pois, entusiasmo, alegria e boa vontade da parte dos foliões não faltam.

De tudo, conclui-se que a oficialização já está sendo muito retardada e perigando bastante. — CONDE EDOU.

CIRCO DA ALEGRIA

Como informamos em primeira mão, já estão ultimados os preparativos para a organização de, talvez, o maior Carnaval do centro da cidade, com a instalação de um grande circo carnavalesco, o "Circo da Alegria", que será nas proximidades do largo do Paisandú.

NO ODEON

Tambem Antonio Chiavone, que não é motorista e por isso não "dorme no ponto", está com quase tudo ultimado para dar no Odeon alucinantes bailes e matinés infantis.

NA FEIRA FOLCLORICA

E na Feira Folclorica, igualmente, se notam bastante animados os festejos pre-carnavalescos, com Grande Otelo, breves concursos de rainha do Carnaval, de musicas, de escolas de samba, de desfiles e outros mais...

AS MUSICAS DESTE ANO

Uma marcha, tambem bastante interessante para o Carnaval, é de autoria de W. Doti, com o titulo "Mete a Cara", com a seguinte letra:

"Pula,
Mete a cara,
Segue em frente "seu bobão"
Senão tú não conquistas
A filhinha do patrão,
Ô, ô...
(Bis)

Se não pulares
tens
Que te arrepender,
Pois a mãe dela está te olhando
[com prazer
Não perde tempo — aqui tem
[gavião!
A sorte é tua... de montão,
Ô, ô...".

Comissão de Justiça do Senado

RIO, 28 (Asapress) — Na Comissão de Justiça do Senado, o sr. Ferreira de Sousa deu parecer, que foi aprovado, sobre duas emendas apresentadas ao projeto substitutivo que dispõe sobre a reforma dos militares que pertencerem ou forem filiados a associações de partidos politicos que tenham sido impedidos de funcionar.

A materia será votada pelo Senado na proxima semana.

RIO, 28 (Asapress) — O sr. Nereu Ramos enviou ao sr. Atilio Vivacqua, presidente da Comissão de Justiça do Senado, o seguinte telegrama:

"Como deve estar lembrado, surgiu na Camara dos Deputados uma arguição contra a representação fixada ultimamente para a presidencia do Senado, tal como fora fixada para a presidencia da Camara, sob a alegação de que a resolução n. 2 da Assembléia Constituinte já havia fixado a representação do vice-presidente da Republica. Não desejo seja a presidencia do Senado acusada de perceber representação que lhe não é devida, porque isso atingiria a propria dignidade de suas funções. Assim, rogo à v. exc. que, em não contrariando isso, a orientação da ilustrada Comissão de Justiça se digne submeter a especie à sua esclarecida apreciação, para que se firme através do orgão tecnico a verdadeira interpretação do dispositivos que estabeleceu representação para a presidencia do Senado, em face do que fixou a representação do vice-presidente da Republica".

O sr. Atilio Vivacqua designou relator dessa materia o sr. Ferreira de Sousa.

Chuvas torrenciais em Minas

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Todo o Estado está sendo castigado por fortes chuvas, voltando a extravasar o São Francisco. Em Pirapora as aguas do São Francisco tragaram nada menos que 500 casas.

Nesta capital as chuvas inundaram varias ruas, morrendo, atingido por um raio, na porta do cemiterio da Saudade, o menino Francisco Mariano Avelar.

Nas localidades de Pedro Leopoldo, Vespasiano, Matosinhos e Santa Luzia, varias represas arrebentaram achando-se todas aquelas localidades parcialmente inundadas. Os aguaceiros estão comprometendo as comunicações rodoviarias caindo pontes e barreiras. O trafego aereo, ferroviario e rodoviario já entrou em verdadeiro colapso em grande parte do Estado. Em Santa Luzia as aguas alcancaram os trilhos da Central, paralisando o trafego. Diversas ruas de Pirapora estão inundadas assumindo a enchente ali, proporções assustadoras. As obras do cais do porto de Pirapora, estão inutilizadas. A inundação em Pirapora assemelha-se à catastrofe de 1943 quando se registraram lutuosos acontecimentos.

Em "Fecho do Funil", proximo a esta capital cairam barreiras paralisando o trafego da Central do Brasil.

Em Pedro Leopoldo as aguas alcançaram cerca de 2 metros de altura. O nivel do rio Paraíba avoluma-se rapidamente, causando temores na zona.

A Rêde Mineira e a Central do Brasil suspenderam diversos trens.

Enfermo o ministro do Trabalho

RIO, 28 (Asapress) — "Em virtude de doença do ministro do Trabalho, não se realizou a reunião da comissão de elevação do salario minimo do Ministerio do Trabalho, presidida pelo sr. Costa Miranda, reunião esta que seria assistida pelo sr. Honorio Monteiro.

Regressou o ministro da Agricultura

RIO, 28 (Asapress) — Após visitar a região cacaueira da Bahia, em companhia do governador Otavio Mangabeira e do ministro Clovis Pestana, regressou a esta capital o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura.

O casamento do principe João de Bragança

RIO, 28 (ASAPRESS) — Noticia-se que a ex-familia imperial não se opõe ao casamento do principe João de Bragança com uma princesa do Egipto. A familia imperial transportar-se-á para Portugal, onde serão realizado o casamento. O casal virá residir nesta capital, em um apartamento do Flamengo.

O "Correio Paulistano" homenageou

(Conclusão da ultima página).

contraprovas a que os submetem as mutações sociais.

Ter trabalhado no CORREIO PAULISTANO, segundo o sr. José Carlos Pereira de Sousa, é um titulo glorioso para quem quer que tenha entrado em contato com os homens postos à sua frente, varões ilustres e dignos por mais de um titulo, cujos exemplos de patriotismo perduram como florões magnificos da nossa tradição republicana.

Por ultimo, fez uso da palavra o nosso colaborador, sr. Pelagio Lobo, que dirigiu um apelo aos jornalistas presentes, a fim de que cerrem fileiras contra o aumento inesperado das taxas de calefação da Light, absurdas até na formula como foram oficialmente autorizadas, pois resultou essa majoração de uma simples portaria ministerial.

O general Heliodoro Pike

(Conclusão da 1.a página).

por motivos politicos, acrescentando, porem, ter-se descoberto que numerosos estudantes depois de serem punidos pelas cortes ordinarias por motivos de atividades contra o Estado, voltaram aos seus estudos como se nada houvera acontecido. Por esse motivo, as comissões de expurgo estão estudando o seu passado politico.

O emprestimo à "Light"

TORONTO (CANADA'), 28 — M. G. Glasgow, secretario executivo da "Brazilian Traction Light and Power" anunciou hoje que o emprestimo de setenta e cinco milhões de dolares, feito pelo Banco Internacional à Companhia será utilizado no programa de expansão executado pela empresa, no Brasil. O programa exige o emprego de cento e oitenta milhões de dolares, durante quatro ou cinco anos. A Companhia conseguirá o resto da importancia entre os seus proprios acionistas. Pretende aumentar em mais de cincoenta por cento a capacidade das suas instalações hidroeletricas e os seus meios de distribuição. Tambem será aumentado em quarenta por cento o serviço telefonico, sendo tambem ampliado o terço de chamadas urgentes para interurbano.

A Italia será convidada

(Conclusão da 1.a página).

ma que for decidida pelas nações. Isto significa que a Grã Bretanha enviará delegados que somente representam o Partido que está no poder, enquanto que a França enviaria delegados representantes de diversos partidos politicos, inclusive comunistas.

As divergencias entre a Grã Bretanha e a França sobre a seleção de delegados haviam impedido o acordo, porem, de conformidade com a norma de transação, cada país fixará seu proprio sistema de representação.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

rosa campanha a fim de acabar com os pedintes que ultimamente vem infestando a cidade. Encontrando lugar para aloja-los, no interior do Estado, o titular daquela especializada, prendeu, e já encaminhou 138 mendigos, muitos dos quais falsos, para varios asilos. Em poder dos indigentes foi apreendida certa quantia em dinheiro, que será enviada a entidades de amparo à velhice.

RESISTIU A PRISÃO

Alberto Gogi Gaudencio, de 27 anos, casado, residente à rua Asdrubal do Nascimento, 161, na noite de ontem, por motivos frivolos, teve um desentendimento com sua esposa Rosa Gaudencio. Esta pediu auxilio a um guarda-civil que ao pretender efetuar sua prisão foi desacatado. Com o comparecimento de uma viatura da Radio Patrulha, Alberto foi detido e encaminhado ao plantão da Policia Central, onde foi recolhido ao xadrez.

PROSSEGUE A ANORMALIDADE REINANTE

(Conclusão da ultima página).

portagem dos seguintes esclarecimentos:

— "Encontramo-nos na mesma situação aflitiva com que se defrontam os padeiros. Não vimos recebendo a farinha pura necessaria para fazer a composição que eleva a qualidade do produto e reduz o custo da materia prima. Nessas condições, solicitamos, novamente, ao sr. José João Abdala providencias tendentes a solucionar o problema. S. exc. nos prometeu que solucionaria a questão nos proximos dias, com a distribuição da farinha padronizada.

SEGUNDA-FEIRA SERÃO OUVIDOS OS MOINHOS

Na manhã de ontem, tambem os produtores de farinha de raspa de mandioca estiveram em conferencia com o secretario do Trabalho, protestando junto à s. exc. em virtude da pequena saida do produto de sua fabricação. Declararam que desde a ultima medida posta em vigor pelas autoridades, foram-lhes requisitadas apenas 12.000 sacas de farinha de raspa, continuando em "stock" a consideravel partida de cerca de 200.000 sacas.

Novamente, prometeu o sr. José João Abdala uma solução para o problema dentro dos proximos quatro dias, com o inicio da produção e distribuição da farinha de tipo padronizado, medida essa que dará consumo à farinha de raspa.

AS RECLAMAÇÕES DOS PRODUTORES DE FARINHA DE RASPA

Após a série de conferencias que mantivera com os raspeiros, padeiros e fabricantes de macarrão, o sr. José João Abdala informou à reportagem que na proxima segunda-feira serão ouvidos os moageiros de trigo, a fim de serem concertados os detalhes finais para a produção da farinha padronizada.

A fim de que não venha a faltar a farinha pura necessaria à produção da farinha padronizada, conta o secretario do Trabalho com 35.000 sacas de farinha uruguaia, já entradas no porto de Santos.

AS PERCENTAGENS DA FARINHA PADRONIZADA

Conforme está sendo acertado, a farinha padronizada virá custar aproximadamente Cr$ 222,00, o que não modificaria os atuais preços do pão e do macarrão. Para tanto, a proporção da composição será a seguinte: 45% de farinha de trigo pura, norte-americana ou uruguaia; 42% de farinha de trigo extraida de trigo argentino, industrializada no Estado; 10% de farinha de raspa de mandioca; e 3% de amido.

Em relação à farinha padronizada existe somente a duvida de ser a mistura feita pelos moageiros ou entregue aos padeiros, para ser procedida no momento da panificação. Essa duvida será solucionada na proxima segunda-feira, ao serem ouvidos os moageiros e, tambem, numa experiencia de panificação, a ser realizada em local e hora ainda não determinados.

Colonia de Férias do Servidor Publico

Comunica-nos a União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo:

"Regressou de Itapetininga o sr. Luiz Augusto Martins, presidente da Sucursal de Santos da União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, destacado pela entidade para percorrer o interior, a fim de organizar comissões locais para levar avante aquele empreendimento, de fundo eminentemente social.

A Comissão Central pró Colonia de Ferias ratificou, na sua ultima reunião, a nomeação dos membros da diretoria do Nucleo de Itapetininga, que ficou assim constituida: — presidente, Valdomiro C. Carvalho; — 1.o vice, dr. Ciro de Albuquerque; — 2.o vice, Hermes Quarentei; — secretario, d. Ernesta Xavier Rabelo Orsi; — 1.o tesoureira, d. Nair Barros Messias de Morais; — 2.a d. Aparecida Leandro.

Continuando a percorrer o interior, o sr. Luiz Augusto Martins visitará, brevemente, Itanhaem e Itariri, devendo ser secundado pelo sr. Antonio Resplendente, membro do Conselho Deliberativo da União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo".

Academia de Letras da Faculdade de Direito

Realiza-se no dia 4, às 20,30 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, a sessão solene de posse da nova diretoria da Academia de Letras da Faculdade de Direito: — presidente, Arnaldo Delorenzo; vice-presidente, Jannart Moutinho Ribeiro; 1.o secretario, Fernando Buck; 2.o secretario, Maria Aparecida Homem; tesoureiro, Rodrigues Pinto; diretor de Arcadia, Italo Eboli; comissão de redação, José Biota Jr., Joaquim Alfredo da Fonseca, José da Costa Ferreira; comissão de sindicancia, Lauro de Almeida, Italo Bustamante Paolucci, Adalio Araujo.

Nessa ocasião, pronunicará uma conferencia subordinada ao tema: "Rui, homem de letras", o escritor Francisco Pati.

O Plano Salte e a obtenção de meios para sua execução

O ponto de vista da Associação Comercial e da Federação do Comercio do Estado de S. Paulo

Na ultima reunião semanal conjunta das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, realizada sob a presidencia do sr. Decio Ferraz Novais, o sr. Francisco Garcia Bastos teve oportunidade de aludir à execução do Plano SALTE, referindo-se a recentes declarações feitas na Camara Federal pelo deputado Horacio Lafer.

Salientou que as considerações formuladas pelo parlamentar em torno das possibilidades de aplicação do plano coincidem com os pontos de vista já manifestados pelas entidades aos poderes publicos, em diversas ocasiões, quer através de memoriais, estudos, telegramas, ou entendimentos. Assim é que o sr. Horacio Lafer, a proposito da obtenção de verba para a execução do projeto, afirmou ser impossivel consegui-la por meio da elevação de impostos e taxas ou através da criação do imposto de cinco por cento sobre as exportações, uma vez que o lançamento e a arrecadação dos tributos em geral — federais, estaduais ou municipais — já atingiram niveis elevadissimos, principalmente diante das majorações verificadas nestes ultimos anos. Por outro lado, os recursos tambem não poderiam ser obtidos pelo aproveitamento dos saldos do Departamento Nacional de Café, em virtude de compromissos assumidos para com a lavoura, pelos quais seriam eles somente aplicados na constituição do capital do Banco de Credito Rural.

Atendendo a proposta do sr. Francisco Garcia Bastos, as diretorias deliberaram manifestar ao deputado Horacio Lafer o seu aplauso à oração proferida ha pouco, ressaltando coincidir ela com o pensamento das entidades a proposito do importante assunto.

E' o seguinte o texto do telegrama dirigido ontem ao sr. Horacio Lafer:

"As diretorias da Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de São Paulo têm a satisfação de congratular-se com v. exc. por motivo do brilhante discurso proferido na Camara Federal sobre as possibilidades de aplicação do Plano Salte no país, manifestando seu inteiro apoio aos pontos de vista ali expendidos relativamente à obtenção de recursos para a execução daquele importante programa. As entidades signatarias aproveitam o ensejo para reiterar a v. exc. os protestos de distinta consideração. (a) Decio Ferraz Novais, presidente da Associação Comercial de São Paulo; João Di Pietro, presidente em exercicio da Federação do Comercio do Estado de S. Paulo".

Vai estudar ciencias sociais nos E.E. UU.

Seguiu, ontem, para Nova York, pelo cliper da Pan American World Airways, a srta. Julia Maria Castro Escobar, filha do dr. José Joaquim Castro Martinez, embaixador da Colombia no Rio de Janeiro e que vai continuar seu curso de ciencias sociais na Alabama College, nos Estados Unidos.

— Em outro cliper, viajou para a cidade do Mexico, via São João do Porto Rico, a sra. Olga Villalobos de la Parra, filha do dr. Antonio Villalobos, embaixador do Mexico no Brasil e que se vai reunir ao seu esposo, sr. Humberto Scheffler, funcionario do Ministerio do Exterior do mesmo país.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

Rejeitadas numerosas emendas ao projeto de liberação dos bens dos suditos do eixo

As importações da Feira de Quitandinha — Proibição da realização de um comicio do petroleo — Concessão de refinarias de petroleo aos particulares

RIO, 28 ("Correio") — Como primeiro orador de hoje na Camara, o sr. Toledo Piza estranhou o teor da resposta da policia de São Paulo a um requerimento seu sobre as causas do regresso de imigrantes iugoslavos, pois — disse ele — ao inves de satisfazer simplesmente ao pedido em questão, as autoridades policiais bandeirantes usaram de expressões descorteses, alem de fugirem a uma resposta satisfatoria.

No intervalo entre ele e o orador seguinte, tomou posse o sr. José Carvalho Sobrinho, em substituição ao sr. Plinio Cavalcanti, que se encontra em missão oficial na Europa.

Vem então à tribuna o sr. Costa Porto, para versar sobre assuntos economicos sobre a região nordestina do país. Aprovado um voto de pesar pelo falecimento do general Sá de Afonseca, o sr. Domingos Velasco procedeu à leitura de uma exposição do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo, sobre a situação de sua campanha, a proposito da proibição, pela policia, da realização de um comicio marcado para hoje nesta Capital. O sr. Segadas Viana falou sobre os pespejos no Morro do Jacarézinho, nesta cidade e o sr. Damazo Rocha negou competencia ao nosso representante na discussão do problema do petroleo, em Washington, contra o que protestou imediatamente o sr. Barreto Pinto.

O sr. Valter Sarmento — afirmou ele, é pessoa autorizada no assunto e representa condignamente o nosso país.

Aprovou-se um requerimento de constituição de uma comissão para representar a Camara na posse do bispo de Montes Claros, ficando a mesma constituida dos srs. José Maria Alquimim, Milton Prates, José Esteves, Aureliano Leite e Celso Machado. O requerimento era de autoria do primeiro e contra ele se insurgiu o sr. Barreto Pinto. Na ordem do dia, o sr. Domingos Velasco encaminhou um requerimento de informação sobre os motivos do impedimento do comicio do petroleo, designado para hoje, nesta capital. O sr. Café Filho comunicou haver recebido a resposta do Ministerio da Fazenda à sua consulta, sobre o montante das importações sem licença previa, efetuadas pela Feira Internacional de Quitandinha.

Essas importações elevam-se a Cr$ 3.000.000.000,00.

LIBERAÇÃO DOS BENS DOS SUDITOS DO EIXO

Vem então a votação das emendas ao projeto de liberação dos bens dos suditos do eixo. Apareceu a referente à empresa Cidapar. O sr. Arruda Camara é pela sua rejeição, sob o fundamento de que ela viria beneficiar a firma alemã, conforme frisara anteriormente o sr. Afonso Arinos. O sr. Piza Sobrinho explicou que ao dar seu parecer sobre a materia ignoraca os fatos agora conhecidos, de maneira que votava tambem pela rejeição da referida emenda. Acompanhou-o o sr. Coelho Rodrigues, enquanto o sr. Guaraci Silveira quer saber se a firma poderia recorrer ao Judiciario, e quem lhe respondeu foi o proprio sr. Piza Sobrinho, dizendo que os dissidos estão sempre sujeitos ao pronunciamento do Judiciario.

O sr. Pedro Pomar nomeia pessoas participontes da Cidapar, ajudado pelo sr. Barreto Pinto. O sr. Acurcio Torres censura esse procedimento e frisa que as pessoas não estão em jogo e sim o negocio em si. Tudo se resumia na apuração da importancia paga pelo acervo. Ou continuará essa importancia integrada no fundo de reparações de guerra ou será devolvida aos que se julgam prejudicados. O sr. Piza Sobrinho esclarece que caso a emenda em discussão fosse aprovada, a referida importancia sairia do fundo para devolução. Caso contrario a situação permaneceria como está, isto é, de incorporação ao fundo. E foi rejeitada a emenda, que tinha a seguinte redação: "Ficam liberados para serem restituidos os bens, direitos e ações tomados a brasileiros sem processo judicial e incorporados ao Fundo de Indenização por decreto publicado depois da Constituição Federal vigente".

Cairam tambem as emendas seguintes: — "Ressalvar a competencia do presidente da Republica para liberar, por ato especial, quotas de capital e lucros pertencentes a socios de qualquer nacionalidade de sociedades mandadas liquidar, desde que residentes no Brasil ao tempo em que a liquidação foi ordenada".

"Liberação, para restituição, de bens de socios brasileiros, comanditarios de sociedades mandadas liquidar por atos oficiais e que não foram condenadas por atos ou operações contrarios à segurança nacional".

"Exclusão dos feitos do dec.-lei 4.166, de março de 42, e liberado na forma prevista pelo projeto, mediante o recolhimento ao Banco do Brasil, das importancias porventura devidas ao Fundo de Indenizações".

"Aplicação ao pessoal da Marinha Mercante, vitimados pelos mesmos atos, as mesmas vantagens e demais leis referentes a militares, sem qualquer outra indenização".

Foi rejeitada igualmente a exclusão de dois dispositivos e que se refere a palavra "pessoas juridicas", às quais se extendem às indenizações por danos materiais; e o relativo à mesma expressão em outro dispositivo, que regula a ordem das indenizações.

Concluida, assim, a votação do projeto sobre os bens dos subditos do eixo, o sr. Coelho Rodrigues falou, em explicação pessoal, sobre a concessão de refinarias de petroleo a particulares, que considera caduca.

O sr. Euzebio Rocha protestou contra proibição do comicio do petroleo a que já nos referimos acima.

Agricultores italianos para o Brasil

RIO, 28 (Asapress) — Em declarações à imprensa, o comendador Albino Angelis, diretor administrativo da Cooperativa de Tecnicos Agricultores da Italia, disse que está em entendimentos com o Conselho Nacional de Colonização e Imigração para o estabelecimento de familias de agricultores italianos em nosso país. Disse que em março proximo virão as primeiras 25 familias, que se localizarão ao longo da estrada de rodagem Petropolis-Friburgo.

NA SESSÃO DO SENADO

APROVADO DECRETO REFERENTE À SEGUNDA ÉPOCA PARA OS ESTUDANTES

Informações sobre o Plano Salte — Mandado de segurança contra o aumento de subsidio dos parlamentares

RIO, 28 ("Correio") — Após a leitura do expediente de hoje do Senado, o sr. Vilas Boas encaminhou à mesa um pedido de informações sobre certos detalhes do Plano Salte.

Em seguida, o sr. Levindo Coelho protestou contra a prisão do cardeal primaz da Hungria. O sr. Plinio Pompeu leu um telegrama de funcionarios da Estrada de Ferro de Sobral, no Ceará, denunciando demissões em massa, de seus servidores, deixando-os com suas familias na mais extrema miseria.

Voltou o sr. Vilas Boas para verberar o procedimento do chefe de Policia em não consentir nos comicios promovidos pelo Centro Nacional de Estudos da Defesa do Petroleo; frisa o orador que falta à autoridade policial competencia para tais proibições, salvo em casos de perturbação da ordem publica, do que, absolutamente não se trata no presente exemplo.

O sr. Salgado Filho faz reparos a um artigo do "Correio da Manhã", que critica o desaparecimento de cambiais.

Passa-se em seguida à ordem do dia, que encerra a seguinte materia: discussão unica do veto parcial numero 92, do prefeito do Distrito Federal, ao projeto de lei municipal que reorganiza a superintendencia de transportes da Prefeitura; discussão unica do veto numero 95, do prefeito, ao projeto n. 139-A, da Camara dos Vereadores, que institui a pensão minima de Cr$ 600,00 para a viuva ou filhos menores dos serventuarios da Prefeitura, de acordo com as condições que estabelece; segunda discussão do projeto de lei n. 30, que define os crimes contra o Estado e a ordem politica e social e dá outras providencias.

O veto n. 92, foi aprovado, rejeitado, porém, o artigo 20, depois de maciça argumentação do sr. Hamilton Nogueira naquele sentido. O veto n. 95 foi rejeitado, e aprovado o projeto que define os crimes contra o Estado. Nesta fase dos trabalhos o sr. Hamilton Nogueira teceu considerações em torno de um enxerto feito num projeto depois de aprovado, desconhecendo a quem poderá caber a culpa.

E' por fim requerida urgencia para discussão e votação do projeto n. 515, que dispõe sobre os exames de segunda época, que por motivos ponderaveis não possam ser feitos em primeira.

Deferido o requerimento, ouviu-se imediatamente os pareceres dos srs. Ivo de Aquino, Cicero Vasconcelos e Valdemar Pedrosa, pelas comissões de Finanças, Educação e Cultura e Justiça, respectivamente, todos favoraveis ao projeto.

Vai à tribuna o sr. Reginaldo Cavalcanti, para encaminha-lo à votação; defende-o com entusiasmo, frisando que a aprovação do projeto levava o socego a milhares de estudantes de São Paulo, especialmente àqueles que cursavam sua Faculdade de Direito, que é frequentada por uma legião de moços que vivem numa luta insana, para trabalhar e com o produto do seu trabalho estudar.

O sr. Aloisio de Carvalho, entretanto, não concorda com a tese do senador potiguar e combate o projeto. E o projeto é aprovado e convertido em lei com a seguinte redação:

"O Congresso Nacional decreta: Art. 1.o — O disposto no art. 3.o da lei n. 7, de dezembro de 1946, será aplicado, em relação ao ano letivo de 1948, somente quanto aos alunos que, por motivos ponderaveis, como tais considerados pelos respectivos conselhos tecnicos e administrativos, excederam o numero de faltas permitidas. Art. 2.o — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Os trabalhos transferem-se para a Comissão de Justiça, onde o sr. Valdemar Pedrosa relata o pedido de mandado de segurança contra o Congresso, para obstar o pagamento de ajuda de custo e aumento de subsidio aos parlamentares, requerido ao Supremo Tribunal Federal.

Depois de fundamentar seu parecer, o relator conclui que no caso não cabe o recurso de mandado de segurança e que nem ao Judiciario compete tomar conhecimento da medida. O sr. Ferreira de Sousa coloca-se ao lado do relator, acrescentando que falece competencia ao poder judiciario para intervir no assunto, porque não se trata de um ato pessoal, alem do que, os mandados de segurança são medidas que só se estribam em direito liquido e certo.

Tomam parte nos debates favoravelmente ao parecer os srs. Etelvino Lins, Ivo de Aquino, João Vilas Boas. O sr. Atilio Vivacqua, presidindo a sessão, esclareceu por fim certos detalhes que pareciam obscuros e a comissão votou não aceitando mandado de segurança, informando com tal decisão a comissão diretora do Senado, para que esta, por sua vez, informe o Supremo Tribunal Federal.

O GOVERNO FEDERAL AUXILIA OS MUNICIPIOS ATINGIDOS PELA ENCHENTE

Reunião no Ministerio da Educação — Os auxilios concedidos — Constituição das Comissões

RIO, 28 (Asapress) — A fim de deliberar a continuação dos auxilios a serem prestados pelo governo federal aos municipios mineiros e fluminenses atingidos pelas enchentes, realizou-se na tarde de hoje uma importante reunião no gabinete do sr. ministro da Educação que a presidiu.

Estiveram presentes o representante do governo de Minas Gerais, o dr. Baeta Viana, secretario de Saude e assistencia do Estado, os representantes do Estado do Rio, drs. Vasco Reis e Bento Santos de Almeida, respectivamente secretarios da Saude e da Viação, os srs. Bernardino Rocha, prefeito de Volta Grande, José Ribeiro prefeito de Leopoldina, José Ferreira de Sousa prefeito de Pirapetinga, representante da Camara de Vereadores de Alem Paraiba, o deputado Carlos Luz, representante da zona atingida, o dr. Eduardo Rios Filho diretor do Departamento de Administração do Ministerio Nacional de Malaria, dr. Nelson Guimarães do DNC e Evaldo Simas Pereira, do gabinete do ministro.

Os trabalhos duraram cerca de 2 horas, tendo sido discutidos varios aspectos da situação e a melhor maneira de dispender em auxilio o credito concedido pelo governo federal, tendo-se tambem em conta a possibilidade de aprovação pelo Congresso do projeto apresentado pelo deputado Carlos Luz, e que preve apreciavel auxilio às zonas mineira e fluminense assoladas.

Em virtude da situação alimentar dos municipios de Volta Grande e Pirapetinga, ficou deliberado a concessão de um adiantamento de 200 mil cruzeiros e cada uma das referidas prefeituras, a fim de que se possam adiantar mercadorias ao comercio local, provendo-se assim a zona rural que antes se abastecia ali.

Dentro do mesmo criterio de atenção às necessidades imediatas no que se refere a serviços publicos, considerou-se a questão dos transportes nas varias zonas muito prejudicados pela perda de numerosas pontes. A fim de que os municipios possam atacar os serviços de reparação e construções de emergencia, decidiu-se o adiantamento de 100 mil cruzeiros para Volta Grande e Pirapetinga, 150 mil cruzeiros para Alem Paraiba e 250 mil para o municipio de Leopoldina.

O adiantamento de 380 mil cruzeiros anteriormente feito ao municipio de Volta Grande para o restabelecimento dos serviços de energia eletrica, mereceu aceitação geral.

Discutiu-se em seguida o problema da reconstrução imediata das casas destruidas pelas enchentes nos varios municipios assim como a possibilidade de recuperação das varzeas inundadas pela areia. Os representantes do Estado do Rio apresentaram o trabalho de levantamento dos danos no seu territorio tendo o sr. ministro lido um telegrama do governador Milton Campos anunciando a proxima remessa de trabalho identico no que se refere a Minas Gerais.

Diante disto ficou decidido que nova reunião será feita em breve dias para apreciação dos dados, estabelecendo-se entretanto desde logo o criterio de preferencia para auxilio às pessoas de pequenos recursos que perderam suas casas proprias. Para orientar o auxilio, constituir-se-á em cada municipio uma comissão de tres membros escolhidos entre os elementos de maior idoneidade, comissões que trabalharão em comum acôrdo com um representante do Ministerio de Educação e Saude e um representante do governo do Estado de Minas Gerais.

Algumas das comissões ficaram imediatamente constituidas.

Foram tomadas imediatas providencias para que os auxilios concedidos sejam prontamente entregues.

INFORMAÇÕES POLITICAS

«Desnecessaria e inoportuna, agora, a convenção do P. R.»

INCISIVAS DECLARAÇÕES DO LIDER REPUBLICANO SALLES FILHO

Com a devida venia transcrevemos da ultima edição do vespertino "Diario da Noite" as oportunas declarações do lider republicano, na Camara Estadual, sr. Antonio Carlos de Sales Filho. Antencedendo a entrevista diz aquele vespertino: "Viajando por via aérea, seguiu na manhã de hoje, para o Rio de Janeiro, o sr. Antonio Carlos de Sales Filho, deputado estadual pelo P. R. e membros da Comissão Diretora dessa tradicional agremiação politico. Interpelado pela reportagem do "Diario da Noite" sobre a crise surgida no partido a proposito da convocação da convenção partidaria solicitada pela chamada "ala moça" assim se exprimiu o deputado Sales Filho:

"A convenção do Partido só pode ser convocada, por força dos Estatutos, pela propria Comissão Diretora, que há de deliberar a respeito, como, aliás, em todos os demais casos, pelo voto da maioria. Pronunciando-se a respeito, a Comissão Diretora por 9 votos contra 6 decidiu, no momento, não convocar a convenção em apreço. A razão disso é simples: os que querem a convocação não indicam a ordem do dia que exija esse conclave. Todos os pontos focalizados pelos ementos divergentes, nas discussões havidas no seio da Comissão Diretora constituem



Deputado Antonio Carlos de Sales Filho

materia de competencia da propria C. D. e sobre eles, portanto, deve se manifestar."

Prosseguindo em suas declarações disse ainda o sr. Sales Filho: "Assim sendo, isto deverá ser feito mediante deliberação da propria Comissão Diretora e como todos esses pontos já foram por ela focalizados e sobre todos eles já se manifestou, obviamente, os assuntos não pendem de manifestação da convenção, exatamente porque já estão solucionados."

Ao concluir suas declarações acentuou o parlamentar peerrista:

"Pessoalmente já manifestei meu ponto de vista no sentido de ser visceralmente contrario à convocação da convenção, pois no momento acho-a não só desnecessaria como inoportuna. Acresce, ainda, que por força dos estatutos, a Comissão Diretora terá de convocar a convenção ordinaria para outubro deste ano, de cujo prazo estamo-nos aproximando. E como uma convocação exigiria um prazo razoavel para a instalação da convenção extraordinaria, a tese dos elementos divergentes nos conduziria à realização de duas convenções com um intervalo de mais ou menos dois meses. Isto ocorreria num momento em que nenhum problema politico de realce está para ser focalizado."

A INTERINIDADE DO SR. NEREU RAMOS E A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

RIO, 28 ("Correio") — Havendo controversia sobre a interinidade do sr. Nereu Ramos na presidencia da Republica, quando substituirá o general Eurico Dutra, enquanto durar a sua ausencia, acentuando-se a versão de que o vice-presidente se incompatibilizaria para a sucessão, sabido que é o candidato mais provavel pelo partido majoritario.

Num encontro no Senado, com os srs. Ferreira de Sousa e Etelvino Lins, perguntamos-lhes o que pensavam sobre o assunto e ambos responderam-nos:

"Não ha incompatibilidade alguma, porque o sr. Nereu Ramos apenas substituirá provisoriamente o chefe do governo. Trata-se de uma substituição e não de uma sucessão que, neste caso, sim, é que se criaria a incompatibilidade. Pode dizer pelo seu jornal que o sr. Nereu Ramos assumirá o governo no dia que o presidente Dutra embarcar para os Estados Unidos".

Agradecimentos do presidente da Camara Municipal de Itapetininga

O prof. Orestes Albuquerque, presidente da Camara Municipal de Itapetininga e prestigioso presidente do diretorio do Partido Republicano daquele municipio, enviou ao sr. Raul Medeiros e à Comissão Diretora os seguintes telegramas, para agradecer as felicitações que lhe foram enviadas pela passagem de seu aniversario natalicio: — "Comissão Diretora Partido Republicano. Agradeço desvanecido lembrança meu aniversario aos grandes orientadores tradicional civismo paulista e amigos todos os tempos. (a) — Orestes Albuquerque". Dr. Raul Medeiros. Meus mais sinceros agradecimentos ao grande chefe e amigo. Abraços. (a) Orestes Albuquerque".

Novas e valiosas manifestações de solidariedade à Comissão Diretora do Partido Republicano

A Comissão Diretora do P. R. continua a receber manifestações de solidariedade de prestigiosos correligionarios da Capital e do interior, dentre as quais se destacam as seguintes:

O dr. Alarico Franco Caiubi, suplente de Deputado Federal pela legenda do P. R. e membro da Comissão Coordenadora da Politica da Capital, enviou o seguinte telegrama: — Exmo. Sr. Dr. Raul Medeiros. — Manifestando integral solidariedade á Comissão Diretora, presidida pelo ilustre amigo, quero trazer-lhe meus aplausos pelas diretrizes traçadas ao Partido Republicano, as quais preservam suas tradições de dignidade e altivez e garantem continuidade dos seus serviços a São Paulo e ao Brasil. (a.) ALARICO CAIUBI.

Do dr. João Batista Rangel de Camargo, suplente de deputado federal, membro do Conselho Consultivo do Partido Republicano e prestigioso presidente do diretorio de Guaratinguetá, recebeu o sr. Raul Medeiros a seguinte carta:

Exmo. amigo dr. Raul Medeiros, D. Presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano. Atenciosas saudações. — Tendo lido nos jornais o manifesto publicado por ilustres membros da Comissão Diretora, encarecendo a necessidade da convocação de uma convenção do Partido para deliberar sobre assunto não esclarecido, ou que se não póde divisar qual seja, fato que por si só evidencia a inoportunidade de tão extemporanea movimentação partidaria, venho, na qualidade de membro do Conselho Consultivo do Partido e como presidente do diretorio desta cidade, trazer-lhe a segurança da nossa solidariedade com a ponderada atuação que vem tendo o Partido Republicano no presente momento politico. Com alto apreço e amizade, João Batista Rangel de Camargo.

O sr. José João, pelo diretorio de Itapolis, telegrafou nos seguintes termos: Lemos manifesto publicado dia 23. Somos contrarios convenção pedida. Hipotecamos-lhe integral solidariedade.

Do sr. Alvaro Bruce Milho, de Nova Europa, recebeu tambem o sr. Raul Medeiros o seguinte telegrama: — Lemos manifesto dia 23. Somos contrarios convenção. Receba nossa inteira solidariedade.

Mensagem presidencia ao Senado

RIO, 28 (Asapress) — O presidente da Republica enviou mensagem ao Senado, consultando-o sobre a escolha do embaixador Hildebrando Accioli para o cargo de representante do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos.

Na mesma mensagem, pede o presidente da Republica que o Senado interprete o preceito do numero um do artigo 63 da Constituição Federal, que se refere à nomeação de chefes de missões diplomaticas de carater permanente.

NO PALACETE PRATES

Tumultuosa e cheia de incidentes correu ontem a sessão ordinaria

Um grupo de vereadores menos obstruiu o projeto de oficialização do Carnaval do que contribuiu para o desprestigio do Legislativo municipal — Cenas flagrantemente escandalosas promovidas pelo sr. Janio Quadros — Decisão habil do presidente para tirar o plenario de uma situação vexatoria

Se dissessemos que o projeto de oficialização do Carnaval de 1949 voltou a ser obstruido ontem, observariamos mal o que se passou na sessão ordinaria da Camara Municipal, onde ocorreram, desgraçadamente, fatos que a colocaram num plano muito baixo, o que está a exigir mesmo que a alavanca de um trabalho construtivo a reponha no seu devido lugar, na posição de que ela carece para readquirir a confiança do povo. Quem viu as cenas que pareciam conduzir a todo o instante a agressões entre alguns vereadores, terá saido do Palacete Prates de cabeça baixa, a meditar sobre o rumo sombrio que a edilidade tomou, conduzida por pequeno grupo de vereadores.

Tão flagrantemente escandalosos os fatos, tão tristes e tão lamentaveis que nos parece oportuno e necessario mesmo que esses vereadores estaquem no inicio de um caminho perigoso que começaram a trilhar e voltem à boa estrada que pretensos amigos da democracia não aconselham que seja percorrida.

Não vale a pena que alguns vereadores, pretextando obstruir um projeto de lei eminentemente popular, usem e abusem de um direito que não possuem e que é indigno, o de ofender pesadamente seus colegas. Na realidade, as ofensas pessoais, se fosse o caso, não atingiriam o alvo visado, mas a propria essencia do regime democratico que se revitaliza, após mais de três lustros de trevas ditatoriais. Os srs. Janio Quadros, Camilo Ashcar, José Cirilo e João Carlos Fairbanks, estes dois ultimos remanescentes da Ação Integralista Brasileira, de tão negra memoria, não têm nem podem ter o direito de promover como têm promovido escandalos clamorosos no plenario. Já se disse que a obstrução parlamentar é uma arma de dois gumes e sobre seu merito não nos desejamos manifestar. O que pretendemos, numa observação sucinta e rapida como a que permite um comentario de jornal a respeito dos trabalhos da sessão, é observar que alguns edis menos avisados e que supõem que gritar, que xingar e que blasfemar é fazer oposição a determinada iniciativa, enganam-se redondamente e dão margem a que os coloquemos no rol dos inimigos de um regime que, restabelecido em 1945, necessita de forças revitalizadoras que só lhes podem ser proporcionadas, neste periodo em que o povo aguarda novo pronunciamento nas urnas, por aqueles a quem elegeu supondo que tivessem uma conduta construtiva.

UMA VISITA EXTRANHA

Os trabalhos da sessão de ontem, da Camara Municipal, iniciaram-se às 14,40 horas, sob a presidencia do sr. Valerio Giuli. O sr. Cid Franco ocupou a tribuna para relatar ao plenario fatos que se prendem ao processo que contra ele move a C. M. T. C. Disse que fora procurado por um cidadão, seu conhecido de vista, cujo nome era do conhecimento de um seu colega de vereança. Esse cidadão afirmou estar chocado com o processo e, intitulando-se amigo do superintendente daquela companhia, pretendeu promover entendimentos que o sr. Cid Franco considerou indignos e repediu com energia.

Passando a falar sobre outro assunto, manifestou as razões pelas quais é contrario à oficialização dos festejos carnavalescos.

O sr. Camilo Ashcar defendeu uma indicação em que pediu ao prefeito que inclua no 6.o Plano de Calçamento as ruas Araxás, Professor Sud Menucci, Tomaz Alves e Alvaro Alvim.

O CARNAVAL, UMA FESTA NECESSARIA

O orador seguinte, sr Mario Otobrini Costa, defendeu o projeto de lei tendente a oficializar os folguedos carnavalescos. Explicou os motivos que o levam a apoiar a iniciativa do sr. Derville Allegretti. "O Carnaval é uma festa necessaria — disse. Se não bastasse a simples alegria que atinge todos os lares, os festejos carnavalescos têm carater eminentemente cultural e provocam mesmo o desenvolvimento do folclore brasileiro", disse a certa altura, respondendo com segurança a apartes que lhes foram dirigidos.

INCIDENTES LAMENTAVEIS

Na tribuna, em seguida, o sr. J. C. Fairbanks falou quarenta minutos sobre um projeto de lei que apresentou e que autoriza a Prefeitura a mandar estudar a construção de edificio para o funcionamento dos poderes legislativos, executivo e da respectiva biblioteca quando esta vier a ser criada. Continuou a obstrução que vem fazendo em outras sessões e leu coisas que não têm a menor relação com o projeto que propusera. Durou, porem, sua obstrução o tempo que o sr. J. C. Fairbanks não esperava. Esgotada a hora do expediente, pediu, mas não obteve, a prorrogação por duas horas. O sr. Valerio Giuli mandou proceder à verificação da presença de vereadores e os que estão com o projeto de oficialização do Carnaval retiraram-se do recinto. Teve inicio a ordem do dia, passando o sr. Valdemar Teixeira Pinto a dirigir os trabalhos, logo depois que o sr. Decio Grisi, como relator da comissão designada para resolver sobre a questão de ordem levantada pelo sr. Roberto Pedrosa, leu sugestões que encaminhou à mesa.

PRUDENCIA E HABILIDADE TENTAM EVITAR TUMULTO

Propunha-se o sr. Valdemar Teixeira Pinto a resolver a questão de ordem, quando foi interrompido anti-regimentalmente pelo sr. Janio Quadros. Aos gritos, o sr. Janio Quadros tentou irritar o presidente. Não o conseguiu, porem. Seu objetivo era o de desmoralizar o sr. Valdemar Teixeira Pinto. Objetivo claro, insofismavel, que não foi alcançado porque o presidente agiu com prudencia e habilidade. Depois de fazer soar inutilmente a campainha, resolveu suspender os trabalhos, às 17,05 horas. Pouco depois, a Camara Municipal foi visitada pelo deputado italiano sr. Gianfranca Aliatta, que foi convidado a sentar-se à mesa. Reiniciados os trabalhos, às 17,25 horas, o sr. Brasil Bandecchi saudou o parlamentar italiano, que agradeceu. Nova suspensão dos trabalhos e novo tumulto provocado principalmente pelos srs. Janio Quadros, Camilo Ashcar, José Cirilo, J. C. Fairbanks, Mario Otobrini Costa e Altimar Ribeiro de Lima.

GRAVES OFENSAS AO PRESIDENTE

Declarando suspensa a sessão às 18,05 horas, o sr. Valdemar Teixeira Pinto e companheiros de mesa retiraram-se o plenario para não ouvir graves ofensas pessoais que o sr. Janio Quadros dirigia ao presidente. Os olhos esbugalhados, os cabelos revoltos e as faces lividas, como se fora presa de uma crise de nervos muito seria, o sr. Janio Quadros blasfemou e lançou desaforos que o plenario ouviu estarrecido. Um movimento nas galerias deu-nos a idéia de que aquele vereador ia ser socorrido, o que não aconteceu, porem. Continuando e aparteado por varios vereadores, resolveu lançar ofensar ao sr. Altimar Ribeiro de Lima, que as revidou.

QUASE UMA CENA DE PUGILATO

Os animos se exaltaram foram tais e tantos os improperios que feriram o decoro parlamentar, proferidos por aquele edil que o plenario se agitou. O sr. Altimar Ribeiro de Lima tentou investir contra o sr. Janio Quadros, após ouvir uma ofensa mais grave, mais foi seguro por seus colegas. Aconselharam calma ao sr. Janio Quadros, que continuou a gritar desesperadamente. Antes de dominar-se, o sr. Janio Quadros afirmou que comeria sanduiches no plenario, para continuar a obstrução.

Verdadeira cena de teatro que as galerias desaprovaram. Interpelado pelo sr. Mario Otobrini Costa, insultou-o e foi ofendido gravemente. As circunstancias indicavam que ia haver uma cena de pugilato entre ambos, o que não aconteceu. Durante mais de uma hora, a agitação tomou conta do plenario e os vereadores cercaram o sr. Janio Quadros que ameaçou céus e terras.

DESFECHO DIPLOMATICO DA SESSÃO

As 19,10 horas, o sr. J. C. Fairbanks assumiu a presidencia, fundamentando-se erroneamente num dispositivo do Regimento Interno e declarou encerrados os trabalhos sem reabri-los. Os que combatem a oficialização do Carnaval acataram a decisão, sem perceber que o vereador integralista expunha a edilidade ao ridiculo. Muitos riram de sua atitude, aprovando-a. Quinze minutos depois, o presidente Valdemar Teixeira salvou de vez o plenario dessa situação vexatoria a que o conduziu um grupo de obstrucionistas dramaticamente inconsequentes e encerrou os trabalhos, convocando nova sessão ordinaria talvez a ultima deste periodo legislativo, para a proxima segunda-feira.

CONVERSA MOLE...

Opiniões

VARIOS cidadãos desejam saber que diabo de embrulhada é essa da jovem que, realizado o matrimonio com o noivo oficial, e quando tudo parecia correr no melhor dos mundos, deixa-se raptar por um noivo não oficial.

Os jornais exploraram o caso com uma tal abundancia de pormenores, que é impossivel que outros jovens não venham a praticar proesa identica, só "para fazer cartaz". Porque houve, evidentemente, por parte dos personagens dessa laranjada romantica, uma indisfarçavel volupia de publicidade. Estamos em plena era da reclame. Noutros tempos, casos dessa especie morreriam intramuros; hoje, inspiram reportagens sensacionais. Durante uma semana a fio os reporteres não quiseram outra vida. Um filão, como se diz na linguagem do oficio.

Ora, por saber que sou do jornal, varios cavalheiros já me interpelaram a respeito:

— Como é que o senhor explica o tal caso da moça que fugiu com o outro, logo depois de casada?

Confesso que fico um tanto embatucado.

Todo mundo supõe que um sujeito, por haver adotado a profissão de encher tiras, tem o dever de formar juizo sobre tudo quanto acontece neste mundo. E o diabo é que nós não formamos juizo sobre coisa nenhuma. Somos apenas a expressão dos juizos alheios. Somos o éco das classes e tambem das criaturas isoladamente. Neste caso, que sei eu dos verdadeiros propositos da tal jovem? Por que diabo teria ela, gostando de um moço, aceitado a côrte de outro; desejando casar-se com Sancho, aceitado o pedido de Martinho?

Não tive tempo, e escapa às minhas atribuições sondar o pensamento de uma jovem que abandona o lar, depois de ter dado o "sim" da praxe. A melhor hipotese que se poderia formular é que a moça fez um casamento forçado pela familia; mas essa suposição foi logo afastada. A familia não tinha exercido a menor pressão a respeito. Não interferiu no sentimento da noiva. Se ela aceitou o pedido de casamento, é porque dava mostras de gostar do moço que, neste momento, não sabe se é casado, solteiro, viuvo ou desquitado.

Pois bem pode ser que foi essa a causa da embrulhada. Se a familia se tivesse oposto ao casamento, a jovem não faria o que fez. Ha certas mulheres que só agem por oposição. O proprio amor, se não fôr contrariado nessas criaturas, acaba extinguindo-se como a lampada a que falta o azeite. A meu ver, a jovem não sabia muito bem a qual dos dois amava mais; só depois de casada, isto é, depois do irremediavel, viu que se tinha enganado. E tratou de corrigir em tempo o engano.

— Isso é um parecer de cabo de esquadra, seu Simão!

De acordo, leitor amigo. Mas, já o velho conselheiro Nuno de Andrade costumava dizer que ha sujeitos que não têm opiniões assentadas sobre coisa alguma; conseguem apenas ter opiniões de cócoras. E' o meu caso, e oavem muito bem.

SIMÃO O CAOLHO

Biblioteca de autores paulistas

FRANCISCO PATI

De Amparo, minha cidade natal, recebi atenciosa carta, pedindo-me livros, os livros que eu tenha porventura publicado até hoje. Diz o missivista: "Estou organizando uma biblioteca de autores amparenses e o ultimo volume foi as "Obras Completas" de Gil do Val (Cicero Cordeiro) em 1 volume"

Responderei oportunamente ao meu jovem conterraneo.

Quero hoje pôr apenas em relevo a idéia da organização de uma "biblioteca de autores amparenses". Todo poeta tem uma provincia no coração, diz Rodenbach. Gosto muito de ter nascido à margem do Camandocaia. Isso me proporciona, além de muitas alegrias, a honra de ser conterraneo de uma porção de homens ilustres, entre os quais Prestes Maia. Gosto de ter nascido à margem do Camandocaia mas substituo a idéia de uma biblioteca de autores amparenses pela de "autores paulistas". Sou partidario de uma "Paulistania". Aliás, falando na Academia Paulista de Letras sobre o assunto, propus, entre aplausos, se incumbisse ela desse trabalho. E é o que estamos fazendo.

Sob a administração municipal de Abrahão Ribeiro, encomendei ao jornalista Corrêa de Melo uma historia da contribuição de S. Paulo para o movimento intelectual do Brasil. Eu tinha lido, na ocasião, um excelente trabalho do autor sobre escritores riograndenses e me pareceu que o seu esforço e a sua capacidade especial para esse genero de pesquisas deviam ser oficialmente aproveitados e estimulados. O sr. Corrêa de Melo não perdeu tempo. Venho, por isso, acompanhando com interesse (e tambem com emoção) a publicação de "Autores Paulistas" na imprensa diaria da capital. E' a minha idéia convertida em realidade. Trata-se de uma obra a cuja elaboração não vai, por certo, ficar estranha e indiferente a Academia Paulista de Letras.

S. Paulo precisa de uma "Paulistania". Quanto mais deixarmos o tempo passar mais obstaculos encontraremos. No caso, por exemplo, da minha cidade natal, com que elementos, pergunto, conta o jovem missivista, para organizar uma biblioteca de "autores amparenses"?

Tenho a impressão de que lhe facilitarei bastante o trabalho indicando-lhe, como ora lhe indico, o "Almanaque do Amparo", fundado, dirigido e durante muitos anos mantido (e só Deus sabe à custa de quantas dificuldades!) por um pobre poeta, chamado Jorge Pires de Godoi. Poeta à maneira de antigamente, Jorge Pires de Godoi não fazia outra coisa na vida senão versos. Conheci-o na minha meninice. Fui um grande ledor dos seus versos e do seu almanaque. Só me ficou na retina, porém, a sua imagem fisica. Era um homem de meia estatura, talvez um pouco baixo, pálido como a virgem das baladas, de barba rala e cabelo comprido, que andava pela rua falando sózinho. Vestia um fraque surrado, de janeiro a dezembro, e morava numa velha casa da rua Treze, em condominio com teias de aranha, ratos e baratas. Casou-se com uma poetisa, Maria Pires.

O "Almanaque do Amparo", tanto quanto me lembro, fazia, anualmente, a resenha dos autores amparenses.

Não sei se os senhores sabem que o Amparo é uma cidade muito importante, quer pelas suas tradições proprias, quer pelas tradições dos que viveram no meio das suas montanhas; não só historicamente falando, mas tambem politica e literaria. Foi vigario na minha terra o celebre padre que deu, no Parlamento do Imperio, o primeiro grito de "Viva a Republica". Morou lá o poeta de "Rosas Loucas" e "Alciones", Carlos Ferreira. E' de lá, se não me engano, o poeta andarilho Sebastião de Campos. Nasceram lá algumas das figuras mais prestigiosas da Republica. O proprio Jorge Pires de Godoi não é nome que se despreze. Nele eu concentraria, se me permitem, a tragedia do homem de letras do interior, do poeta que nunca ambicionou outro aplauso a não ser os da sua gente, na sua cidade natal.

São famosas algumas "Brasilianas". Citarei a de Artur Mota. Quem tem, no entanto, uma "Paulistania"?

Não sei de ninguem que a tenha. Calculo, por isso, através da curiosidade do meu jovem leitor amparense, os mil e um obstaculos que está enfrentando e vencendo o jornalista sr. Corrêa de Melo. A minha intenção era publicar em livro o resultado das suas pesquisas. Deus, porém, me permite a felicidade de poder sugerir agora a mesma coisa à Academia Paulista de Letras, onde não há lugar para "grilos". Tendo sido nomeado, pelo grande presidente Altino Arantes, membro da Comissão da Paulistania, só me cabe dizer que o nosso trabalho já está em grande parte executado pelo paciente rebuscador de arquivos e bibliotecas. Não devemos abrir mão da gloria de patrocinar tão util iniciativa.

A BATALHA DOS PREÇOS

Em toda essa batalha pela baixa dos preços, em que se empenham alguns elementos oficiais, de um lado, e o povo, isto é, o grosso dos consumidores, de outro, verdadeiramente espantosa é a paciencia de ambos os grupos.

Quanto ao povo, não ha que dizer. Nada pode ele contra os exploradores. Estes fazem o que bem entendem. Protesta-se platonicamente através dos jornais; lá uma vez por outra, alguns deputados e vereadores assomam à tribuna para defender os explorados. Prova-se por A mais B que determinados generos não podem ser majorados sem criar novas e mais dramaticas dificuldades aos que vivem de salarios. Mas as palavras perdem-se no vacuo. A Comissão Central de Preços e suas congeneres regionais, ou não tomam conhecimento dos protestos, ou quando tomam é para contorna-los; prometem agir, mas fica tudo por isso mesmo.

O circulo vicioso não se extingue. Se os preços sobem, como está acontecendo todos os dias, os que vivem de salarios, cansados de clamar no deserto contra a carestia, apelam para o unico recurso que lhes resta: a elevação dos ordenados. Mas a elevação dos ordenados e salarios tornou-se absolutamente inocua; uma vez conhecida, o preço das subsistencias sobe imediatamente. Anula-se, assim, aquilo que se conseguiu à custa, quantas e quantas vezes, dos maiores sacrificios. Por vezes, irrompem greves com o proposito de obter o aumento dos ordenados. No intimo, todos quantos participam de tais movimentos sabem que, alcançado o seu objetivo, tudo se inutilizará num abrir e fechar de olhos, porque ha uma especie de aposta concertada entre vendedores e consumidores: se estes chegam ao nivel de X, nos salarios, aqueles procuram atingir o mesmo nivel, nos preços. Uma competição tanto mais estranha quanto já não se processa, como outrora, o reajustamento gradual entre custo de vida e salarios. Tudo se processa agora numa especie de competição esportiva. E' como se os vendedores dissessem aos consumidores:

— Não adianta a vocês melhorarem os vencimentos; nós nos encarregaremos de tornar sem efeito essa melhoria.

O que fica patente é a paciencia com que todos se entregam a uma tarefa que vai descambando para a mais intoleravel monotonia. E', com efeito, melancolica a tenacidade dos consumidores em pedir aumento de salarios; por seu turno, é desoladora a corrida dos vendedores, não para colocar-se a par e passo com os consumidores, mas para ultrapassar-lhes o nivel de salarios tornado uma especie de alvo movediço. Mais horrivelmente tedioso ainda é o trabalho da CCP e suas irmãs, nos Estados, reunindo-se para discutir providencias que não se concretizam nunca. Tanto assim que, a despeito dessas providencias, os preços não deixaram nunca de subir.

O que ocorre, por exemplo, com os materiais de construção é tipicamente ilustrativo. Até hoje, não houve ainda um orçamento, elaborado sempre com um folgado acrescimo de eventuais, que não tivesse sido suplantado pela alta frequente dos preços. Areia, pedregulho, esquadrias, cimento, tijolos, telhas, tacos, guarnições, estão sujeitos a uma incessante majoração no faturamento. Em consequencia, os imoveis se tornaram incompativeis com os recursos de cada cidadão; dizer que, apesar disso, o progresso das construções persiste, como se afirma a todo momento, é um engano. De certo, a area construida, de anos a esta parte, não sofreu contração sensivel em comparação com os bons tempos. Mas os calculos não devem ser feitos sem pô-los em paralelo com o aumento crescente da população, portanto com a exigencia cada vez maior de moradias. Por causa do preço dos terrenos e da alta do material, não tem sido possivel ampliar o numero de construções na medida das necessidades; caso contrario, milhares de familias, aqui, no Rio, em Santos, em Campinas e noutras grandes cidades do Interior, não estariam mal aboletadas, para desespero, não só dessas familias como dos medicos funcionarios do serviço sanitario, ao ver avolumar, dia a dia, o numero de tuberculosos.

Como vêem, a batalha dos preços está longe de ser ganha pelo governo. Ninguem poderá esperar que venha a ser ganha pelos consumidores, ai deles, inteiramente desamparados de recursos coercitivos para forçar a baixa desejada. Nem se deve encarar o problema simplisticamente. De certo, ha entre os vendedores muita gente sem escrupulos, capaz de bater moeda até em cima das sepulturas; mas esses individuos agem sob a pressão do ambiente. Estamos num tempo em que cada qual procura egoisticamente defender os seus interesses, sem levar em conta que os interesses de todos consistem no respeito aos interesses de cada qual.

E' por esse motivo que os problemas publicos não encontram solução. Hoje, como no tempo em que, em França, a cobiça se apossava de todos os espiritos, poderemos fazer nossas as palavras de Napoleão: "Todos querem ostentar uma carruagem: ninguem quer ostentar uma virtude".

O sr. Salazar e as eleições portuguesas

M. PAULO FILHO

E' preciso voltar ao assunto das eleições portuguesas. Não se lhe esconde o seu grande interesse internacional. Particularmente para o Brasil, o problema da sucessão presidencial nesse país amigo, que é Portugal, não se processa, nem se resolve sem a nossa melhor atenção. Os dois povos, de aquem e de além mar, unidos pelos mesmos laços de afinidade e sentimento, irmãos na lingua e nos costumes tradicionais, não vivem, nem seria possivel que vivessem na indiferença de um para outro lado. Conhecermo-nos, cada vez mais, é um dever de amizade. Sob muitos pontos de vista, caminhamos juntos nos destinos do mundo.

Em Portugal, sendo português, jamais eu seria um salazarista. A ideologia politica do sr. Salazar não contaria nunca com a minha humilde adesão. Resultam os seus metodos de uma convicção de que a liberdade humana não se condiciona aos textos legais, mas à educação e à indole das coletividades. Quer dizer que essa liberdade quem dá e tira é o poder conforme as circunstancias, às suas conveniencias ou às suas necessidades. Só esse pressuposto me bastaria para jamais me alistar nas fileiras do salazarismo.

Por isso mesmo, julgo-me mais à vontade, tendo recentemente percorrido varias provincias portuguesas, para prestar o meu depoimento sobre o que tem sido a obra material do estadista reconstrutor da economia de seu país, o reabilitador, por excelencia, das finanças de uma Republica que em 1925 era o modelo da desordem e da ruina administrativa.

Um golpe militar contra o parlamentarismo gasto e desacreditado levou o sr. Salazar ao governo. Era ele um dos mais pobres e obscuros professores da Universidade de Coimbra. Chamado revolucionariamente à direção dos negocios publicos, viu que os seus fiadores eram o Exercito e a Marinha. Apresentou logo o seu programa de ação. A principio, as suas medidas drasticas desconsertaram e desgostaram. O sr. Salazar, sem se perturbar, tranquilo e seguro de si mesmo, deixou Lisboa e retornou à catedra. Foram busca-lo de novo. Confesaram-lhe que ele era o homem indispensavel. E ele aquiesceu. Desde então, a regua e compasso, teve procurado reestruturar e solidificar toda a politica portuguesa. Portugal nada deve externamente. A sua moeda, como o dolar norte-americano e o franco-suiço, é saneada e forte. Nenhuma outra a supera. Criou-se — e foi uma felicidade suprema — a mistica do respeito absoluto pelos dinheiros publicos. Não ha transposições de verbas e o governo, de alto a baixo, só gasta o que está rigorosamente previsto em lei de orçamento. As ferrovias e as rodovias são otimas. Na maioria dos municipios e vilas, existem predios proprios para Correios e Telegrafos. Não ha recanto em Portugal onde não haja um edificio destinado a uma escola publica primaria, que o governo atual construiu. Os bairros operarios, em que existem centenas de residencias em cada um, estão à vista de quem quiser apreciar o zelo e o interesse que o sr. Salazar tem em levar o conforto ao trabalhador e à sua familia seja o do campo, seja o da fabrica, ao mesmo tempo em que esse trabalhador é obrigado a fazer um peculio, porque essas residencias são pagas pelos proprietarios de acordo com os seus estipendios. Ha tempos, o governo construiu mais de duas centenas de casas conhecidas em Lisboa como as do bairro da Encarnação. Instalações razoaveis para os servidores do Estado. A principio, ninguem desejou ficar com os predios recem-edificados. Foi necessario um gesto de força muito dos habitos do regime, para que os funcionarios se transferissem para essas casas. Hoje, com a experiencia e os beneficios, nenhum deles larga as suas casas e se o governo houvesse erguido o dobro dos imoveis, estariam todos eles ocupados. O plano do sr. Salazar para 1949 é o da construção de mais trezentas casas. Já tem em mãos cerca de mil requerimentos, com os pedidos de preferencia. Os pretendentes com prole mais numerosa são logo classificados em primeiro lugar.

Nascido e criado na pobreza, ser pobre é para o estadista um imperativo de sua propria existencia. Porque não tem ambições nem de bens, nem de riquezas, porque os cargos e as ostentações não o seduzem, declarou ele, ha dias, no Porto, em comicio, é um homem independente. Independente no sentido de não condicionar os seus atos, no poder ou fora do poder, às amizades e às influencias dos que tenham negocios com o Estado. Eu nunca lhe aplaudiria as medidas de violencia e compressão nas quais ele assenta a ordem publica. Mas sou por um indeclinavel dever de justiça forçado a reconhecer e a proclamar que é na sua honradez pessoal que ele tem a mais resistente couraça para não temer os ataques dos adversarios, que não são poucos. Com os seus defeitos de quem manda para ser obedecido, contrariando ou oprimindo, é, de qualquer sorte, um cidadão a quem no seu país todos respeitam. E que mais cobiçaria quem estivesse no poder supremo?

Com a obra que realizou em vinte anos de governo, o sr. Salazar devia compreender ter chegado o momento de restabelecer em Portugal e nas colonias a liberdade de pensamento e de opinião perante o publico. A censura mantida para o jornal, para o livro e para a tribuna popular não lhe aumenta o prestigio em coisa alguma. O Brasil estava sendo descoberto e já Erasmo escrevia que sem essa liberdade ninguem tinha a alegria de viver, porque ela era da propria condição humana. O sr. Salazar pertence ao grupo de homens que ainda vivos já estão na historia. A's vesperas das eleições presidenciais, para ser livremente julgado pelo seu povo no que fez em beneficio deste, cumpria-lhe abolir a odiosa censura. Sem duvida que a nação saberia reconhecer com o merecimento da obra o patriotismo do realizador.

NOTAS & COMENTARIOS

MULTA PARA PEDESTRES

Recebemos de um leitor que se diz "motorista de praça" uma carta referente ao problema da incompatibilidade que existe ou parece existir, em São Paulo, entre motoristas e pedestres.

"Seu jornal — diz o missivista — fazendo côro com a totalidade da imprensa paulistana, vive a deblaterar contra os motoristas de aluguel, entre os quais me encontro. Por que poupar tão insistentemente o motorista amador? Saiba v. s. que o motorista amador é muito mais inimigo do pedestre que o profissional. Nós, profissionais, defendemos, com o nosso pão e a subsistencia dos nossos filhos, o nosso instrumento de trabalho e a nossa vida. Os amadores não têm essas preocupações. O automovel, para a maioria deles, é um luxo desnecessario".

Vai por aí afora o leitor do "Correio Paulistano" e aponta, por fim, a necessidade de ser instituido, no Codigo de Transito, um sistema de multas para pedestres.

Não se trata propriamente de uma novidade. O assunto foi debatido no Primeiro Congresso Nacional de Transito, em 1939, no Rio de Janeiro. Falando em nome da União Beneficente dos Chauffeurs, o sr. Fernando Tude de Sousa apresentou uma tese contendo duas idéias fundamentais: — primeiro, a instituição de multa para os transgressores e, segundo, elaboração de um Codigo de Pedestres. Neste seriam traçadas regras e normas de bem andar na rua, e estabelecidas as sanções correspondentes.

"O sr. redator (diz-nos o missivista) não imagina como é grande, em São Paulo, o numero dos que não sabem andar na rua. Só mesmo quem vive com a mão no volante, a fazer disto uma profissão, é capaz de dizer as coisas estapafurdias que se verificam nesta cidade, em materia de transito. Há, sem duvida, o pedestre distraido, mas existe, tambem, o pedestre provocador, o que atravessa a rua a passos de caranguejo, não porque não tenha pressa ou porque esteja o transito folgado, mas unicamente para fazer pique ao motorista. A pergunta que ouvimos mais comumente é "Está com muita pressa?"

Continuamos partidarios de um regime de conciliação entre o homem e a maquina. Acolhemos, no entanto, com simpatia, a idéia de um Codigo do Pedestre, pois o nosso desejo é chegar, por este ou por aquele caminho, ao ponto ideal: — a educação tanto dos que andam a pé como dos que andam de automovel.

—o—

Os membros componentes da Comissão Organizadora dos Festejos Comemorativos do 4.o Centenario da Fundação da Cidade estiveram no gabinete do prefeito municipal, sendo nessa ocasião apresentados ao cel. Asdrubal Cunha todos os integrantes da comissão. Decidiu-se realizar na quarta-feira da semana vindoura, às 10 horas, a primeira reunião conjunta da Comissão, no gabinete do prefeito.

RIGOR INDISPENSAVEL

Das estatisticas de desastres periodicamente dadas a publico pelo Departamento do Serviço de Transito, uma certeza emerge: — a maior percentagem na responsabilidade pelos acidentes de rua cabe aos caminhões. Os condutores destes pesados veiculos, em cuja categoria podemos incluir os onibus da C. M. T. C. e os "gipões" do Exercito, parece que se julgam com privilegios e preferencias, impondo-se pelo tamanho dos respectivos veiculos como certos "valentes" que abusam de sua força fisica. O "Correio Paulistano", semanas atrás, já teve ocasião de publicar reportagem a respeito, devidamente ilustrada. Muitos desses carros, como que numa especie de desafio impudente aos congeneres menores, traziam bem visiveis dizeres como este: — "Bateu, azar teu".

Infelizmente, os motoristas de caminhões, onibus, e "gipões" não são homens com senso de responsabilidade, e daí a serie de desastres de que se tornam protagonistas. Foi certamente baseado nesta observação que o Serviço de Transito acaba de exigir que, em tais carros, o numero da respectiva placa seja inscrito em caracteres graudos sobre a traseira, de maneira a facilitar a identificação dos infratores que guiam esses mastodontes pelas nossas ruas.

Mas julgamos ainda insuficiente esta providencia, aliás util e oportuna. Entendemos que deveria ser instituido entre as diversas secções do Transito uma com poderes bastantes para selecionar melhor os profissionais que se habilitam para conduzir veiculos pesados acionados a motor. Sobretudo os rapazes abaixo de um certo limite de idade, e tendendo sempre às emoções esportivas da velocidade e às exibições de falsa destreza, deveriam ser rigorosamente proscritos como inadequados a tais serviços.

Ainda agora mais um desastre motivado por caminhão de carga acaba de ser descrito pelo noticiario policial. O temeroso veiculo, entregue a mãos ineptas e temerarias, arrasou uma casa na Vila Guilherme. Este fato ilustra eloquentemente o nosso pensamento.

—o—

O diretor do Departamento de Obras da Municipalidade fará entrega hoje, às 9,30 horas, ao prefeito da capital, de um plano organizado com o fito de promover a construção de casas populares, a serem alugadas aos ocupantes das atuais favelas, que serão extintas à medida que as novas habitações forem sendo terminadas.

MARTIM AFONSO

O governador do Estado assinou, a 19 do corrente, um decreto que dá a denominação de Martim Afonso ao ginasio estadual de São Vicente. Graças a este ato do poder publico, o nome do colonizador português ficará sendo duas vezes lembrado na velha cidade, da qual a historia nos fala ter sido a primeira povoação fundada no Brasil. E' que o nome de Martim Afonso já está celebrado numa das ruas da cidade historica.

Mas convenhamos que ainda é pouco, tratando-se de homenagear a memoria do fundador de São Vicente. Aliás, o representante da coroa portuguesa no Brasil não se limitou a fundar a povoação: — tudo fez, tambem, no sentido de engrandece-la e torna-la um indice de vitalidade economica. Quando d. João III dividiu o país em capitanias hereditarias, a fim de poder coloniza-lo melhor, apenas duas delas progrediram: — a de São Vicente e a de Pernambuco. Isto mostra o trabalho desenvolvido por Martim Afonso, que no nucleo inicial de colonização, um pequenino nucleo incrustado na orla maritima, fez o progresso irradiar por toda a capitania sob sua jurisdição.

Na praça central de São Vicente resplandece um busto do barão do Rio Branco. Muito justa a homenagem. Mas por que até hoje não se erigiu tambem na cidade um monumento condigno em memoria do pioneiro? Um português? Mas portugueses que trabalham pelo Brasil são mais brasileiros do que muitos nascidos aqui. Em Roma há uma estatua de Anita Garibaldi, e em São Paulo temos uma de Augusto imperador romano. De resto, portugueses foram tambem Pedro Alvares Cabral e Pedro I, ambos celebrados em estatuas nas praças publicas da capital do país.

Martim Afonso é uma memoria identificada com a vida de São Vicente. Merece mais, portanto, ali, do que uma simples placa de rua e até mesmo do que ter o nome ligado como patrono a um estabelecimento de ensino.

—o—

O governador do Estado assinou os seguintes decretos:

— aprovando o orçamento da Bolsa Oficial de Café e Mercadorias de Santos, para o exercicio de 1949, fixada tanto a receita como a despesa em Cr$ 369.300,00;

— aprovando o orçamento para o exercicio de 1949 do Instituto de Pesquisas Tecnologicas fixadas receita e despesa em Cr$ 28.885.590,00.

AGORA E' A CITY!

Exprobravamos a Light por sua facilidade em emitir passes e impingi-los ao publico, quando ela, a grande emissora, não aceitava esses papeizinhos em pagamento de contas de consumo de luz. Afinal, o uso de passes como dinheiro é proibido por leis federais, e essa a razão por que não somente reprochavamos ontem o procedimento da Light, como reprochamos hoje o procedimento da City, que está inundando a cidade de Santos com passes de bonde, por sinal que de valores desiguais, o que lhes imprime um forte carater de moeda divisionaria.

O fato é tanto mais estranhavel quanto se passa na terra de Braz Cubas, hoje um dos nossos grandes centros turisticos. Parte da gente que fervilha pelas ruas da cidade praiana se constitui de forasteiros (banhistas e itinerantes), gente a quem os passes da City não interessam, em absoluto. Estamos mesmo informados de que a todo o momento surgem nos bondes as mais desagradaveis discussões. Pessoas geralmente de São Paulo fazem questão fechada de troco em dinheiro, sob a alegação, aliás muito procedente, de que se acham em Santos apenas por algumas horas, não tendo oportunidade, à vista disso, de usar os passes recebidos. Mas acontece que os cobradores reagem, e apresentam tambem um argumento que não deixa de ter peso: — andam com os bolsos vazios de moeda divisionaria.

A situação está a exigir, como se vê, uma intervenção do poder competente. Intervenção no sentido de que a praça de Santos se aprovisione de moeda divisionaria. E intervenção para que a City não inclua passes de bonde nos trocos que entrega aos passageiros, por intermedio dos cobradores.

PETROLEO BOLIVIANO

Prosseguem, mas não com o ritmo que seria de desejar-se, os trabalhos de ligação ferroviaria entre o Brasil e a Bolivia. Sabemos das grandes festas que solenizaram a inauguração da grande ponte que colocou em comunicação Porto Esperança, ponta terminal dos trilhos da Noroeste, e Corumbá, na outra margem do rio Paraguai. Foi obra vultosa, que exigiu cerca de 50 milhões de cruzeiros. As suas vantagens, todavia, compensam perfeitamente os gastos que o país ali realizou.

O simples fato da Noroeste do Brasil alcançar Corumbá nos dá passagem imediata à Bolivia, num trecho ferroviario projetado, de cerca de 250 quilometros, rumo de Santa Cruz de la Sierra. O objetivo, como não se ignora, é realizar a transcontinental sonhada por Euclides da Cunha e Emilio Schnoor.

Com efeito, superado o hiato a que aludimos, se estabelecerá articulação ferroviaria ininterrupta desde a costa do Pacifico até a orla atlantica. Transposto, do lado ocidental do continente, o grande maciço andino, com as travessias já realizadas do Paraguai e do Paraná, atinge-se o planalto paulista, e daqui o litoral, com as facilidades de todos conhecidas.

País mediterraneo, a Bolivia terá nessa via ferrea um fator de estimulo para o aproveitamento de seus recursos naturais. Entre estes se inclui a riqueza que tem sido o propulsor por excelencia do progresso humano e, desgraçadamente, tambem um motivo de arduas rivalidades, que desfecham não raro em conflitos armados. Referimo-nos ao petroleo.

A produção petrolifera da Bolivia, segundo os dados mais recentes que possuimos, não é muito elevada, mas as estimativas de suas reservas lhe atribuem nada menos de 200.000.000 de tambores, o que coloca o país andino entre os detentores das maiores jazidas do continente. Compreende-se, por isso mesmo, que não seja apenas o Brasil o interessado em estabelecer as mais estreitas relações comerciais com o povo vizinho. A Argentina ativa com particular energia a construção de uma estrada de ferro que porá em comunicação a sua capital, Buenos Aires, com os campos petroliferos da Bolivia, passando por Yacuiba. Informações de há um ano atrás diziam que o governo de Peron reforçara as suas turmas de trabalhadores, a fim de que a Argentina pudesse chegar primeiro a Santa Cruz de la Sierra...

O Brasil, com as obras já realizadas no mesmo sentido, parece ter compreendido que o problema dessas ligações pelo interior do continente escapam da esfera das meras declarações diplomaticas de fraternidade, para tornar-se um problema economico de primeira plana. Ainda assim, a parte dos acordos de 1938, referente à exploração petrolifera, não está definida. Trata-se de um aspecto positivo do problema, que vem sendo encarado com muito mais realismo pelos governantes do Prata.

—o—

A União dos Servidores Publicos do Estado de S. Paulo em telegramas ontem enviados ao governador do Estado e aos secretarios da Agricultura e Fazenda, solicitou providencias para que sejam pagos os extra-numerarios-diaristas que ha dois meses não recebem seus salarios.

Reunião, hoje, do Congresso

RIO, 28 (Asapress) — O Congresso Nacional reune-se hoje, em sessão conjunta, para apreciar o veto presidencial ao projeto de lei que equipara as cartas de capitães fluviais às de pilotos fluviais, expedidas até 15 de outubro de 1945.

A sessão do Congresso será às 20,30 horas, no Palacio Tiradentes, presidida pelo senador Georgino Avelino.

Chico Diabo na historia do Brasil

ASSIS CINTRA

AFRANIO Peixoto, professor da Universidade do Rio de Janeiro e membro da Academia de Letras, escreveu uma Historia do Brasil. E' a mais recente historia patria que temos, pois foi publicada em 1944. Aí, na pag. 316, encontramos, no capitulo Guerra do Paraguai, o seguinte topico:

— "Lopes (marechal Francisco Solano Lopes, presidente do Paraguai) refugia-se nas montanhas. Mandado no seu encalço o general Corrêa da Camara, depois visconde de Pelotas, alcançou-o em Cerro-Corá, na margem esquerda do Aquidaban, afluente do Paraguai, a 1.o de maio de 1870: recusando entregar-se, é morto pelo soldado Chico Diabo".

O mesmo Afranio, neste caso, baseado em informação de outros historiadores que o precederam, equivocou-se. Em primeiro lugar, Chico Diabo, apelido de José Francisco Lacerda, não era soldado. Era cabo, ordenança do coronel Silva Tavares, lanceiro do batalhão de cavalaria, comandado por aquele coronel, no ultimo combate da guerra do Paraguai. Em segundo lugar, não foi esse Chico Diabo quem matou o presidente do Paraguai, marechal Francisco Solano Lopes.

Quem mais idoneo do que o general Corrêa da Camara, chefe do Exercito brasileiro no combate de Cerro-Corá, poderia dizer a verdade sobre a morte de Solano Lopes? Pois vejamos o que ele contou:

Do vol. IV dos "Documentos da Guerra do Paraguai", publicação oficial do Ministerio da Guerra, dirigida por Pereira da Costa, em 1871, tiramos esta informação:

— "Acampamento à esquerda do rio Aquidaban, em 1.o de Março de 1870. — Ilmo. e Exmo. Sr. — Escrevo a V. Excia. do acampamento de Lopez no meio da serra. O tirano foi derrotado e, não querendo entregar-se, foi morto à minha vista. Intimei-o a render-se quando já estava completamente derrotado e gravemente ferido e, recusando-se, foi morto. Dou os parabens a V. Excia. pela terminação da guerra. Deus guarde a V. Excia. — José Antonio Correia da Camara. — Ao Exmo. Sr. Marechal de Campo, Vitorino José Carneiro Monteiro".

Em oficio escrito dois dias depois ao mesmo marechal Vitorino, narrou o general Camara:

— "O coronel Silva Tavares, os oficiais do seu Estado Maior e alguns lanceiros que o seguiam, assim como soldados de infantaria, tomaram o caminho do centro e foram arrojar-se sobre o inimigo, a cuja frente se achava o ex-ditador. O coronel Tavares não lhe deu tempo para respirar. Carregando sobre ele, dizimando os seus defensores, mutilando o seu piquete de oficiais, arrojou-os de envolta em pó e fumo, até o bosque da margem do rio Aquidaban. A tão encarniçada perseguição o tirano não pôde resistir. Entregando-se à fuga, lançou-se no interior do bosque, seguido de um punhado de bravos, que juraram extermina-lo, até que, ferido, desanimado, exausto, apeou-se do seu cavalo e dirigiu-se ao arroio que tentou atravessar. Foi nessa ocasião que, havendo-me apeado e seguido os seus passos, o encontrei. Intimei-o a que se rendesse e entregasse a sua espada, pois eu, o general que comandava aquelas forças, lhe garantia a vida. Respondeu-me com um golpe de espada. Ordenei então a um soldado que o desarmasse, ato que foi executado ao tempo em que ele exalava o ultimo suspiro".

Em março de 1880, o general Camara dirigiu à "Gazeta de Noticias", matutino carioca, uma carta sobre a morte de Solano Lopes, na qual disse:

— "Na manhã de 1.o de Março de 1870, a vanguarda do exercito, sob o meu comando, se encontrou com o inimigo, a cuja frente estava o Marechal Lopez, às margens do Aquidaban, onde sofreu uma rapida derrota no combate em que ele se empenhou. O Marechal Lopez, seguido de dois ou tres oficiais, fugiu em direção dos montes do Aquidaban, sendo perseguido pelo major Simeão de Oliveira e dois soldados da Guarda Nacional. Aí apeando-se, internou-se no monte e eu cheguei nesse momento ao lugar em que o Marechal havia abandonado o seu cavalo. Segui a direção que me indicaram e, a pouca distancia, me encontrei com dois soldados que o haviam perseguido e me asseveraram que por ali passara Lopez, parecendo-lhes que estava ferido. Ordenei-lhes que me acompanhassem, encontrando-o, com efeito, um pouco adiante, na margem esquerda do Aquidaban-niqui, caido junto do rio, apoiando o corpo sobre o braço esquerdo, e tendo na mão direita a espada desembainhada. Os dois oficiais que o acompanhavam estavam ao seu lado de espada na mão. Então, dizendo-lhe quem eu era, intimei-o a que se considerasse prisioneiro, garantindo-lhe a vida. O Marechal me respondeu que "morria pela patria", atirando-me um golpe de espada. O oficial que estava à sua direita procurou ferir-me, sendo morto por um tiro disparado por um dos soldados que me haviam acompanhado. O outro oficial foi morto tambem. Dirigi-me de novo ao Marechal, repetindo-lhe a mesma intimação e recebendo igual resposta. Então, chegando ao seu lado um soldado do 9.o batalhão, ordenei-lhe que tirasse a espada da mão do Marechal. O soldado, obedecendo-me, agarrou-o pelo pulso para tirar-lhe a espada. Era preciso fazer esforços e pela posição em que se encontrava, caiu ao rio o Marechal, ficando com o corpo debaixo dagua, porem levantou logo a cabeça, morrendo em seguida. Tinha o Marechal uma ferida de bala, ferida que recebeu ao transpor o rio, junto ao qual havia caido. Dispus sobre o seu enterro, que foi feito à vista de sua mãe e duas irmãs, debaixo de um toldo de pano que ali existia".

Em carta de 4 de Março de 1871, dirigida ao jornal argentino "La Nacion", disse o general Camara:

— "Ao deixar Lopez o seu cavalo na entrada do bosque, tambem se apearam os soldados brasileiros, dirigindo sem cessar uma fuzilaria contra ele e suas balas puseram termo à vida de Lopez, ferindo-o mortalmente em duas partes. Fui dos primeiros a chegar à barranca do Aquidaban e a ver Lopez cair quase exanime. Ao lado de Lopez se encontravam dois oficiais que morreram de sabre em punho, defendendo-o até o ultimo instante. Devo à minha honra como soldado, ao meu nome e ao meu país declarar com fidelidade que o Marechal Lopez morreu valentemente e na posse completa dos seus sentidos. Quando me abaixei para tomar-lhe a espada de sua mão, fez um movimento para ferir-me, gritando com firmeza e arrogancia: "Muero por mi patria". Então ordenei a um soldado do 9.o batalhão que o desarmasse e nesta luta morreu".

Em carta ao conselheiro Schneider, publicada pela "La Nacion", de Buenos Aires, em 9 de março de 1883, disse o general Camara:

— "O cabo Francisco Lacerda não foi quem matou o Marechal Lopez. Lopez morreu por ferimento de bala e dessa exposição verdadeira ninguem tem o direito de duvidar, para acreditar no que dizem os mal informados".

* * *

Como se viu acima, o general José Antonio Correia da Camara, que posteriormente foi visconde de Pelotas e senador do Imperio, afirmou que o tal Francisco Lacerda (por alcunha Chico Diabo) não matou Lopes, e que Lopez morreu de tiro e não de lançaço (Chico Diabo era lanceiro).

Ora, o general Camara era comandante das tropas que venceram os paraguaios no ultimo combate da guerra.

A sua palavra, palavra de um bravo general, de um respeitavel titular do Imperio, de um senador do Brasil, não pode ser posta em duvida. E ele afirmou:

— "Francisco Lacerda (Chico Diabo) não matou o marechal Solano Lopes".

Então, quem matou o marechal Lopes? E' assunto para outra cronica.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — 9,30 — Rodolfo Gesualdo x Ind. de Seda Brasileira; — 9,30 — Florinda Judive x Fabr. Camisas Mura Calif Trad.

3.a — 9 — Albino Granett x Ind. Vidro Vidrasil S. A.; — 9,15 — Cesca de Sousa Amaral x Cia. Territorial Franco Paulista Agua Fria; — 9,30 — Agapito Manteiga x J. Delgado & Cia.; — 9,45 — João Acosta x E. pr Onibus Represa Nova; — 10 — Helena de Jesus x Doceira São Luiz; — 10,15 — Pedro de Jesus x Celestino Malzone & Cia. Ltda.; — 10,30 — Roque Annunciato x Arnaldo de Sá; — 10,45 — Nelson Samarion x Sebastião Alves Cardoso.

4.a — 9,30 — Jonas Juskevicius x Cantina 13 de Maio; — Miguel Cardoso x Cia. Cigarros Castelões; — 10 — Francisco Braulio Oliveira x Casa Moveis Jussin; — 10 — Elizio Oliveira x Secador Genta Ltda.; — 10,30 — Aparecida Martinez x Cia. Cigarros Souza Cruz; — Benedito Paulino Rosa x Oto Paulino Rosa Breneizer.

5.a — 9 — Manoel Lafore Munhoz x Light & Power; — Romualdo Bitencourt x Cia. Telefonica Brasileira; — Jonas Turpilauskas e outros x Metalurgica Talheres do Brasil; — Antonio Rodrigues Sousa x Soc. Comercial e Construtora; — 9,15 — Jorge Bazier x Fab. Relogios Regina; — Antonio de Sousa x Cia. Nitro Quimica Brasileira; — 9,30 — Antonio Spadini x S. A. Irf Matarazzo; — Guilherme Ribeiro x Chocolat: Nirvana S. A.

6.a — 10 — Aldo Cavalcanti Springer x Cia. Radiotelegrafica Brasileira; — Serviços Hollerith S. A. x Constantino Picchetto; — 10,15 — Benedito Borba x Lavanderia Ideal; — Aulindo Maria das Dores x Soc. Comercial e Construtora; — 10,30 — José Leher da Silva x Ragel & Cia.; — 11 — Matias Vieira Sousa e outros x Construtora Paulo Izzo S. A.; — Antonio Basilio da Silveira x E. F. Sorocabana.

7.a — 9,30 — Julio Ceconi x Cia. Ind. Tintas Erpi S. A.; — 10 — Alvaro da Silva e outro x Aldovrando Maceo Graça; — 10,15 — Rubens Lima Ferras x Roberto Fernandes Moreira; — 10,30 — José Antonio x Hidromac S. A.

CORREIO MILITAR

Boletim da Diretoria do Pessoal do Exercito

DIRETORIA DO PESSOAL

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 27 DE JANEIRO DE 1949

BOLETIM INTERNO N. 22

Publico, de ordem do excelentissimo senhor general de Exercito, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

MATRICULA NA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS: — E' relacionado para matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais o capitão da arma de Cavalaria, João José Neves Rodrigues, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, que por omissão, não figurou na relação publicada em Boletim Interno n. 15, de 19-1-1949, desta Diretoria do Pessoal.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — **Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:**

— **ARMA DE ARTILHARIA:**

CORONEL: — Castelino Borges Fortes do Serviço Regional de Material Belico, da 2.a Região Militar, por ter vindo a esta capital, em gozo de ferias relativas a 1948, iniciadas a 16 do corrente.

TENENTE-CORONEL: — Abda Araguarino dos Reis, do Serviço de Material Belico Regional da 1.a Região Militar, por ter vindo da 2.a Região Militar em transito e continuar no gozo do mesmo.

PRIMEIRO TENENTE — Antonio Ivana de Oliveira, da 2.a Circunscrição de Recrutamento, por ter entrado no gozo de 6 meses de licença a 24-1-1949.

SEGUNDOS TENENTES: — José Aleixo da Silva do Nucleo de Formação e Treinamento de Paraquedistas, por ter concluido as ferias e dispensa do serviço e ter de recolher-se à sua Unidade. Hildebrando Santana de Figueiredo, do Deposito Central de Material Belico, por ter sido transferido para o Deposito Central de Material Belico e ter sido desligado do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo. Otacilio Silva Junior adido ao Colegio Militar, por ter sido classificado nesta Diretoria do Pessoal, entrar em ferias e continuar adido ao Colegio Militar. Wigder Ciconi do Rego Monteiro, do I/3.o Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por termino de ferias e ter entrado em transito a 24-1-1949.

— **ARMA DE CAVALARIA:**

MAJORES: — Almero de Castro Neves, do Estado Maior do Exercito, por termino de ferias e regressar a Assunção. Hugo Cramer Ribeiro do C.C.G., por entrar em ferias a 28-1-1949, relativas a 1948.

CAPITAES: — Aulete de Albuquerque Puertas, do 7.o Regimento de Cavalaria, por ter de recolher-se a sua Unidade. Kardec Lemme, do 2.o Regimento de Cavalaria por ter sido transferido do 4.o para o 2.o Regimento de Cavalaria e ter entrado em transito.

PRIMEIRO TENENTE: — Cid Sousa e Silva, do 1.o Regimento de Cavalaria de Guardas, por ter vindo de Santo Angelo e ter permissão para gozar transito nesta capital.

— **ARMA DE ENGENHARIA:**

CAPITÃO: — Valter Mesquita de Siqueira da Diretoria de Engenharia por entrar em ferias a 27-1-1949 e ir gozá-las em São Lourenço.

— **ARMA DE INFANTARIA:**

MAJOR: — José Leite Brasil, do Quadro Suplementar Geral por ter entrado em gozo de licença especial.

CAPITAES: — Helio Vilanova Torres, do 2.o Batalhão de Fronteira, por ter concluido as ferias e ter de seguir destino por via aérea, Leonel Mauricio Leão de Queiros, do 27.o Batalhão de Caçadores, por ter que seguir para São Paulo ainda em ferias. Augusto de Oliveira Pereira, da Escola de Estado Maior, por ir gozar parte das ferias em São Lourenço.

PRIMEIROS TENENTES: — Eugenio Wetzel do 1.o Regimento de Infantaria, por ter sido classificado no 1.o Regimento de Infantaria, desligado de adido ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio e recolher-se à sua Unidade. Francisco de Azevedo Carvalho, adido à 1.a Companhia de Policia do Exercito, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral e continuar adido a 1.a Companhia de Policia do Exercito, Valdir Alves Costa Muniz da Companhia de Policia do Exercito, por ter sido transferido do Batalhão de Guardas para a Companhia de Policia do Exercito ter sido desligado e recolher-se.

SEGUNDO TENENTE: — Artur Sofiatti Junior, do 1.o Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter vindo à esta capital em gozo de ferias relativas a 1948 a partir de 2-1-1949.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

TRANSFIRO, por necessidade do serviço do Quadro Suplementar Geral para o quadro Suplementar Privativo e nomeio para servirem na Escola Militar de Resende, os 1.os tenentes de Cavalaria Democrito Correia Cunha e Orlando de Paiva Almeida.

— TRANSFIRO por necessidade do serviço, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servirem na Escola Militar de Resende, os 1.os tenentes de Cavalaria Liberato Rittencourt Neto e Jacinto Silveira Fernandes.

REQUERIMENTO DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Edir Lima de Castro, 3.o sargento do I/1.o Regimento de Artilharia Anti-Aérea, pedindo transferencia para o I/3.o Regimento de Artilharia Anti-Aérea.:

— Deferido seja transferido para o I/3.o Regimento de Artilharia Anti-Aérea, de acordo com a letra "b" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros".

— Benjamim Miranda Pacheco Vitola, 1.o sargento do Contingente do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro pedindo reinclusão no Quadro de Instrutores:

— "Indeferido, de acordo com o aviso n. 3.891-Sgt-6, de 30-11-1940".

— José Nonato da Costa, 3.o sargento do 23.o Batalhão de Caçadores pedindo reengajamento: — "O requerente já foi transferido para o 5.o Regimento de Infantaria. Remeta-se o presente requerimento ao 5.o Regimento de Infantaria para fins de reengajamento".

— Abelardo Carneiro dos Santos, subtenente do 4.o Grupo de Artilharia de Costa Motorizado (atual 2.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, servindo na 17.a Circunscrição de Recrutamento) pedindo averbação de tempo de serviço publico, para fins de inatividade: — "Deferido. Averbe-se para fins de inatividade, de acordo com o aviso n. 1.317, de 25-X-1946, o periodo de 5 anos e 14 dias, correspondente ao tempo em que serviu na Via Férrea Federal Leste Brasileiro".

— Ulves Cortiani, 2.o sargento do 1.o Batalhão de Carros de Combate Leves, pedindo transferencia para uma das Unidades de Curitiba, a bem da saude de sua esposa: — "Deferido. Seja transferido para o 20.o Regimento de Infantaria, de acordo com a letra "c" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros".

— Afonso Urbieta, 3.o sargento do 11.o Regimento de Cavalaria, pedindo transferencia para o 1.o Regimento de Cavalaria de Guardas, de acordo com o paragrafo 1.o letra "b" do artigo 45 da Lei de Movimento de Quadros; — Deferido. Seja transferido para o Regimento de Cavalaria de Guardas".

— José Valdemar Bezerra de Lima, 3.o sargento adido ao 2.o Batalhão de Infantaria Blindada, aguardando reforma, pedindo transferencia de adição para a 4.a Circunscrição de Recrutamento: — "Deferido. Seja transferido para o Contingente da 4.a Circunscrição de Recrutamento, como adido sem onus para a Fazenda Nacional".

— Virgilio Felix Guimarães, 3.o sargento do Contingente do Quartel General da 10.a Região Militar, pedindo transferencia para uma Unidade ou sub-Unidade de Fronteira: — "Indeferido por falta de vaga".

— Ezio Gildo Mateus Nani Bonfadini, 2.o sargento da Escola de Transmissões, pedindo retificação de transferencia: — "Indeferido, em face da informação prestada pelo comandante da Escola de Transmissões".

— José Orlando da Costa e Sousa, 3.o sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo, para fins da Lei Municipal n. 31 de 31-X-1947, certidão de que pertenceu à Força Expedicionaria Brasileira, e qual o periodo em que prestou serviço de guerra: — "Deferido. Certifique-se o que constar, na forma da lei".

— No requerimento em que o major da arma de Cavalaria Benedito Hamilton Pianchão de Carvalho, do Estado Maior da 2.a Região Militar pede substituição de folhas de alterações, correspondentes ao periodo de I-VIII-31-1930, publicadas no Boletim Interno do IV-2.o Regimento de Cavalaria Divisionaria n. 304, de 26-XII-1930 foi dado o seguinte despacho: — "Deferido, em face das informações. II — Substituam-se as folhas respectivas. III — Publique-se e arquive-se. Em 21-1-1949".

— Alberto Gonçalves Vasques, 1.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Infantaria, adido a esta Diretoria, solicitando contribuir para o montepio do posto de major: — "Deferido, de acordo com o artigo 10 do decreto-lei n. 1.179, de 31-III-1949".

DESPACHOS DE REQUERIMENTOS: — Sejam retificados para "Arquive-se", os despachos exarados nos requerimentos dos 3.os sargentos do 3.o Regimento de Artilharia Montada-75, Homero de Oliveira Medeiros, Alvaro de Jesus Oliveira e João Correia Graminho, todos pedindo reengajamento, publicados no Boletim Interno n. 4 de 6-1-1949, desta Diretoria, tendo em vista já possuir o 3.o Regimento de Artilharia Montada-75 percentagem para fins de reengajamento de 3.os sargentos".

DESLIGAMENTO DE OFICIAL ADIDO: — Seja desligado de adido a esta diretoria, o 2.o tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais de Infantaria, Fernando Nunes Seijo, ultimamente classificado no 5.o Regimento de Infantaria.

— **PERMISSÕES:**

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERIODOS DE TRANSITO A QUE TEM DIREITO:

Nas cidades:

De Fortaleza, o capitão de Infantaria Ciro Holanda do 23.o Batalhão de Caçadores.

— De Três Corações, 1.o tenente de Cavalaria Hercio Gomes Soares, do I/19.o Regimento de Cavalaria.

— Nesta capital, o 1.o tenente de Infantaria Tarcisio Monteiro Sampaio ultimamente transferido para o Regimento Escola de Infantaria.

— De São Paulo, o 2.o tenente de Infantaria Carlos Antonio Figueiredo, transferido do 15.o para o 4.o Regimento de Infantaria.

DESPACHO DE REQUERIMENTOS:

Luiz Nunes Portela 1.o tenente de Infantaria, pertencente ao Batalhão de Guardas, pedindo permissão para contrair matrimonio com a srta. Maria Tereza Sussekind, brasileira, residente à rua Barão de Ipanema n. 106, Copacabana, nesta capital: — "Deferido. Em 26-1-1949".

— José Jairo Loureiro Cerveira, 1.o tenente Intendente do Exercito, pertencente ao 1.o Regimento de Obuses-105, pedindo permissão para contrair matrimonio com a srta. Teofila Feliz de Sousa, brasileira residente à rua Bolivar, n. 130, Copacabana, nesta capital: — "Deferido. Em 26-1-1949".

Assinado:

Coronel ALCIDES MONTENEGRO MACIEL,
Diretor do Pessoal

Confere:

Coronel OSVALDO DE ARAUJO MOTA,
Chefe do Gabinete.

Boletim Meteorologico

26-1-949	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	27	22	1.0
Iguape	27	21	—
Itanhaem	27	22	22.0
Santos	28	23	0.0
São Sebastião	—	23	7.0
Ubatuba	—	—	3.0
PLANALTO:			
Aeroporto	24	18	0.0
Agua Branca	—	19	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	25	18	0.6
Bebedouro	—	19	0.0
Botucatu'	28	18	0.6
Campinas	29	19	0.0
Colina	—	18	3.0
Itapetininga	—	18	0.0
Itu'	28	19	0.0
Limeira	—	18	3.0
Rib. Preto	28	21	0.0
Sta. Rita	30	19	0.0
São Carlos	—	17	0.0
Sorocaba	—	20	0.0
Tatuí	29	18	0.0
Tietê	32	—	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	31	20	2.0
Campos do Jordão	—	—	1.0
Pindamonhangaba	—	18	4.0
Taubaté	—	—	1.0
OESTE:			
Bauru'	—	19	0.0
Lins	—	—	0.0
Sta. Sofia	—	18	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO Instavel sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Suéste a Nordeste, frescos.

"CORREIO" AEREO

A arte de voar não requer qualidades especiais

ESTATISTICA DO MOVIMENTO ANUAL DO AEROPORTO DE S. PAULO — MIL VAGAS PARA ESPECIALIDADES NA RAF — MAIS DE DUZENTAS TRAVESSIAS AEREAS NO ATLANTICO

Qualquer um pode aprender a voar, exatamente como qualquer um pode aprender a andar de bicicleta, e não há nenhuma qualidade extraordinaria a se exigir do candidato a aviador, a não ser as comuns, normais, exigidas para qualquer outra modalidade de trabalho humano. Eis uma conclusão de que se suspeitava já nos dias de Santos-Dumont, e a que os psicologos britanicos e norte-americanos dão agora fóros de verdade cientifica.

"Nossos testes não são perfeitos, queixava-se o chefe do Serviço de Seleção da RAF, e é verdade que se pode ensinar qualquer um a voar, se se dispuser de tempo e dinheiro à vontade. Infortunadamente, a RAF, especialmente em tempos de guerra, não pode se dar ao luxo de gastar altas doses de dinheiro e tempo com um aluno especifico. Devemos escolher os meios de fixar uma media de aptidão".

Ora, isto se dá no campo da aviação militar. No civil, as restrições são muito mais suaves. Temos encontrado jovens que se mostram interessados, mormente agora que o brevê de piloto dá tambem carta de reservista, e que entretanto dizem com seus botões: — "Não tenho vocação p'ra isso de voar. Não tenho geito". Potencialmente, todos possuem geito. Não se descobriu ainda, no setor medico, a alergia pelo avião. Há, isto sim, uma reação psicologica, o velho terror instintivo pela aventura da terceira dimensão. Mas lemos algures que "devemos praticar exatamente aquilo que receiamos, se é que desejamos vencer na vida". Que o medo de voar seja antes um estimulo que um entrave ao desenvolvimento da aviação!

O bom humor é um fator de primeira força, para a conquista da calma e da segurança em si proprio. Por isso, bom humor e viação devem estar sempre muito ligados. Nem é outro o significado psicologico do "trote", que hoje se pratica, sob as mais variadas modalidades, em todos os aeroclubes. Em São Paulo, há um tanque, para "batismo" do calouro; em algumas escolas de pilotagem, o "banho lustral "é a oleo e gasolina, como o caso do "solo" cuja fotografia hoje estampamos, e que nos veiu de França.

MOVIMENTO DE CONGONHAS EM 1948

Está sendo distribuido o boletim estatistico, do aeroporto de São Paulo, referente ao ano de 1948. Por ele se depreende que nesse ano, pousaram ali 27.310 aviões e levantaram vôo 27.316, ou seja, a média de quase 80 por dia. O numero de passageiros desembarcados foi de 276.814, embarcados ...... 265.608, em transito 60.054. A média de embarques foi, pois, de 727 passageiros por dia.

Por empresa, a ordem em 1948 foi a seguinte, quanto a numero de aviões: Cruzeiro, 9.852; Vasp, 8.815; Real, 8.323; Panair, 6.048; Aerovias, 5.941; Varig, 3.094; Natal, 2.078; tendo ainda havido 2.166 pousos e descolagens de aviões civis, não comerciais. Em ultimo lugar vem a Santos-Dumont, que fez apenas um pouso e uma descolagem em São Paulo durante o ano inteiro.

Todos esses dados fixam recordes, por terem ultrapassado os dos anos anteriores. Os circulos aeronauticos comerciais consideram entretanto que, uma vez afastada a ameaça de crise que perdurou a determinada época do ano de 1948, e a se basear no movimento já verificado no mês em andamento, 1949 marcará novos recordes no volume de intensidade do trafego aéreo brasileiro.

MAIS DE DUZENTAS TRAVESSIAS AEREAS DO ATLANTICO

LONDRES (B.I.J.) — Aterrissando mais uma vez no Aeroporto de Londres, como o acaba de fazer, o capitão W. J. Craig, comandante do Constellation "Baltimore", da British Overseas Airways Corporation, registrou um interessante "record": o do primeiro piloto de linha aérea a fazer 100 travessias do Atlantico em hidroplano e 100 em avião de terra.

O capitão Craig, que conta 38 anos de idade, pilotou hidro-aviões entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos durante a guerra. Agora comanda o Lockheed Constellation "Baltimore".

O ministro da Aviação Civil concedeu a Craig, que é um neozelandês, o Certificado de Piloto-Comandante. E' a 3.a vez que esse premio é concedido na aviação britanica, e a primeira desde 1943.

MOTORES ESTACIONÁRIOS

De 40 a 300 HP. Para pronta entrega. Base de aço. Desligador automático de segurança. Regulador hidráulico de velocidade. Sistema de arranque elétrico. Painel de instrumentos.

GM FÔRÇA DIESEL — DIESEL GM — A FÔRÇA MODERNA

Para maiores informes mande hoje mesmo este coupon à

MESBLA S/A

Av. do Estado, 4952 - São Paulo

Estando interessado na aquisição de um motor estacionario, peço-lhes enviar-me sem compromisso de minha parte, o folheto explicativo.

Nome ....

Rua .... Nº ....

Cidade ....

Estado ....

SECÇÃO MARÍTIMA

MESBLA

AV. DO ESTADO, 4952
SÃO PAULO

Felicitações recebidas pelo novo presidente do Centro das Industrias

O novo presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, sr. Morvan Dias de Figueiredo, tem recebido, por motivo de sua eleição para aquele cargo, expressivos cumprimentos de altas autoridades do país e de representantes de todas as classes sociais, o que bem testemunha a simpatia que desfruta entre nós o ex-ministro do Trabalho, Industria e Comercio do atual governo. Dentre os telegramas recebidos por s. s. destacamos os seguintes: — do sr. José Carlos de Macedo Soares: — "Impossibilitado de estar hoje em São Paulo para tomar posse no Conselho, venho agradecer minha eleição e congratular-me com o Centro pela notavel diretoria eleita, notadamente seu integro presidente". Do deputado Horacio Lafer: — "Cumprimento prezado amigo, fazendo votos brilhante desempenho na presidencia do Centro". Do senador Pereira Moacir: — "Com sincero abraço, aceite congratulações mais uma prova de apreço e confiança que lhe tributa a laboriosa industria desse glorioso Estado". Do sr. J. J. Fernandes Couto, presidente da Caixa de Assistencia dos Advogados do Distrito Federal: — "Ao ensejo da posse de v. exc. no elevado cargo de presidente do Centro das Industrias, venho apresentar-lhe sincera congratulações pela alta e merecida distinção que significa aquela escolha. Nesta oportunidade, manifesto, tambem, a v. exc. os agradecimentos da Caixa de Assistencia dos Advogados pelo interesse e pela dedicação com que v. exc. quando honrando a pasta do Trabalho, acolheu as pretenções da classe no seu intento de construir a "Casa do Advogado". Do sr. Francisco Malta Cardoso: — "Congratulo-me com prezado amigo e com o Centro das Industrias pela sua eleição para sua presidencia, penhor seguro grandes destinos que esperam as classes produtoras com sua contribuição para a grandeza e bem estar nacionais". Do sr. Valentim Bouças: — "Impossibilitado de comparecer pessoalmente a essa memoravel sessão, onde meu velho e grande amigo assume a presidencia da mais importante Associação Industrial da America Latina, solicitei aos meus companheiros e amigos dr. José Gomes Coimbra e Eurico Guedes que para ai seguiram, a fim de representar-me e apresento meus mais vivos cumprimentos".

Novo ministro do S. T. M.,

RIO, 28 ("Correio") — Tomou posse hoje do cargo de ministro do Superior Tribunal Militar, o general de Divisão Gil Castelo Branco, em substituição ao general Silva Junior, recentemente falecido.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 28 DE JANEIRO

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL (Extraordinaria).

Presidencia do sr. desembargador Azevedo Marques.

Secretariada pelo chefe de secção sr. Ciro Rosa.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Manuel Carlos, Renato Gonçalves, e convocados Olavo Guimarães e Thomaz Carvalhal, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

Antes de iniciados os julgamentos, o sr. desembargador Azevedo Marques pronunciou as seguintes palavras:

"Srs. Desembargadores:

E' esta a sessão inaugural, no corrente ano, da 1.a Camara Criminal.

De acordo com a lei, devemos escolher, hoje, um de seus membros, para presidir os nossos trabalhos, no corrente exercicio.

A proposito, peço licença para lembrar que essa escolha deverá recair, exclusivamente, sobre um de vós outros, e isso por dois motivos:

1.o porque, conforme reiteradamente me tenho manifestado, é meu desejo sincero, e que ora assume a categoria de resolução inabalavel, não me prolongar no honroso posto, que já venho ocupando há perto de dois anos;

2.o porque o revesamento, nesta cadeira, entre os juizes de cada Camara, é a praxe que se vem observando, neste Tribunal. De mim, considero mais que justa e acertada essa praxe, pois tenho que a presidencia de Camaras, entre nós e, menos uma honorificiencia, que um onus, um novo encargo, a sobrecarregar aqueles que ordinariamente já nos pesam.

Ora, nos que me toca, já estou duas vezes quite com o extraordinario tributo, o que me dá o direito de impIorar e esperar minha alforria nesta oportunidade.

Por outro lado, alem, de vós outros, meus prezados colegas, ninguem mais, aqui, avantajado em titulos, para ocupar esta cadeira.

Sois ambos figuras de grande e notorio realce nesta Casa, aureoladas da simpatia, confiança e benquerença de seus pares, mercê de vossas excelentes qualidades morais e intelectuais.

Renato Gonçalves — prototipo do bom juiz, por sua serenidade, ponderação e bem equilibrado dicernimento de justiça, é esse colega benquisto e tão apreciado pela impecabilidade de sua compostura, fidalguia e cintilante intiligencia.

Manuel Carlos — é tudo isso, como juiz e como colega, e mais — o inestimavel acervo dos relevantes serviços já prestados, com a costumada exação e brilhantismo, nos postos mais elevados de nossa magistratura. E', ainda, por feliz coincidencia, o decano do nosso sodalicio.

Delimitado e condicionado, assim, o problema, nada mais facil e singelo, para vós, que compor-lhe a solução. Essa, seja qual for, eu a receberei com palmas e hosanas de coração, protestando, desde já, a minha gratidão, por vossa aquiescência às escusas com que justifiquei a minha resolução de não ser reconduzido a esta nobre cadeira.

Era o que tinha a dizer, encaminhando o assunto, a respeito do qual nos cumpre, hoje, prover.

Pelo sr. Desembargador Renato Gonçalves foi dito que diante da declaração do sr. des. Azevedo Marques de que não podia exercer a presidencia que ocupava ha dois anos, era justo reconhecer que s. exc. cumpriu a sua missão com firmeza e devotamento, de modo que é com muita tristeza que recebia essa resolução de s. exc.

Quanto a sua pessoa, queria agradecer as palavras de simpatia com que se referiu ao seu nome.

Era com o maior resentimento que pedia aos seus colegas que o seu nome não fosse lembrado para a presidencia, atendendo a que o seu estado de saude não lh'o permitia, no momento, e porque seria destruir o caminho tão bem palmilhado por s. exc. Assim sendo, pedia aos seus colegas que indicassem, por aclamação, o nome do sr. desembargador Manuel Carlos.

Aceita a proposta, foi o sr. desembargador Manuel Carlos convidado a assumir o cargo, passando s. exc. a presidir os trabalhos, tendo antes agradecido a prova de confiança com que fora distinguido.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO:

24.008 — Susc., o M. Juiz de Direito da 4.a Vara Criminal da Capital. Suscdo. o M. Juiz de Direito da Vara Auxiliar do Juri, Relator, o sr. desembargador Azevedo Marques. Julgaram procedente o conflito nos termos que o acordam designará. Votação unanime.

APELAÇÃO:

23.475 — Santos Ap. Florencio José do Nascimento, Apda. a Justiça. Negaram provimento por votação unanime.

23.855 — Suste., o M. Juiz de Direito da 9.a Vara Criminal da Capital. Susdo., o M. Juiz de Direito da Comarca de Guaratinguetá. Julgaram procedente o conflito e competente o dr. Juiz de Direito da comarca de Guaratinguetá.

APELAÇÕES:

23.278 — Piracicaba — Ap. a Justiça. Apdo., David Pedroso. Deram provimento à apelação para ser o réo submetido a novo julgamento.

23.357 — Araraquara — Ap. a Justiça. Apdo., Americo Vicente. Deram provimento a fim de anular o julgamento e mandar o réo apelado a novo juri.

23.377 — Orlandia — Ap., Atilio Caudido de Souza ou Atilio Aparecido. Apda., a Justiça. Negaram provimento.

23.491 — Avaré — Ap., Geraldo Barbosa. Apda a Justiça. Deram provimento em parte.

23.516 — Campinas — Ap. Francisco Inacio Alves Ferraz, vulgo "Mineirinho" Apda., a Justiça. Negaram provimento.

23.465 — Tanabi — Ap. a Justiça. Apdo, Dario Carrilho de Castro. Negaram provimento.

RECURSOS:

23.361 — Itapéva — Recorrente, o dr Juiz de Direito ex-oficio. Recorrida, Adelaide Fabri. Relator, o sr. des. Sylos Cintra. Negaram provimento por votação unanime.

23.439 — Santos — Ap. De Tulio Guilio. Apda., a Justiça. Deram provimento

23.050 — São Manuel — Apte., a Justiça. Apdo. Artur Antonio de Lima. Negaram provimento.

23.154 — Pompeia — Ap. Isabel Cordeiro da Silva. Apda., a Justiça. Negaram provimento.

23.104 — Santos — Ap. a Justiça. Apdo., Alberto da Cruz Amaral. Negaram provimento.

23.267 — S. José do Rio Pardo — Ap. Luiz Morandi, Lourenço Morandi e Luiza Morandi. Apda, a Justiça. Negaram provimento.

23.282 — Santos — Recor., o juiz de Direito ex-oficio. Recdo., Armindo da Encarnação Velho Relator, o sr. des. Azevedo Marques. Negaram provimento por votação unanime.

23.374 — Itu' — Rec. a Justiça. Recdo., Jacomo Nazario. Deram provimento em parte.

APELAÇÕES:

SESSÃO DA 3.a CAMARA CRIMINAL

Presidencia do sr. des. Augusto de Lima. Secretariada pelo chefe de secção dr. Julio Aguiar de Oliveira.

A hora legal, presente os srs. desembargadores Noronha Gustavo, Sylos Cintra e convocado, Marcio Munhoz, foram iniciados os trabalhos com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior.

APELAÇÕES:

22.284 — Jundiaí — Ap. Augusto Antunes Portella. — Apda. a Justiça. — Negaram provimento.

23.121 — São Carlos — Ap., Eufrazino Mendonça Salvador e Batista Nucci ou Nutti. — Apda. a Justiça. Negaram provimento.

22.462 — Sertãozinho — Ap. a Justiça. — Apdo. Acilino Antonio Monaco. — Negaram provimento.

23.362 — Pinal — Ap. Jorge Buchala — Apda. a Justiça. — Deram provimento em parte. Condenaram o réu no minimo do art. 155 do Cod. Penal e converteram a pena de reclusão para detenção ficando o sursis dependendo de apreciação do juiz de 1.a instancia.

21.485 — São Pedro — Ap. Justiça. — Apdos. Francisco Alves da Silva e Albino Rodrigues Guilherme. Negaram provimento.

22.706 — Sertãozinho — Ap. Pedro Benetti e Nadalino Mantoni. — Apda. a Justiça. Negaram provimento.

22.884 — Franca — Ap. Euripedes Candido Gomes. — Apda. a Justiça. Deram provimento para conceder ao apelante o sursis pelo prazo de 2 anos.

21.631 — Sanots — Ap. Antonio Joaquim Terras — Apda. a Justiça Deram provimento e absolveram o apelante.

22.030 — Rio Claro — Ap. a Justiça. — Apdo. Antonio Grego e Hermano Oehlmeyer. Negaram provimento.

22.132 — São Manoel — Ap. Salomão Silvino da Silva Vasques. — Apda. a Justiça. Negaram provimento.

22.220 — José Bonifacio — Ap. Sindonete Pereira Cristal e Frederico Pereira Cristal. — Apda. a Justiça. Deram provimento em parte.

22.809 — Porto Feliz — Ap. Domingos Veronese e Antonio Francisco de Paula. — Apda. a Justiça Publica. Negaram provimento a apelação do 1.o e deram a do 2.o para absolve-lo.

SESSÃO DA QUINTA CAMARA CIVEL

Presidencia do sr. desembargador Mario Masagão. Secretariada pelo chefe de secção sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Euclides de Campos, Morais Barros, Camargo Aranha, Juarez Bezerra e, convocado, Barros Monteiro, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÃO — 40.887 — Tanabi — Emb. Salviano Carlos Pereira e outros. — Embdos. Teofilo Mansor e sua mulher. Rejeitaram os embargos.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 41.430 — Capivari — Agte. A "Brasil" Cia. de Seguros Gerais. — Agdo. O Beneficiario de Lazaro Morais. Negaram provimento.

SESSÃO DA SEXTA CAMARA CIVEL

Presidencia do sr. desembargador Carneiro de Lacerda. Secretariada pelo sr. Rafael de Sousa.

A hora legal com a presença dos srs. desembargadores, Justino Pinheiro, Silva Lima, Vasconcelos Leme, e convocados, Fernandes Martins, Custodio da Silveira, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 40.560 — Santos — Ap. Eduardo Alvares — Apdos. Dario de Castro. Negaram provimento às apelações.

40.729 — Lorena — Ap. Araken de Aquino — Apdo. Luiz Vieira Soares — Prefeito Municipal de Piquete. Negaram provimento.

RECURSO "EX-OFFICIO" — 40.511 — São José do Rio Preto — Rec. O Juizo "Ex-Officio" — Recdo. Alberto Buchala. Não conheceram do recurso.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 41.489 — Botucatu' — Agte. Geraldo Lima. — Agda. Fazenda do Estado. Negaram provimento aos recursos.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 40.720 — São José do Rio Pardo — Agte. a Fazenda do Estado. — Agdo. o Espolio de Rita Cecilia de Jesus. Não conheceram do recurso.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 11.a vara criminal, dr. Olavo Lima Guimarães, condenou a 30 dias de prisão simples, por delito de falsa mendicancia, Raimundo de Sousa Araujo.

—— O juiz da 10.a vara criminal dr. Genesio Candido Pereira, condenou Antonio Caetano de Jesus e Benedito Angeloti, por ferimentos leves a multa de Cr$ 200,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a vara criminal absolveu da culpa Cristovão Herrera Garcia e Horacio Bernardo, processados por ferimentos leves.

—— O juiz da 8.a vara criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, absolveu da culpa: Paulo Cioff e Mario Mamede, processados por ferimentos culposos.

—— Pelo juiz da 7.a vara criminal, dr. Itagiba Porto, foram absolvidos da culpa: Afonso Ruiz, processado por ferimentos culposos; e Paulo de Araujo, processado por ferimentos leves.

—— Pelo juiz da 12.a vara criminal, dr. Francisco Mota Junior, foi absolvido da culpa Manoel Vieira Soares, processado por falsa mendicancia.

DENUNCIADOS PELO 8.o PROMOTOR PUBLICO — Pelo 8.o promotor publico dr. Candido Dias Castejon foram denunciados: Antonio Verde, por ferimentos culposos; e Benedito Gabriel Dias, por ferimentos leves.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. José Soares de Melo, promotor publico, dr. Joaquim Ferreira de Oliveira e escrivão sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu Luiz do Prado, que no dia 23 de maio de 1948, cerca das 22 horas, na chacara Campo Belo, em Santo Amaro, assassinou a pauladas Galdino Ferreira de Sousa. Defendeu-o o dr. Pedro Manoel Pimentel e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: — drs. Gontran Reis, Luiz Alves de Carvalho Pinto, Francisco Malta Cardoso, Argemiro Rodrigues de Siqueira, Candido de Moura Campos, Geraldo de Barros Monteiro e João Soares da Veiga. O acusado foi condenado a dois anos de reclusão, por 4 votos.

Notícias do Interior

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

OS SUBSIDIOS DOS VEREADORES CAMPINEIROS

Não é apenas Sorocaba que se vê às voltas com a questão dos subsidios para seus vereadores. Em Campinas, embora menos escandaloso, o caso tambem se apresentou: — os legisladores municipais votaram, para si proprios, o subsidio de Cr$ 4.000,00 mensais e mais Cr$ 250,00 por sessão ordinaria a que comparecerem.

Dissemos menos escandaloso, porque a renda arrecada em 1948 pela Prefeitura de Campinas quase atingiu o minimo de 25 milhões de cruzeiros exigidos, pela Lei Orgânica dos Municipios, para que os vereadores possam receber subsidios: dessa forma, não foi preciso onerar o povo como em Sorocaba, para que os vereadores campineiros enquadrassem no dispositivo legal as suas pretensões. Mas há uma parte em que essas pretensões colidem com os mandamentos da Lei Orgânica: — determinando esta, com efeito, que os subsidios só poderão ser fixados para a legislatura seguinte, é claro que os vereadores não poderiam ter fixado subsidios para a legislatura em que se encontram. E nisto, parece-nos, tem fundamento o mandado de segurança impetrado pela Associação Comercial de Campinas contra os vereadores e prefeito da "Terra das Andorinhas". E' realmente deselegante, para não dizermos imoral, legislar em causa propria. Embora o Congresso Federal tenha dado o mau exemplo.

De resto, os campineiros utilizam-se de um argumento que coloca mal os legisladores locais: — se a Camara apenas teve para distribuir às sociedades beneficentes, no exercicio findo, pouco mais de uma centena de milhares de cruzeiros, como há de contemplar seus membros, que afinal não são necessitados, com mais de dois biliões anuais? A desproporção é flagrante, e, por si só, impressiona muito mais do que varios pontos feridos pelo articulado da Associação Comercial. Diga-se, aliás, de passagem, que esse articulado deixa transparecer, aqui e acolá, um como que descabido sentimento de magua pelo fato de não ter sido acolhida pela Camara uma solicitação anterior do comercio campineiro, visando à manutenção do desconto no pagamento, em prazo util, do imposto de industrias e profissões. Fica assim patente uma especie de jogo, em que o interesse tenta maltratar o interesse. E isso, em certo sentido, empana o brilho das razões invocadas pela entidade representativa do comercio campineiro.

:o:

Os problemas de telefone e energia eletrica serão resolvidos pela Camara de São Carlos

SÃO CARLOS, 27 — No dia 31, de acordo com o regimento interno, a nova Camara Municipal realizará mais uma sessão ordinaria, na qual serão tratados assuntos relevantes, conforme vasta materia para a ordem do dia. Na mesma serão abordados os palpitantes problemas do telefone e da energia eletrica.

TEATRO DO ESTUDANTE — Deverá exibir-se, nesta cidade, o "Teatro do Estudante de Campinas", que virá acompanhado por varios membros da Associação Campineira de Imprensa, devendo ser levada à cena uma comedia de Molière.

AERO CLUBE — Ficou assim constituida, em recente eleição, a nova diretoria do Aero Clube: presidente de honra, prof. Luis Augusto de Oliveira; pres. Aldo Giongo; vice, dr. Carlos de Camargo Sales; 1.o secr., Geraldo Osorio Sampaio; 2.o, Francisco Xavier Amaral Filho; 1.o tesoureiro, Italo Paulino; 2.o, Alcides Matos Terra.

Conselho consultivo — Dr. Teodoro Fehr, Getulio Teixeira Siqueira, Oséas Rocha Ramalho, Vicente Bota, Luis Alberto Wodewotzky, dr. Alderico Vieira Perdigão, Antonio Orlando Filho, Paulo Fregoso Coimbra, prof. José Paulo Spalini, dr. Rafael Petroni, dr. Emilio Fehr, dr. Luis Maia, André Rinaldi Petron, dr. Eduardo Maia Filho e dr. Samuel Valentie de Oliveira.

TABELAMENTO DE BEBIDAS

COMUNICADO DO SINDICATO DE HOTEIS E SIMILARES DE S. PAULO, AO PUBLICO E À CLASSE

O SINDICATO DE HOTEIS E SIMILARES DE SÃO PAULO, comunica aos seus associados e a todos os proprietarios de hoteis, bares, restaurantes, cafés, confeitarias e similares que, a Comissão Estadual de Preços, atendendo às justas solicitações que de longa data, este Sindicato vinha pleiteando, conforme provou através de minuciosos memoriais, resolveu, pela Portaria n. 129, publicada no "Diario Oficial do Estado", em 28 de janeiro de 1949, liberar, a titulo precario, o comercio de bebidas alcoolicas, **cerveja e chopp**, continuando tabelados, entretanto, os refrigerantes e aguas minerais.

A liberação referida, foi concedida em carater experimental, até o dia 25 de fevereiro p. futuro, vespera do carnaval, devendo, então ser baixada pela Comissão Estadual de Preços, nova portaria estabelecendo preços que deverão vigorar somente durante o carnaval, como habitualmente se tem feito, por ocasião desses festejos populares.

Durante o periodo de liberação, a C. E. P. terá em vista as oscilações de preços no varejo, baseando-se nestas observações para manter, ou não, a liberação após o carnaval.

No intuito de cooperar com o poder publico, representado pelos seus orgãos controladores, aconselha este Sindicatos, aos interesses em geral, e, especialmente aos seus sindicalisados, a maior moderação e criterio na estipulação de preços para esses produtos, em face da recente liberação.

O presente apelo é extensivo aos proprietarios de cabarés, dancings, taxi-girls e boites, que por serem de natureza especial, sempre mereceram dos poderes competentes, tratamento diverso.

A todos os associados e contribuintes do imposto sindical, será enviado uma circular elucidativa, na qual este Sindicato sugerirá a adoção de uma tabela onde estarão consignados os preços maximos a serem cobrados do consumidor, que será beneficiado com o regime de livre concorrencia, pois procurará os estabelecimentos que servem a seu gosto e por preços que melhor lhe convenha.

São Paulo, 28 de janeiro de 1949.

A JUNTA GOVERNATIVA.

CONFERENCIA ECONOMICA NACIONAL DE ARAXÁ

EXAMINARAM O ASSUNTO OS LIDERES DAS CLASSES PRODUTORAS PAULISTAS

Estiveram reunidos ontem, na séde da Associação Comercial e Federação do Comercio, os srs. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio, Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, Morvan Dias de Figueiredo, presidente do Centro das Industrias, Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado e Decio Ferraz Novaes, presidente da Associação Comercial.

Os lideres das classes produtoras brasileiras trocaram impressões acerca dos preparativos para a realização provavelmente em maio proximo, na cidade de Araxá, de uma conferencia economica nacional, em que os produtores do Brasil analizarão a atual conjuntura economica e financeira do país. Outros encontros serão ainda realizados com o proposito de prosseguir nos entendimentos preparatorios para aquela importante conferencia, devendo oportunamente ser conhecida a Comissão Central incumbida de coordenar o plano geral do conclave.

O Repouso Semanal Remunerado e a Construção Civil

O Sindicato da Industria da Construção Civil de Grandes Estruturas, no Estado de São Paulo, em reunião ontem realizada, estudou os efeitos e influencia da aplicação da lei n. 605, no custo da construção.

Além desse aspecto, foi debatido o processo de aplicação da lei, ficando esclarecidas, em estudo de seu consultor juridico, as duvidas surgidas e apresentadas pelos associados.

Com o fim de imprimir uma orientação, tanto quanto possivel e uniforme, haverá uma reunião geral no dia 3 de fevereiro, às 9 horas da manhã, com a assistencia de todas as firmas construtoras associadas, cujos diretores poderão se fazer acompanhar dos encarregados dos respectivos serviços.

Serão estudadas as duvidas que forem apresentadas, de modo que, a lei seja interpretada e aplicada dentro de uma orientação segura e uniforme.

Vencimentos de inativos

O chefe da 4.a C. R. comunica que os vencimentos do corrente mês dos inativos que percebem pela referida Repartição, serão pagos aos srs. oficiais no dia 29 do corrente (sabado), das 8 às 11 horas, e às praças no dia 31 tambem do corrente (segunda-feira), das 13 às 17 horas.

No dia 1.o de fevereiro das 13 às 15 horas, serão pagos os descontos internos, tais como alugueres de casa, etc.

A partir do dia 4 em qualquer terça ou sexta-feira, das 15 às 17 horas, serão pagos, em cheque contra a Caixa Economica Federal de São Paulo, os que tiverem deixado de comparecer no dia designado.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas — Adelia Fernandes Lima — av. Barão do Rio Branco, 954; — Benedito Pires de Almeida — rua Caio Gracco, 323; — Camique Barbosa Mota — rua Jaraguá, 714; — Elisa Barbosa — rua Tomas Noronha, 44; — Israel Gonçalves — rua da Julianda, 161; — João Antussuery — rua Marambaia, 345; — José Oliveira — rua dos Andradas, 106; — José Fracaroli — rua João Ramalho, 1; — Manoel Viterina — av. São João, 146; — Manoel Batista — rua Barão de Paranapiacaba, 804; — Pedro Elstra — rua da Mooca, 1727.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — EMBOSCADA — George Sanders e Lucille Ball — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 33 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

RITZ SÃO JOÃO — A ULTIMA ESPERANÇA — Don Ameche e Catherine Mac Deod — Catastrofe da Zona da Mata — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

RITZ CONSOLAÇÃO — EMBOSCADA — George Sanders e Lucille Ball — Proib. 14 anos — Documentarios, 9 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — EMBOSCADA — George Sanders e Lucile Ball — Proib. 14 anos — Uirá, lenda amazonica — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — EMBOSCADA — George Sanders — O ANJO E O MALVADO — Proibido 14 anos — Atual Campos Filme, 31 — Nac. — Às 13,30 e 18,30 horas.

PEDRO II — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — George O'Brien — MISTERIO NO MEXICO — Impr. 10 anos — At. em Revista, 84 — Nacional — Às 13,15 hs.

SANTA HELENA — CORAÇÃO DE LEÃO — Louis Hayward — MINEIROS CONTRABANDISTAS — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 83 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — MAROCAS A GOSTOZONA — Rennie Rieno — TERRA DE PAIXÕES — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 82 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — RUA DAS ALMAS PERDIDAS — R. Yuong — PARADA DE ASTROS — Impr. 14 anos — Imagem do Brasil — Nac. Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — O EXILADO — Maria Montez — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Proib. 10 anos — Parque Zoologico — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — COVIL DO DIABO — Dennis Morgan — CAVALEIRO NEGRO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 150 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — CANÇÃO DO SUL — des. col. de Walter Disney — CINZAS DO PASSADO — Proib. 10 anos — Documentario, 15 — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — NATAL NO ACAMPAMENTO 119 — Aldo Fabrizzi — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — 10 anos — Compl. Nacional 4 — Nac. — Às 18,50 horas.

OBERDAN — O MALANDRO E A GRANFINA — filme nac. c. Laura Scares — RESGATE DE UMA CONSCIENCIA — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

IP. PALACIO — FIM DO RIO — AVENTURAS NO PANAMA' — Impr. 10 anos — Os grandes esp. do Brasil — Nacional — TRIBUTOS SEXUAIS — Impr. 18 anos — Só para homens — Documentario, 15 — Nacional — Às 18,50 e 22 hs.

JARAGUÁ — SIMBAD, O MARUJO — Douglas Fairbanks Jr. — CANÇÃO DO BOSQUE — Proib. 10 anos — Visões do Vrasil, 17 — Nacional — Às '8 e 21 horas.

CARLOS GOMES — PRISIONEIRO DO PASSADO — H. Bogart — BAILANDO COM O CRIME — Proib. 14 anos — Atual. Campos 26 — Nac. — Às 18,50 horas.

ESPERIA — A VOLTA DO FANTASMA — Joan Blondell — VINGANÇA DE IRMÃO — Proib. 10 anos — Goiaz Pitoresco — Nac. — Às 19 horas.

SAMMARONE — DÉBIL É A CARNE — Rex Harrison — FERIAS ATRIBULADAS — Atual. Campos 26 — Nac. — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — CEIA DOS VETERANOS — Atual. Morelli — Nac. — Às 19 horas.

ROXY — NINHO DE ABUTRES — Dennis Morgan — O ANEL CHINES — Proib. 14 anos — Flag. do Brasil, 26 — Nacional — Às 13,20, 17,30 e 21 horas.

ASTORIA — DEUS ME DEU UM AMIGO — Bing Crosby — DEUSES DE BARRO — Proib. 10 anos — Assistencia Social vence dificuldades — Nac. Às 18,45 hs.

VITORIA — A FELICIDADE NÃO SE COMPRA — James Stewart — CANÇÃO DA ALVORADA — Imagem do Brasil, 19 — Nacional — Às 18,45 horas.

TUCURUVÍ — QUANDO CANTA O CORAÇÃO — Hugo Del Carril — AQUELE DIA INESQUECIVEL — Governador Ilha Historica — Nacional — Às 18,45 horas.

IMPERIAL — DOMINIO DOS BARBAROS — Henry Fonda — RASTRO CRIMINOSO — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia, 1x75 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — INÊS DE CASTRO — Antonio Vilar — TUDO POR UMA MULHER — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — SACRIFICIO DE UMA VIDA — Rosalind Russell — PAIXONITE AGUDA — Atual. em Revista — Nacional — Às 14, 18 e 21 horas.

RIALTO — PRISIONEIRO DO PASSADO — Humphrey Bogart — CANÇÃO DO BOSQUE — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 27 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn e Olivia de Havilland — Garimpagem Mecanica — Nacional — Às 19 horas — Amanhã duas sessões: às 18 e 21 horas.

SÃO LUIZ — ESTA E' FINA, filme nac. — Mesquitinha — GRANDES ESPERANÇAS — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

PENHA — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — VALENTÃO DA ZONA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — Às 19 horas.

CALIFORNIA — UM TIGRE DOMESTICADO — Danny Kaye — MARCADA PELA CALUNIA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — JUNTOS PARA SEMPRE — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 25 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

MODERNO — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — JUNTOS PARA SEMPRE — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — SELVA DE FOGO — Arturo de Cordova — PIRATA DANÇARINO — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — CIGANA FEITICEIRA — Marlene Dietrich — OURO DA CALIFORNIA — Impr. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Joel Silva e Dorival Peluso — Piolin e Wilson — Biacardini — Irmãos Moya — Edio Smanio — 2.a parte a comedia" HOTEL DOS AMORES" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — A grandiosa e nova revista para o publico bandeirante: "SO' DE GUARDA-CHUVA" em 18 quadros com comicidades, musicas, cantos etc. — Às 21 horas — 3.a semana.

RADIO

FORMANDO NOVOS ARTISTAS

O Rio de Janeiro, atualmente, está em situação superior à nossa no campo radiofonico, tendo já passado bastante em numero de emissoras em atividade. Possui duas oficiais, ou seja a Roquete Pinto, da Municipalidade, e a Radio Ministerio da Educação, aquela fora do alcance do ouvinte paulista e a ultima, com uma potencia que poderia ser melhor para nós. E' que não temos estação oficial e isto é uma pena, pois, assim, uma vez que usada exclusivamente para fins educacionais, culturais e artisticos — e não politicos — muita coisa que as empresas comerciais não fazem poderiam ser oferecidas ao publico em beneficio da arte, da educação e da cultura. Outra vantagem seria, igualmente, a das estações particulares sentirem o peso da concorrencia artistica da oficial, o que faria, evidentemente, que o nivel subisse pelo menos um pouco mais.

Ainda agora, a Radio Roquete Pinto está obtendo grande êxito com a sua "Opera Experimental", realizada pela professora Alda Pereira Pinto e direção artistica do maestro José Torres. E' transmitida às segundas-feiras, com uma seleção de trechos liricos. O novo programa vem sendo alvo de merecidos elogios da critica guanabarina pela qualidade e pela interpretação. Participam jovens artistas, alguns dos quais já estão chamando a atenção do publico, como Cecilia Guimarães Mota, Gisela Fonseca, Edgard Veloso, Raul Gonçalves e outros. São artistas que possuem otimas qualidades, a ponto de serem aproveitados pela emissora oficial e que poucas outras oportunidades poderiam encontrar em sua carreira. O artista não depende, exclusivamente, de sua arte, de seus dons. Precisa encontrar campo de ação, incentivo, provas publicas e para isso tudo, nada melhor do que o radio que, em algumas circunstancias e guardadas as devidas proporções, é superior ao proprio teatro. A Radio Roquete Pinto abre, assim, horizontes para jovens valores que poderão no futuro, talvez proximo, tornarem-se expoentes da nossa arte.

E' uma iniciativa de grande alcance, sobre todos os pontos de vista, essa da PRD-5, que merece o apoio e o aplauso da cronica e do publico em geral. Assim se trabalha para os artistas, para a arte e ainda se cultiva o gosto artistico do publico, felizmente mais elevado, agora, mas que ainda está longe do que poderia ser. Formam-se novos artistas com esses empreendimentos e cumpre-se uma das principais finalidades do radio que é a de difundir cultura, arte e educação, dando chance a muitos que não puderam demonstrar seus dotes. — EDU'.

NOTICIARIO

Luiz Gonzaga, o popular artista, uma das maiores atrações do momento, vem aí para a sua segunda temporada em São Paulo e na mesma Radio Record.

* * *

Ciro Pompeu do Amaral é o programador de "Os velhos rifões", um novo programa da Radio São Paulo, irradiado às 22 horas todas as quartas-feiras.

* * *

Hoje, com inicio às 14,30 horas, será realizada, nos salões do Clube Pinheiros, à rua Dom José de Barros, a "Peneira de ouro", um dos mais movimentados, atraentes e interessantes programas de calouros e mantido pela Cultura ha muitos anos.

* * *

O programador Mario Guimarães, da Radio America, depois de um afastamento de trinta dias, já retornou às atividades.

* * *

Manuel Durães e seu elenco interpretarão hoje, na Record, a partir das 13 horas, a peça intitulada "Sinal de alarme".

* * *

A Radio Globo assinou contrato com uma fabrica americana para a instalação, dentro em breve, de novos transmissores com a potencia de cincoenta mil wats.

* * *

Noticia do Rio informam que Ari Barroso, regressou ha pouco dos Estados Unidos, não mais transmitirá prelios futebolisticos, fazendo apenas comentarios.

E' a seguinte a nova diretoria da Associação Brasileira de Radio, recentemente eleita: presidente, Vitor Costa; vice-presidente, Saint Clair Lopes; Luiz Vassalo, Orlando Forin e Heber de Boscoli; secretario geral, Paulo Tapajós; primeiro secretario, Ademar Casé; segundo secretario, Sergio de Vasconcelos e tesoureiro, Silvio Monteiro Leão. Conselho deliberativo: presidente: Gilberto de Andrade; vice-presidente, Cesar Ladeira. Conselho fiscal: membros efetivos: Francisco Gomes Maciel Pinheiro, José Mauro, Urbano Loes, Alceu Nunes da Fonseca e Aurelio de Andrade. Suplentes: José do Sacramento Nogueira e Sousa, Raul da Silva Angras e João Macedo dos Reis.

* * *

Rubens Medina, radio-ator que ha quatro anos pertence à Bandeirantes, deixará essa emissora no proximo dia 5. Informou-nos que, provavelmente, irá trabalhar numa estação guanabarina.

Estude Português

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr$ 30,00 Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.



"HENRIQUE IV", a grande estréia do cine Bandeirantes na proxima segunda-feira, drama empolgante extraído da conhecida obra de Pirandello e dirigida pelo grande cineasta Alessandro Blasseti.

Esta grande produção nos apresentauma triz ainda desconhecida de nossas platéias,porém em pouco tempo adquirirá grande fama pela grande coincidencia de nesta mesma semana achar-se em São Paulo seu esposo, que é nada mais nada menos que o interpido conde Leonardo Bonzi, que em companhia de Mario Lualdi dirigiram o já celebre minusculo avião que leva o nome de "Anjo das Crianças. ".

Portanto, nesta semana, o publico de S. Paulo terá a oportunidade de ver pessoalmente o conde Leornardo Bonzi e na téla do cine Bandeirantes representando um grande papel, a esposa Clara Calami, no filme "Henrique IV".

UM GRANDE ESPETACULO DO MODERNO CINEMA ITALIANO!

Osvaldo VALENTI
Enzo BILIOTTI
Clara CALAMAI

HENRIQUE IV

EXTRAIDO do CELEBRE ROMANCE DE PIRANDELLO

DIST. POR ART FILMS
IMP. 14 ANOS
JORNAL da TELA - NAC.

SEGUNDA-FEIRA — BANDEIRANTES

MUSICA

GEORGE BOULANGER, NO MUNICIPAL — Nos dias 10 e 15, às 21 horas, no Teatro Municipal, o celebre violinista George Boulanger realizará dois recitais.

George Boulanger, que executará melodias que tanto encantaram as platéias da Europa, tem uma arte propria, sendo considerado o artista mais perfeito no genero.

O ingresso para o recital de estreia já estão à venda na bilheteria do Teatro.

CONCERTO DAS OBRAS DE BEETHOVEN PARA PIANO POR FRITZ JANK — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar com o pianista Fritz Jank uma série de 13 recitais com todas as obras de Beethoven, para piano. O primeiro será realizado no dia 6 de fevereiro, às 10 horas, no Teatro Municipal.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de hoje, e ao preço de Cr$ 5,00.

CONSERVATORIO MUSICAL CARLOS GOMES — Continuam aberta as matriculas nos cursos de piano, canto, violino, harmonica, instrumento de sopro, bailado classico e demais materias complementares.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 1.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 13

TEATROS
COMUNICADOS

O "TEATRO POPULAR DE ARTE" ESTREIARA' DIA 1.o NO MUNICIPAL — A estreia do "Teatro Popular de Arte" se dará dia 1.o, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Para esse espetaculo está anunciada a tragedia de Nelson Rodrigues "Anjo Negrogro". Fazem parte do elenco Italia Fausta, Maria Dela Costa; Olga Navarro, Graça Melo e Ziembinski, que dirigirá algumas peças.

Alem de "Anjo Negro", o "Teatro Popular de Arte" apresentará nesta temporada: — "Tabaco Road", de Erskne Caldwell; "Teresa Raquin", de Zola, e "A prostituta respeitosa" de Jean Sartre, tradução de Miroel da Silveira.

Os ingressos para o espetaculo de estreia já estão à venda na bilheteria do Teatro.

"MULHERES" - Hoje, às 15 e 20,30 horas no Teatro Santana a Cia. Dulcina-Odilon apresentará a peça de Clare Booth, tradução de Lucia Benedetti, "Mulheres". E' um espetaculo original, pois tem a caracteristica de em seu desempenho só intervirem elementos do sexo feminino. O espetaculo termina antes da meia noite.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — Hoje, às 16 e 21 horas, subirá a cena a peça "Ingenuidade..." (The voice or the turtle), de J. Van Druten, pelo Grupo de Arte Dramatica com Cacilda Becker, Madalena Nicols e Mauricio Barroso. Detentora de varios premios, essa peça foi o maior sucesso nos palcos de Nova York, desde a guerra.

"SÓ DE GUARDA CHUVA" — Os Irmãos Seyssel, apresentarão hoje, em seu circo armado no Largo da Polvora, a comedia "Só de guarda chuva", arranjo de Valdemar Seyssel e na qual intervem toda a companhia.

"CHICA BÔA" — Terça-feira, inicia-se no Teatro Colombo, no Braz a temporada popular de comedia que ali vai realizar o ator-empresario João Rios com seu elenco, do qual fazem parte, alem dele, Sandra Gabi, Italo Curacio, Tina Gonçalves, João Marques, Marilu Lemar, tros. Os espetaculos serão completos, com Marquita Romero, Luisa Camargo, Olindo Dias, Dalva Dias, Toni Lemar e outros. Inicio às 20 horas, havendo, aos sabados e domingos, alem de vesperais duas sessões à noite, sempre com um bom "show" carnavalesco, depois da peça.

Para estreia foi escolhida a comedia "Chica Boa", autoria de Paulo Magalhães. Preços, 10,00 a poltrona.

TEATRO SANT'ANA

HOJE — Às 15 horas, Vesperal (preços reduzidos) e às 20,30 hs.

DULCINA

4.a TRIUNFAL SEMANA da engraçadissima, luxuosa e fenomenal comedia

MULHERES

(Impr. até 18 anos)

A seguir: A comedia de Genolino Amado

DONA DO MUNDO

com DULCINA e ODILON em grandes criações.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ANNA KARENINA — Vivien Leigh — Fox — Impr. 14 anos — Doc. 33 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,45, 22 e 1/2 noite.

ART-PALACIO — O CISNE NEGRO — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — Marcha da vida, 217 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.

BANDEIRANTES — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — Europa Sul America Filme — Impr. 14 anos — J. Tela, 153 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — Lux Mar Filme — C. Jornal, 2" — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A PECADORA — Ramon Armengod — Columbia — Imagem do Brasil, 90 — Às 14, 15,40, 17,50, 19,00, 20,40 e 22,20 hs.

ROSARIO — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — Lux Mar Films — Brasil, em foco, 41 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O CISNE NEGRO — Tyronen Power — Tecnicolor — Impr 10 anos — Fox — Dem. de Cultura Fisica — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — O CISNE NEGRO — Tyrone Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — F. Jornal, 84x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

SABARA' — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — Lux Mar Films — 25 de Dezembro — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Impr. 14 anos — RKO. — Cresce uma Capital do Carvão — Nacional — Às 14,20, 16,10, 18, 19,50 e 21,55 horas.

ALHAMBRA — FESTA BRAVA — Esther Williams — Tecnicolor — CIENTISTA DA FUZARCA — Marcha da Vida 216 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — AMA SECA POR ACASO — Clifton Webb — Fox — C. J. Inf. 132 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — INVERNO D'ALMA — Waler Pidgeon — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Doroty Lamour — Not. Semana, 49x21 — Às 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO — At. Campos, 30 — Às 18,45 e 21,15 horas.

ODEON — Sala Azul — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — HOMEM SEM PATRIA — Impr. 14 anos — J. Tela, 153 — Às 18,15 horas.

PARAMOUNT — BANDIDO APAIXONADO — Dan Duryea — HOMEM SEM PATRIA — Impr. 14 anos — C. Jornal, 267 — Às 13,50 e 19 horas.

CRUZEIRO — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Impr. 14 anos — MASCARA DE SANGUE — At. Campos, 29 — Às 13,40 e 18,40 horas.

CAPITOLIO — TARZAN E AS SEREIAS — Johnny Weissmuller — SUPLICIO ETERNO — Not. Semana, 45x52 — Às 13,50 e 19 hs.

PAULISTA — A PEROLA — Pedro Armendariz — AMOR E NOBREZA — Imperio Argentino — Ferm. de P. Frut. e Ind. — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — Tecnicolor — A VOLTA DOS VIGILANTES — Not. Semana, 58x50 — Às 13,50 e 19 horas.

ROIAL — BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — Impr. 14 anos — OS SINOS DE ROSARITA — Flag. do Brasil, 26 — Às 19 horas.

S. PAULO — A PEROLA — Pedro Armendariz — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Impr. 10 anos — Conv. e Est. Balnearia — Nacional — Às 19 horas.

PIRATININGA — FALTA ALGUEM NO MANICOMIO — Oscarito — Modesto de Sousa — UCB. — A SOMBRA DA LEI — Às 13,50, e 19 horas.

UNIVERSO — BANDIDO APAIXONADO — Dan Duryea — LABIRINTO DO CRIME — Impr. 14 anos — C. Jornal, 269 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Impr. 14 anos — A VOLTA DOS VIGILANTES — Comb. das abelhas — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — RKO. — Not. Semana, 48x51 — Às 18,45 e 21,15 horas.

OLIMPIA — BANDIDO APAIXONADO — Dan Duryea — LABIRINTO DO CRIME — Impr. 14 anos — C. Jornal, 269 — Às 19 horas.

LUX — TAÇA DA AMARGURA — James Mason — Impr. 18 anos — CASTELO SINISTRO — Como nasce uma abelha rainha — Nacional — Às 19 horas.

COLONIAL — FIM DO RIO — Sabu — Bibi Ferreira — PALHAÇOS — Ass. Social vence dificuldades — Nacional — Às 19 horas.

S. PEDRO — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — CHARLIE CHAN NO MEXICO — Campanha contra a sifilis — Nacional — Às 19 horas.

CAMBUCI — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — AI VAI MEU CORAÇÃO — Visita do dr. Ademar de Barros a Baurú — Nacional — Às 19 horas.

S. CAETANO — A LUZ E' PARA TODOS — Gregory Pock — DON JUAN — Impr. 14 anos — Supl. Esporivo, 1. Às 18,45 horas.

STO. ANTONIO — FATALIDADE — Ronald Colman — Impr. 14 anos — CAVALEIRO DESTEMIDO — Impr. 10 anos — C. Jornal, 261 — Às 19 horas.

RECREIO — DO LODO BROTOU UMA FLOR — Robert Montgomery — Impr. 14 anos — ANTE ELE TODA ROMA TREMIA — Not. Semana, 48x47 — Às 18,30 horas.

METRO — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx e Allan Jones — Compl. nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO
HOJE
AS 14 · 16 · 18
20 · 22 MEIA NOITE
3.a SEMANA DE EXITO!
OS IRMÃOS MARX
Allan JONES, Kitty CARLISLE
UMA NOITE NA OPERA
COMP. NAC.
PARA OS GAROTOS
AMANHÃ - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS A PEDIDOS - OS IRMÃOS MARX EM "UMA NOITE NA OPERA" MAIS UM DESENHO.

E'COS DO CASAMENTO DE TYRONE POWER

ROMA, 28 (INS) — O casamento de Tyrone Power e Linda Christian atraiu sobremaneira o interesse publico.

A casa onde os artistas passaram esta noite foi rodeada por numerosos estudantes que queriam ver os nubentes. Ontem, por ocasião do casamento, cerca de 5.000 pessoas afluiram em frente à igreja de Santa Francesca Romana, tendo a policia que efetuar numerosas prisões. Muitas moças provocaram quase um conflito ao procurar recolher as flores que adornavam a noiva.

Em Florença

ROMA, 28 (INS) — Os artistas cinematograficos Tyrone Power e Linda Christian, que se casaram ontem nesta capital, partiram em viagem de nupcias para Florença, onde passarão parte de sua "lua de mel".

FILME SOBRE OS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO JAPONESES

HOLLYWOOD, 28 (U. P.) — Nos meios cinematograficos desta cidade informa-se que o produtor assistente Robert Snobey regressou a Hollywood na segunda-feira passada, procedente da ilha de Borneu.

Informou-se ainda que na parte setentrional da aludida ilha, Snobey aviatou-se com a escritora Agnes Newton Keith. Na mesma ocasião, realizou a filmagem de cenas que deverão entrar na confecção de uma pelicula sobre a vida da familia da senhora Keith, durante o periodo em que a mesma esteve internada num campo de concentração japonês durante a guerra passada.

FILMES PROIBIDOS EM BOMBAIM

BOMBAIM, 28 (U. P.) — A Junta Provincial de Censura proibiu a apresentação dos filmes "Amores de Carmem", com Rita Hayworth e a "Dama de Arminho", com Betty Grable.

Declara a Junta que "Amores de Carmem" contem incitações excessivas ao apetite sexual. Quanto a "Dama de Arminho", diz que toda a fita mostra exemplos contra o nivel moral.

CASA DO SARGENTO DE S. PAULO

Realizam-se hoje, às 21 horas, no salão nobre do Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 928, varias festividades promovidas pela Casa do Sargento de São Paulo, de acôrdo com o seguinte programa: — 1.a parte — posse da diretoria eleita; entrega de diplomas aos socios remidos; 2.a parte — sarau dansante.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. CORIOLANO DE ARAUJO GOIS FILHO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Coriolano de Araujo Gois Filho, antigo secretario de Estado, antigo chefe de Policia da capital Federal e diretor da Carteira Exterior do Banco do Brasil.

* * *

Transcorre, hoje o aniversario natalicio do joven Luiz Salerno, filho do sr. Januario Salerno, já falecido, e da sra. d. Clara Bench. O aniversariante deverá receber, certamente, muitos cumprimentos das pessoas de suas relações de amizade.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. René Thiollier, secretario perpetuo da Academia Paulista de Letras e elemento destacado em nossos meios intelectuais e sociais.

* * *

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. João Teixeira de Carvalho, funcionario da Reitoria da Universidade de São Paulo.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Candida, filha do sr. Luiz da Silva Couto, já falecido, e da sra. d. Elza Machado Couto;

a menina Darci, filha do sr. João Cerqueira e da sra. d. Elisa Gomes Cerqueira;

o menino Mario, filho do sr. Francisco Marrone e da sra. d. Rosalina Souto Marrone;

o menino Francisco, filho do sr. Genaro Tolesano e da sra. d. Maria Tolesano;

a srta. Vanda, filha do sr. José Novelli Lage;

a srta. Odete, filha do sr. Agapito Esteves Penha e da sra. d. Brasilina Esteves Gilardi;

a srta. Elza, filha do sr. Artur Bizzi e da sra. d. Laura Bizzi;

a srta. Ana, filha do sr. Domingos Gandra Peres e da sra. d. Ana Franco Gandra;

a sra. d. Judite Marques, esposa do sr. Egidio Marques;

a sra. d. Aurora Fortes Neves, esposa do sr. Carlos Neves;

o sr. Artur Galvão, diretor da sucursal da "Tribuna" de Santos.

NUPCIAS

ENLACE SILVA-MOURA LEITE

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. José Basilio de Moura Leite, filho da sra. d. Olimpia Lemos de Moura Leite, com a srta. Nair Lemos Silva, filha do sr. Jaques Corrêa da Silva e da sra. d. Adelia Lemos da Silva.

ENLACE COELHO-MONTEIRO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Alexandre Augusto Mendes Monteiro, filho do sr. Adolfo Augusto Mendes Monteiro e da sra. d. Maria da Gloria Abrantes Gama, já falecidos, com a srta. Araci Coelho, filha do sr. Joaquim dos Santos Coelho e da sra. d. Leonor Bastos Coelho.

ENLACE BARROS-MAROTA

Realiza-se hoje, às 16,30 horas, o enlace matrimonial do sr. Antonio Marota Jr., filho do sr. Antonio Marota e da sra. d. Inês Zuike Marota, com a srta. Daisy Tomaz de Barros, filha da viuva sra. d. Araci de Barros Galvão e Silva.

ENLACE SOZENA-CARVALHO

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Paulo Ribeiro de Carvalho, filho do sr. Alcindo Ribeiro de Carvalho e da sra. d. Maria Pinto Ribeiro, com a srta. Norma Sozena, filha do sr. Gastão Sozena e da sra. d. Joana Pizzichillo Sozena.

ENLACE OLIVEIRA- SCAGLIUSI

Realiza-se hoje, às 18,15 horas, na igreja de S. Francisco, o enlace matrimonial do sr. Angelo Scagliusi, filho do sr. Francisco Scagliusi e da sra. d. Ana Scagliusi, com a srta. Djanira de Oliveira, filha do sr. Francisco Conceição de Oliveira e da sra. d. Maria Conceição de Jesus.

Servirão de padrinhos, no ato civil, o sr. Palmiro Soste e d. Hercilia Soste, e, no ato religioso, o sr. José Scagliusi e d. Palmira Scagliusi.

BODAS DE PRATA

Comemoram segunda-feira o seu 25.o aniversario de casamento o prof. Raul dos Santos e sua esposa sra. d. Isaura de Guimarães Santos. Os filhos do casal farão celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja da Consolação.

HOMENAGENS

COMENDADOR ELIAS ASSI

Realiza-se dia 3, às 21 horas, no salão vermelho do Hotel Esplanada, o banquete com que amigos do sr. Elias Assi, festejaram seu ingresso na Ordem do Cruzeiro do Sul, com que foi recentemente agraciado pelo governo brasileiro. Saudarão o homenageado o deputado José Armando Afonseca, e o sr. Jorge Hassoun

As adesões poderão ser dadas às seguintes pessoas e entidades: — Michel Saad, fones 2-1289 e 7-4881; Hatim Domit, fones 3-6485 e 7-7712, dr. Quartim de Morais, fone 3-1258; Aziz Semin, fone 2-0672; Guilherme Afif, fone 2-7580; Abdul Karim Haddad, fone, 3-3822; revista Oriente, fone 2-2377; e revista Economia, fone, 2-7455.

JOÃO PACHECO FERNANDES

Os funcionarios do Banco do Brasil, em regozijo pela nomeação do sr. João Pacheco Fernandes, inspetor geral daquele estabelecimento de credito e presidente da Associação Banco do Brasil, para o cargo de secretario das Finanças da Prefeitura Municipal, vão prestar-lhe um banquete a ser realizado em dia e local a serem oportunamente anunciados.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã, em sua séde social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D. Ritmo Bandeirante fará realizar amanhã, às 20 e 23 horas nos salões do Clube Comercial, um baile oferecido aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta, fará realizar amanhã, das 14,30 em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. A. INDIANO — O Clube Atletico Indiano fará realizar dia 5, às 22 horas, em sua séde social, no Predio America, um baile oferecido aos socios e familias.

BAILES DE GALA

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Publica fará realizar hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um baile de gala, por ocasião da posse da diretoria eleita para o bienio 1949-1950. Será realizado um programa artistico com o concurso da banda musical sinfonica da Força Publica e do Corpo de Ballados do Teatro Municipal.

BAILES DE FORMATURA

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "CARVALHO DE MENDONÇA" — Os contadorandos de 1948 da Escola Tecnica de Comercio "Carvalho de Mendonça" farão realizar hoje, às 22 horas, nos salões do Clube Atletico Paulistano, o seu baile de formatura.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

CONTADORANDOS DE 1946 DO LICEU ACADEMICO S. PAULO — Os contadorandos do Liceu Academico São Paulo formados em 1946, realizarão dia 11, um jantar comemorativo da data de sua formatura.

As adesões podem ser dadas pelo tel. 2-9948, com o sr. Osvaldo ou sr. Salvador.

CONVESCOTES

INTERCAP CLUBE — O Intercap Clube fará realizar dia 13, no Parque Radiva, um convescote dedicado aos socios e familias.

ENFERMOS

O sr. Alberico Sponza, membro da Comissão Coordenadora da Politica da Capital do Partido Republicano, que, conforme noticiamos, acha-se internado no hospital "Osvaldo Cruz", onde se submeteu a uma intervenção cirurgica, tem sido muito visitado, por amigos e correligionarios. Dentre eles destacamos os srs. Raul Medeiros, deputado Altino Arantes, Antonio Ferreira de Castilho Filho, respectivamente, presidente e membro da Comissão Diretora do P. R.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUIMICA DE S. PAULO — Realiza-se no dia 3 às 20,30 horas, à rua da Gloria, 104, uma sessão desta entidade, em conjunto com a União Farmaceutica de São Paulo e Associação dos Ex-Alunos de Farmacia, na qual será prestada uma homenagem postuma aos farmaceuticos João Gomes Xavier e Almirante Giacchetta.

UNIÃO CULTURAL BRASIL ESTADOS UNIDOS — Foram aclamados socios benemeritos os srs. José Emirio de Morais e A. W. K. Billings. Foi tambem aclamado o nome do sr. Cecil M. P. Cross, consul geral americano, em São Paulo, para presidente honorario.

A solenidade da entrega dos diplomas será efetuada no dia 31, às 18 horas, no salão "Joaquim Nabuco", dessa instituição.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Foi eleita a seguinte diretoria do Departamento de Previdencia desta entidade: — presidente, dr. Durval Rosa Borges; — vice-presidente, dr. Honorio Dias Soares; — diretor administrativo, dr. Manoel de Paiva Ramos; — 1.o secretario, dr. Carlos Ramalho Fóz; — 2.o secretario, dr. Atilio Zelanti Flosi; — 1.o tesoureiro, dr. Alcides Ribeiro de Abreu; — 2.o tesoureiro, dr. Silvio Oliveira Barros; — **Conselho Fiscal** — 1.o dr. Eurico Silva Bastos, 2.o dr. Antonio Adelino de Almeida Prado; 3.o dr. João Batista dos Reis; — **Suplentes:** — 1.o dr. Otavio Leni, 2.o dr. Mauro de Barros, 3.o dr. Quintiliano H. Mesquita.

Alem dos membros da Mesa Administrativa, fazem parte do **Conselho Deliberativo**, os drs. Paulo Longo, Armando de Arruda Sampaio, Joaquim Leme da Fonseca, Carlos Ramalho Fóz, João Alves Meira, Eduardo Cotrim, prof. José Maria de Freitas, Wamberto Dias da Costa, Henrique Aronche Toledo, Valdo Rolim de Morais, Darci Vilela Itiberê, Humberto Cerruti, Artur Domingos Pinto, Augusto Gomes de Matos e José Ortiz Monteiro Patto.

Em São Paulo o delegado do Conselho Britanico

Chegou a São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o prof. Sidney George West, delegado geral do Conselho Britanico, organismo cultural do Reino Unido, em nosso país.

ZELADOR OU COBRADOR

Casado e com bastante pratica. Oferece-se para trabalhar em Santos ou S. Paulo. Dando boas referencias. Carta para Alecio na Publicidade desta folha.

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA



MOSAICOS DE VIDRO

ASSOCIAÇÃO DE IDÉIAS — Afinal de contas, tem o Brasil escritores no sentido lato da palavra?

Os otimistas dizem que sim.

Os pessimistas dizem que não.

(Sentido lato: aquele que vem no Webster e que traduziremos, para tristeza geral. ESCRITOR — O que pratica a arte de escrever como ocupação; o que se emprega no trabalho literario como profissão).

O "Dicionario Pratico Nacional", comprovando que é mesmo pratico e é nacional, nem dá à palavra as honras de um verbete especifico: joga-a como cognata de "escritura". Já os outros lexicos indigenas reproduzem, dando uma amplitude quase ilimitada ao termo, a definição de seculo passados: "autor de composições literarias e cientificas".

Dentro dessa definição, até o redator da coluna "Passeios e Excursões" de velho e prestigioso guia ferroviario paulista é escritor. Já leram as descrições do Jardim da Luz, Museu do Ipiranga, Parque D. Pedro, Praça da Republica? São composições literarias, graciosas e curtas, com uns laivos de ciencia que não lhe ficam mal e completam o ajuste ao exigido pelos dicionarios.

Contudo, se é controverso que temos ou não escritores, ponto pacifico (ou tambem não é?) é a exigencia de uma Associação Brasileira de Escritores. Coisa como quem dissesse, um Clube Naval em Mar de Espanha ou uma Sociedade de Pesca na Repartição de Aguas. Mera associação de... idéias.

Dela falou, em recente entrevista a matutino desta capital, um candidato às eleições de depois de amanhã. Não usou o termo zoologico, mas em outras palavras, afirmou dela que é como a girafa do português: não existe. Falou coisas tremendas: A A.B.D.E. secção de São Paulo, é propriedade de um grupo domestico; sofre de afonia e não se faz ouvir nem com alto falante; ignora os problemas de seus associados, nada faz pela difusão do livro e consequentemente, pela melhoria intelectual e material do escritor. Infelizmente, uma serie de verdades.

Toda vez que um reporter escreve sobre a secção paulista da A.B.D.E. tem a sensação de estar produzindo palpitante "furo" jornalistico: fala sobre assunto desconhecido do grande publico!

2 — CONVITE ÀS URNAS

As eleições do dia 31 poderão dar um geito nisso. E' preciso renovar a ABDE, paulista, dar-lhe existencia dinamica, orientação segura, para que ela ajude a termos escritores, no sentido websteriano, como já os ha em outros paises. A prata cá de casa é grande: Altino Arantes, Galeão Coutinho, Nuto Santana, Israel Dias Novais, Pericles da Silva Ramos, Hilario Correia, Raul de Polillo (precaução para os nomes que não figuram no rol: "J'en passe et des meilleurs!"). Só o "Correio Paulistano" é todo um distrito eleitoral. E estamos concordes em que a ABDE em S. Paulo deve ocupar o lugar que lhe compete. Vamos fazer isso, colegas "autores de composições literarias ou cientificas"? Apenas isso: comparecer às eleições e votar. Votar certo, o que já é outro problema.

VOCÊ SABIA QUE...

A ABDE, cujas eleições se processam no dia 31 de janeiro de cada ano, é uma associação destinada a congregar e amparar intelectuais dentro do seu quadro social?

... que nesse quadro social figuram até mesmo escritores?

... que na Bahia, em março proximo, realizar-se-á o Congresso de Escritores Brasileiros?

O PRECEITO DO DIA

Herança tragica

A sifilis pode ser adquirida pelo contato com o individuo doente (contagio direto), ou através de objetos e utensilios usados recentemente pelo enfermo (contagio indireto). Não raro, porem, a sifilis não é adquirida, o individuo já nasce com ela: é a sifilis congênita ou inata, antigamente chamada sifilis hereditaria.

Se foi atacado pela sifilis, procure curar-se inteiramente, para não transmiti-la aos seus filhos. — SNES.

EFEMERIDES

Continental

1865 — Levante do Peru' contra a esquadra espanhola.

Nacionais

1905 — Morre no Rio o jornalista e escritor José do Patrocinio.

1909 — Morre no Rio o jurisconsulto Lafaiette Rodrigues Pereira.

O HOROSCOPO

O anjo guardião de hoje é Hahuiah, espirito de graça, misericordia e perdão. Protege contra os animais ferozes, ladrões e assassinos. Dá sinceridade, amor à verdade e às ciências exatas. A má influencia domina sobre todos os sêres nocivos, induzindo a cometer crimes e ações ilicitas. O dia é favoravel para novos negocios, na parte da manhã, bem como a viagens e atividades esportivas à tarde.

3 qualidades extraordinárias DA ENCERADEIRA G-E



"...e deixa qualquer espécie de piso limpo e reluzente como um espelho! Não deixe de conhecer êste aparelho extraordinário – a nova enceradeira G.E. modelo EA-9, no mais próximo revendedor General Electric.

OUÇA: FESTIVAIS G.E., todas as 4as. feiras às 20,30 hs., na Radio Nacional, Rio e REPTO AOS ENCICLOPÉDICOS, todas as 3as. feiras, às 20:30 hs., na Radio Cultura, São Paulo.

GENERAL ELECTRIC

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — PORTO ALEGRE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 59 — "TABLADO"

"Tablado" é o trabalho que nosso colaborador Laercio oferece aos cruzadistas, aos quais desejamos um bom "fim de semana".



HORIZONTAIS:

1 — Sanie; Tablado onde se travam lutas.

9 — Consequente, logico (pl.).

11 — Prefixo latino significa em, dentro; Camareiro, escudeiro; Interjeição, denota pouco caso, desprezo.

12 — Grande confusão, desordem; Argila colorida por óxido de ferro utilizada em pintura.

13 — Cabelos brancos; Especie de palmeira.

14 — Inseto ortoptero semelhante ao grilo; Vagar, descanso.

15 — Incolume, curada; Molécula carregada eletricamente; Lanugem de certas plantas.

16 — Intimidadora, amedrontadora.

17 — Genero de formiga ao qual pertence a sauva (pl.); Alavanca de pau com que se governa o leme.

VERTICAIS:

1 — Do verbo ir; Suco vegetal concreto.

2 — Destruidor de imagens.

3 — Lingua falada na França ao sul do rio Loire; Sem quebra ou defeito; Uma, unica.

4 — Superficie total de um plano; Interj. significa muito bem!

5 — Feito de cobre, bronze ou arame; Grande pedaço de qualquer coisa.

6 — Prefixo latino sig. em, dentro; Planta da familia das leguminosas-papilionaceas; Concede, produz.

7 — Movimento rotatorio do ar, partindo de uma área atmosferica de alta pressão.

8 — Reduzir a gelo; Mulher fantastica, sereia dos rios e lagos.

10 — Buraco na meia; Rio da França que banha o país de Roverga.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 58 — "S. PAULO"

HORIZONTAIS:

1 — Pétala. 6 — Micado. 11 — Es. 12 — Tibiriçá. 14 — Ob. — 15 — Relar. 16 — Raspado. 18 — Afusal. 21 — Mor. 22 — Ruma. 23 — Aral. 26 — Soco. 28 — In. 29 — Ramalho. 32 — Lis. 33 — DE. 34 — Re. 35 —da. 36 — Sir. 37 — No. 38 — Ja. 39 — Uca. 41 — Atadura. 45 — Do. 47 — Maia. 49 — Omar. 50 — Doer 52 — Boria. 54 — Ateu. 56 — Ouro. 59 — Ogiva. 61 — Os. 63 — Anchieta. 65 — Id. 66 — Ressoa. — 67 — Sorema.

VERTICAIS:

1 — Pecari. 2 — Es. 3 — Aatesa. 4 — Lilá. 5 — Abalam. 6 — Mir. 7 — Içum. 8 — Casos. 9 — Dos. 10 — Obolos. 13 — Ir. 15 — Rum. 17 — Pró. 19 — Fundação. 20 — Sal. 24 — Ra. 25 — Lhanura. 27 — Cidade. 30 — Aria. 31 — Odor. 39 — Umbror. 40 — Liró. 42 — Amo 43. — Da. 44 — Adegar. 46 — Creada. 48 — Aluás. 51 — Uoi. 53 — Arno. 55 — Toto. 57 — Aca. 58 — Al. 60 — Vim. 62 — Se. 64 — Es.

Amanhã, prob. n.o 60 — "Grades de Ouro", de Frederico Alberto Lins.

CORRESPONDENCIA

RUPLA (Capital) — Recebido seu problema. Uma eximia cruzadista como V. desculpará os erros e lacunas que apontou nos problemas. São os colaboradores novatos e queremos justamente encoraja-los. Serão mestres nas FC um dia.

BRIQUET (Capital) — Estamos enviando pelo Correio a autorização para retirar o premio a que fez jus.

PAULO CELSO CASTILHO (Capital) — Estamos examinando seu trabalho. Quanto à pergunta do P. S.: sim.

ARIZONA (Capital) — Achamos interessante o seu "problema hipico" e vamos estampa-lo, quiçá na pagina especializada, para gaudio dos turfistas que sejam ao mesmo tempo cruzadistas.

MARIDEL (Capital) — Sempre que podemos, aproveitamos o proprio desenho do colaborador. Uma vez que deseja nos favorecer e poupar o trabalho de nosso desenhista, aqui vão as instruções: 1) com tinta nanquim preta, a melhor para a confecção de cliches; 2) traços a cores não se prestam para a gravação; 3 o papel deve ser branco, de preferencia grosso ou então "papel vegetal"; 4) os numeros devem ser bem visiveis; 5) o tamanho não importa; quanto maior, melhor para a redução; 6) a solução não deve vir escrita no proprio desenho e sim em papel à parte. Recomendavel que os ornatos sejam feitos na parte superior, ou que de todo sejam suprimidos, em beneficio do maior tamanho dos quadrinhos.

.. ..NOTICIARIO.. .. .. ..

Recebemos a visita do sr. Henrique Beeg (Ivan), veterano cruzadista cujo problema do dia 25 foi um motivo de alta satisfação aos decifradores.

— Recebemos a visita do sr. Fortunato Lourenço, cujas palavras de encorajamento agradecemos.

Liga de Defesa do Comercio e da Industria

Realizou-se ontem a eleição da diretoria da Liga de Defesa do Comercio e da Industria, que dirigirá a entidade no bienio 1949-50.

A nova diretoria está assim formada: presidente, comd Vicente Amato Sobrinho (reeleito); vice-presidente, Lincoln de Albuquerque (reeleito); 1.o secretario, Ataliba de Camargo Neves (reeleito); 2.o secretario, Manuel Antonio Gaspar (reeleito); 1.o tesoureiro, Germano Schuetz (reeleito); 2.o tesoureiro, Francisco Ramos (reeleito).

105

Para as residências de bom-gôsto...

Lustres e lanternas artisticos

Embeleze sua residência com lustres e lanternas

fabricados por

CARLO MONTALTO

Rua Galvão Bueno, [illegible]

Telefone [illegible]

ESCOLAS E CURSOS

MAIS REFORMAS NO ENSINO

Noticia-se que uma comissão constituida de membros da Associação Brasileira de Educação levou ao ministro da pasta do Ensino o seu parecer apoiando o plano de nova orientação sobre educação, enviado recentemente ao Congresso Nacional.

Noticia-se, ainda, que o anteprojeto que visa estabelecer e prescrever novas diretrizes para o ensino, tem analogia, em alguns dispositivos, com o programa que a entidade referida defende.

Disso decorre, naturalmente, a relevancia desse trabalho, que, consoante se assegura, tem por objetivo determinar melhores e mais solidos fundamentos à causa da educação nacional.

Em todos os pontos da nossa terra, até mesmo das mais afastadas e ignotas regiões, como é obvio, estão sendo aguardados os novos preceitos que hão de nortear os metodos pedagogicos, assegurando-lhes, portanto, os elementos mais eficazes, mais simples e praticos, de conformidade com as prementes necessidades do ensino em nosso país.

As duas casas legislativas vão, pois, estudar o anteprojeto organizado pelo Ministerio da Educação e, naturalmente, os parlamentares conhecedores dos assuntos educacionais vão comentar, discutir esse trabalho com todo o empenho, a fim de que o ensino não continue a sofrer as consequencias de reformas, que, em lugar de simplifica-lo, tornaram cada vez mais espinhosa e ingrata a missão do mestre, à vista das complicações adotadas e impostas pelos reformistas.

Todos os que estão ligados às questões pedagogicas, que, como se sabe, constituem a maioria ou, mesmo, a totalidade do país, aguardam com justificada ansiedade, a palavra decisiva do Congresso.

E, nessa expectativa, confiam na capacidade dos legisladores em dar ao ensino normas simples, praticas e compativeis com as atuais exigencias do progresso e da nova mentalidade vigorante do Brasil.

O problema da educação é o maximo e o mais premente de quantos temos a solucionar.

Simplifica-lo, atualiza-lo: eis o "slogan" que deve orientar os reformadores das bases que hoje, em absoluto, não podem mais subsistir. — F. NUNES.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — Realizam-se no dia 2 de fevereiro, às 19 horas, os exames de 2.a epoca, do 3.o ano do Curso Cientifico.

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — Acham-se abertas as matriculas para o Curso de Taquigrafia, patrocinado pela Escola Univerisitaria de São Paulo. Informações, à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar.

ESCOLA COMERCIAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — Prosseguem as aulas de preparatorios à 1.a serie do Curso Basico. Aceitam-se transferencias. Estão tambem abertas as matriculas ao Curso Comercial Pratico de 1.o ano. Informações, av. Brigadeiro Luis Antonio, 580 — telefone, 2-9455.

CURSO DE TECNICOS DE LABORATORIOS — Continuam abertas as inscrições para o Quinto Curso de Tecnicos de Laboratorios, organizado pelo Laboratorio Central do Hospital das Clinicas.

Informações no Hospital, 6.o andar.

ESCOLA DE S. FRANCISCO — Acham-se abertas as matriculas no curso preliminar, gratuito na Escola de São Francisco, no largo São Francisco.

As aulas diurnas são para ambos os sexos e à noite, funciona um curso só para operarios.

ESCOLA DE POLICIA — Serão recebidos até o dia 31, na secretaria da Escola de Policia, os requerimentos para exames de segunda epoca.

Os alunos promovidos deverão requerer matricula na serie seguinte, instruindo o requerimento com o atestado de promoção.

As matriculas para todos os cursos estarão abertas até o dia 14 de fevereiro.

REGISTRO DE PROFESSORES SECUNDARIOS — Iniciam-se no dia 2 de fevereiro, na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras, da Universidade de S. Paulo, os exames de suficiencia para o registro de professores secundarios.

Os candidatos devem comparecer na Secretaria da Faculdade, nos dias 31 deste mês e 1.o de fevereiro.

COLEGIO DE SANTA INÊS — Será aberto em fevereiro no Colegio de Santa Inês, à rua Três Rios, 306, um Curso Noturno Comercial Basico, anexo ao Curso Diurno da Escola Tecnica de Comercio, completamente gratuito, destinado aos estudantes que trabalham durante o dia e necessitam completar o respectivos estudos.

As inscrições estarão abertas, diariamente, na secretaria do colegio.

ESCOLA SIMÕES LOPES — Encerram-se no dia 31 as inscrições para os exames vestibulares de admissão aos cursos de iniciação agricola e mestria agricola, na Escola Simões Lopes, situada no quilometro 47, da estrada Rio-São Paulo.

ESCOLA TECNICA GETULIO VARGAS — Encerra-se no dia 31 a matricula para os cursos industrial, maestria e tecnico.

O curso industrial compreenderá, além das secções atuais, as de mecanica de automoveis e tipografia.

Informações, à rua Piratininga, 105.

CURSOS DE EDUCADORES SANITARIOS E DE NUTRICIONISTAS — Encerra-se no dia 31 a matricula nos Cursos de Educadores Sanitarios e de Nutricionistas, da Faculdade de Higiene e Saude Publica.

NOVOS PROGRAMAS PARA O ENSINO PRIMARIO — O secretario da Educação organizou uma comissão de tecnicos, com o fim de ser feita uma revisão nos programas do ensino primario, procurando dar-lhes toda a atualidade. Essa comissão ficou constituida dos seguintes professores: sras. Dirce Ribeiro de Arruda, Francisca Portugal Gouveia, Maria Aparecida Pimenta, Maria Odila Guimarães Bueno, Matilde Brasiliense de Almeida Bessa, Palmira Amazonas Sampaio Morais e srs. Luiz Gonzaga de Carvalho Castro e Orlando Simoneti.

FACULDADE DE DIREITO — **Concurso de Habilitação** — Os exames deste concurso terão inicio no dia 16 de fevereiro, às 9 horas, com a prova escrita de Português, para todos os inscritos. A chamada obedecerá a seguinte ordem: — Abilio de Melo Pinto, Assad Matar, Asdrubal Albino, Douglas Michalany, Durval Silveira Picone, Guilherme de Carvalho Serra, Halsar Maluf, Jorge Goulart Torres, Jorge Ricca, Luiz Lasserre Gomes, Luiz Lobo Galvão Bueno, Olavo Pires Arruda, Olimpio Portugal Neto, Romildo Bueno de Souza, Roque Monteiro de Andrade e Zuleika de Assis Alcantara.

As demais provas escritas terão o seguinte horario: — Latim — dia 17 — 9 horas; — Francês — dia 18 — 9 horas; — Inglês — dia 18 — 9 horas.

As provas orais terão inicio no dia 21 de fevereiro.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4023

COMPANHIA COMERCIAL E AGRO-PECUARIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Na forma do que foi deliberado em assembléia geral extraordinaria realizada em 9 de dezembro de 1948, são convocados os srs. Acionistas da Cia. Comercial e Agro-Pecuaria a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 3 de fevereiro de 1949, às 16 horas, na séde social, à Rua José Bonifacio, 93, 7.o andar — sala 3, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a redução do capital social de 4 para 3 milhões de cruzeiros, sendo o reembolso feito parte mediante transferencia de terras de propriedade da Cia. e parte em dinheiro, tudo já com parecer favoravel do Conselho Fiscal.

São Paulo, 24 de janeiro de 1949.

a) PAULO G. FERRAZ
Diretor-Presidente.

COMPANHIA PAULISTA DE LOUÇA ESMALTADA

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

A Diretoria da Companhia Paulista de Louça Esmaltada, por seus diretores abaixo-assinados, convida os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 23 de fevereiro proximo, às 10 horas da manhã, na séde social, à rua João Antonio de Oliveira n. 86, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) exame e discussão do relatorio da Diretoria; Balanço e contas do exercicio de 1948; Parecer do Conselho Fiscal e gestão dos Diretores;

b) eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal;

c) outros assuntos de interesse social para os quais a Lei não exija convocação especial.

De conformidade com os estatutos, artigo 22, paragrafo 3.o, só poderão tomar parte nas Assembléias Gerais:

a) os acionistas que tiverem suas ações nominativas inscritas nos livros da sociedade, pelo menos cinco dias antes da reunião;

b) os acionistas detentores de ações ao portador, depois de provarem ter depositado as respectivas ações na séde social, pelo menos, cinco dias antes de cada Assembléia.

Desde já se encontram à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo n. 99, do Decreto-lei n. 2627, de 26-9-1940.

São Paulo, 18 de janeiro de 1949.

(a) ADRIANO COUTO DE BARROS, diretor-presidente.

(a) ARGEMIRO COUTO DE BARROS, diretor-superintendente.

(a) ANTONIO CARLOS COUTO DE BARROS, diretor-gerente.

(a) JOSE' COUTO DE BARROS, diretor-tesoureiro.

(a) MARIO COUTO DE BARROS, diretor-secretario.

SOCIEDADE TECNICA DE FUNDIÇÕES GERAIS S. A.

— SOFUNGE —

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

(Primeira Convocação)

Convidam-se os Srs. Acionistas da SOCIEDADE TECNICA DE FUNDIÇÕES GERAIS S/A. — SOFUNGE — a se reunirem em assembléia geral ordinaria, no proximo dia 28 de fevereiro, do corrente, às 15 horas, na séde social, sita nesta Capital, no Viaduto Boa Vista n. 68 — 7.o andar, sala n. 701, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios da sociedade;

b) — Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949;

d) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na séde social, para serem examinados, os documentos acima referidos, de que trata o artigo 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Os Srs. Acionistas, para participarem dos trabalhos da assembléia, devem provar a sua qualidade na fórma da lei.

São Paulo, 24 de janeiro de 1949.

Pela Diretoria: Eduardo Simonsen, Diretor-Superintendente.

A Portuguesa de Desportos enfrenta na tarde de hoje o Fluminense

COMO FORMARA' A REPRESENTAÇÃO RUBRO-VERDE — DISPOSTOS OS GUANABARINOS A CONFIRMAR A VITORIA CONQUISTADA RECENTEMENTE SOBRE O CORINTIANS — VARIAS

A Portuguesa de Desportos tentará solver esta tarde, no Pacaembu', satisfatoriamente, mais um dificil compromisso no Torneio Relampago, agora na setima rodada. O adversario dos "lusos" paulistanos será o conjunto do Fluminense, que derrotou terça-feira ultima, à tarde, o quadro do Corintians.

O técnico Joaquim Quintas, da "Severa", vem revelando a intenção de recuperar o terreno perdido com os dois insucessos de seus pupilos nos embates com o São Paulo e Corintians, respectivamente. Estando a equipe do gremio do largo de São Bento em terceiro lugar na tabela de classificação por pontos perdidos do interessante certame, distanciada apenas por 2 e 4 pontos da representação do Corintians e do São Paulo, o ultimo dos quais lider do torneio, encara com otimismo a possibilidade de retornar à liderança. O Fluminense, embora não possua uma equipe de nivel técnico apurado, bate-se com entusiasmo e decisão e por isso o treinador rubro-verde, além dos varios exercicios que promoveu durante a semana, encerrou ontem, pela manhã, os preparativos de seus profissionais para o importante prelio com magnifico exercicio individual.

ESCALADA OFICIALMENTE OS RUBRO-VERDES

Após o treino de ontem, houve revisão medica dos defensores "lusos", tendo os exames revelado que todos os profissionais do gremio do largo de São Bento estão em excelentes condições fisicas, aptos, portanto, a cumprir destacada "performance" frente aos guanabarinos. De acordo com a informação do técnico rubro-verde, Ivo, Sapolinho e Nino; Luizinho (Santos), Bonifacio (Santos) e Helio Leite; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão serão os profissionais que terão a incumbencia de representar a Portuguesa de Desportos na contenda desta tarde.

O FLUMINENSE

Ondino Vieira, treinador do gremio das Laranjeiras, após o individual efetuado ontem, no gramado do S. Paulo, no Canindé, informou à reportagem que o quadro para o embate com a Portuguesa será os seguintes: Castilho, Pindaro e Helvio; Pé de Valsa, Indio e Bigode; 109 (Santo Cristo), Santo Cristo (Emilio), Simões, Orlando e Rodrigues.



Um cotejo sugestivo entre os melhores atletas de S. Paulo

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATLETISMO PROMOVE NAS TARDES DE HOJE E DE AMANHÃ A SELEÇÃO DOS SEUS TITULARES — GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DESTE EMPREENDIMENTO — O HORARIO DAS PROVAS — VARIAS

Com a aproximação das datas fixadas para a realização do Campeonato Brasileiro de Atletismo, que terá como séde a nossa capital, deliberou a entidade maxima bandeirante promover



Elisabeth Clara Mueller,do Pinheiros

uma reunião dos seus militantes, procurando assim examinar as possibilidades dos principais titulares e dessarte organizar uma equipe à altura do prestigio que o nosso Estado desfruta nos circulos do esporte-base brasileiro.

O certame eliminatorio marcado para as tardes de hoje e de amanhã constituirá o ponto de partida para os trabalhos que a mentora do atletismo pretende encetar. E' preciso, primeiramente, conhecer os elementos de que dispõe para depois traçar as diretrizes que orientarão a marcha da preparação dos atletas de nossa terra para os compromissos resultantes do torneio maximo nacional e do Campeonato Sul-Americano, marcados para os mêses de março e abril, respectivamente.

Ha algum tempo a Federação Paulista de Atletismo divulgou a relação dos atletas que deveriam iniciar os exercicios preparatorios para os certames de seleção que posteriormente seriam promovidos, entretanto, o resultado dessa recomendação ainda é desconhecido, porque não foi possivel aferir o nivel técnico de cada um dos especialistas, assim como outros fatores complementares ainda não foram examinados pelos encarregados da preparação dos militantes do esporte-base bandeirante.

O desfile anunciado para as tardes de hoje e de amanhã, ainda que não apresente resultados de maior expressão, constituirá uma excelente base para futuras resoluções da entidade maxima paulista. O trabalho a realizar é extenso e exige todas as precauções para poder oferecer indices compativeis com as nossas necessidades momentaneas.

Deverá ser cuidadosamente examinada as condições fisicas dos principais titulares, pois deste fator, indiscutivelmente, depende o exito durante o periodo de preparação e mesmo por ocasião dos certames de maior monta designados para os primeiros mêses deste ano, onde somas consideraveis de energias deverão ser dispendidas.

Continuamos, não resta duvida, no regime das improvizações. Pretendemos realizar num periodo de pouco mais de dois mêses um programa que deveria ter sido iniciado já de longa data, tendo por objetivo principal a reconquista do titulo maximo sul-americano, óra em poder dos argentinos. Espera-se, contudo, que os mentores do esporte-base nacional consigam organizar uma equipe de grandes possibilidades, valendo-se para isso do valor individual de varios titulares.

O PROGRAMA

O programa organizado para o certame preparatorio desta tarde foi dividido em duas etapas, subordinadas aos seguintes horarios:

Hoje

Às 15,00 horas — 400 metros com barreiras (final por tempo); salto em altura e arremesso do martelo.

À 15,15 — 100 metros rasos — semi-finais e decatlo.

Às 15,30 horas — 1.500 metros rasos; arremesso do peso — homens e arremesso do peso — moças.

Às 15,45 horas — 100 metros rasos — moças (final por tempo); salto em extensão.

Às 16,00 — 40 metros rasos (final por tempo) e do decatlo.

Às 16,15 horas — 100 metros rasos — final; salto em altura — moças.

Às 16,45 horas — 5.000 metros rasos.

Às 17,00 horas — Revezamento 4x100 metros — homens.

Às 17,15 horas — Revezamento 4x100 metros — moças.

Amanhã

Às 15,00 horas — 110 metros com barreiras (final por tempo); salto triplice; arremesso do disco — homens e arremesso do disco — moças.

Às 15,15 horas — 80 metros com barreiras — moças (final por tempo).

Às 15,30 horas — 200 metros rasos — homens (final por tempo).

Às 15,45 horas — 800 metros rasos — final e salto em extensão — moças.

Às 16,00 horas — Revezamento 4x100 metros — homens; salto com vara; arremesso do dardo — homens e arremesso do dardo — moças.

Às 16,15 horas — 3.000 metros rasos — final.

Às 16,30 horas — 1.500 metros rasos — decatlo.

OS DIRIGENTES

Para a direção técnica do certame a ser efetuado nas tardes de hoje e de amanhã, na pista do E. C. Pinheiros, a Federação Paulista de Atletismo contará com o concurso dos seguintes esportistas, aos quais, por nosso intermedio, holicita o comparecimento com

(Continua na 10.a pagina)



Celso Pinheiro Doria, do Paulistano

Novamente vitoriosa no Mexico a equipe do Vasco da Gama

NUMA PARTIDA REPLETA DE INCIDENTES, O CONJUNTO CARIOCA SOBREPUJOU O COMBINADO ASTURIAS-ESPANHA — IPOJUCAN E FRIAÇA MARCARAM OS PONTOS DO VENCEDOR — VARIAS

CIDADE DO MEXICO, 28 (U. P.) — Por Frank Tremaine, correspondente da "United Press Sports Service". — Numa renhida partida em que um incidente ocorrido no segundo tempo veio tirar grande parte do brilho e garbo, o Vasco da Gama do Rio, venceu o combinado Asturias-Espanha.

Confirmando os prognosticos feitos pelos "tecnicos" locais, o Vasco encontrou um adversario aguerrido e disposto a vender caro a vitoria, e esta, realmente, custou caro ao Vasco.

Noventa minutos de trabalhosos ataques, durante os quais os seus homens abriam caminho com grande dificuldade entre a defesa mexicana, resultaram em dois tentos, os quais, todavia, foram suficientes para garantir aos vascainos o titulo de invictos.

Esta foi a primeira vez, nas atuações do Vasco, em que o jogo foi suspenso. Isso ocorreu no segundo tempo, quando o arbitro consignou um penal contra os brasileiros, que ameaçaram abandonar o campo caso o juiz persistisse em fazer cobrar a falta maxima.

Durante quinze minutos discutiu-se o lance que dera lugar à falta.

Até agora, o Vasco tem aparecido nas cronicas deste correspondente como o senhor absoluto, não só do campo como tabem da propria cronica. Isto é, dedicamo-nos a dizer tão somente o que o Vasco fez.

Iniciado o jogo, para grande surpresa dos jogadores vascainos, os homens do combinado lançaram-se decididamente ao ataque jogando com grande velocidade (a base do sucesso do Vasco) e penetração através da defesa vascaina.

Barbosa, a certa altura, teve como certa a queda da sua méta e consequente abertura da contagem pelos mexicanos, todavia, o "pelotaço" foi alto.

Pouco depois, um novo ataque mexicano pôs em polvorosa a defesa vascaina que, todavia, repeliu galhardamente o perigo.

Aos vinte minutos de jogo, o Vasco consegue, finalmente, lembrar-se de qu eera ele o "heroi" da partida. E logo Ipojucam, recebendo um otimo passe de um companheiro de linha, marca o primeiro tento da noite.

O Vasco anima-se e tenta "golear", no que foi obstado pela defesa do combinado, que galhardamente protegeu a sua méta.

Assim, o primeiro tempo terminou com a vitoria do Vasco por um tento a zero.

Pouco depois de iniciada a etapa complementar, a partida, que até então vinha se desenvolvendo em um ambiente de grande esportividade, foi truncada durante quinze minutos pela atitude tomada pelos visitantes antes uma decisão do arbitro, assinalando um "penalti".

Os vascainos não se conformaram com a decisão do arbitro e ameaçaram abandonar o campo, sendo por esse gesto fortemente vaiados pela assistencia.

Finalmente, o bom senso predominou e a partida foi reiniciada.

Aos vinte e sete minutos da fase complementar, Friaça conseguiu marcar o segundo e ultimo tento da noite, o que deu ao Vasco uma vantagem de dois tentos a zero sobre o seu rival.

Assim, a partida terminou com o seguinte escore: Vasco da Gama, 2 — Combinado Asturias-Espanha, 0.

Com o quadro completo, o campeão paulista tentará amanhã à tarde, quebrar a serie de sucessos do Botafogo

Escalação oficial das equipes — A representação do Botafogo, invicta ha 22 jogos, pretende conquistar mais um expressivo triunfo — O centro avante Leonidas, apesar de não se encontrar em bôas condições fisicas, comandará o ataque tricolor — Premio tentador aos botafoguenses na hipotese de sucesso — Outras notas

O confronto interestadual a ser efetuado, amanhã à tarde, entre os quadros do São Paulo e do Botafogo, campeão paulista e carioca, respectivamente, vem atraindo a atenção dos aficcionados bandeirantes. Pelo interesse que se vem observando nos circulos esportivos da Paulicéia, chega-se facilmente à conclusão de que uma assistencia das mais numerosas deverá superlotar as dependencias da praça de esportes da Prefeitura paulista, notadamente se o tempo for favoravel. Sampaulinos e botafoguenses estão bem preparados e, muito embora se reconheça mais uniformidade nas exibições dos guanabarinos, possuidores de uma equipe cuja pujança não pode ser contestada, os esportistas bandeirantes confiam plenamente na vitoria do conjunto do Canindé.

UM POUCO DE HISTORIA SOBRE O BOTAFOGO

O quadro do Botafogo, há anos que não xperimentava as sensações proporcionadas pela conquista do titulo, mau grado o esforço e dedicação de seus dirigentes. Parecia até que o tradicional gremio da rua General Severiano estava fadado a não conquistar posição de relevo na tabela de classificação dos certames cariocas. Ainda em 47, após uma campanha memoravel, os então comandados de Heleno terminaram o certame empatados com o Fluminense e, como devem estar lembrados os afeiçoados paulistas, houve necessidade de um torneio entre aqueles finalistas. Coube ao Fluminense, com relativa facilidade, superar o "onze" da "Estrela Solitaria", conquistando o berrante titulo de "super-campeão carioca". Contudo, apesar da incrivel falta de sorte, o Botafogo conquistou o titulo de vice-campeão.

Na temporada de 48, o alvi-negro guanabarino foi entregue aos cuidados tecnicos de Zezé Moreira, seu antigo defensor. O novo "coach" botafoguense iniciou o seu trabalho fazendo uma remodelação que se completa na turma titular. O arqueiro Ari, que tinha regressado do ultimo sul-americano com grande "cartaz", começou a falhar nos jogos amistosos e foi imediatamente substituido por Osvaldo. Para a zaga esquerda, desde a saida de Belacosa, os paredros botafoguenses vinham procurando um valor com qualidades, sem, contudo, lograr exito. Zezé, com o seu indiscutivel "olho clinico", lançou então mão de Santos, da turma de reservas, com absoluto sucesso. Na asa média direita foi promovido Rubinho, um garoto que se fez nos quadros secundarios do alvi-negro e, assim, com paciencia, mas com segurança, o Botafogo foi se "armando". No inicio da temporada oficial de 48, a estréia dos rapazes botafoguenses foi um autentico insucesso e não faltaram os comentarios maldosos, proprios dos estrabicos, que lamentam a falta de certos "medalhões" Em seguida houve um mal entendido entre Heleno e a direção do clube, que culminou com a transferencia do conhecido "crack" para o Boca Juniors, da Argentina.

ASCENSÃO VERTIGINOSA

Com a ausencia de Heleno, contratou-se Pirilo, julgado "imprestavel" pelo Flamengo; o centro-médio Avila, que até então não vinha acertando, passou a atuar como fazia em seu periodo aureo no Internacional, de Porto Alegre. O quadro foi se locomovendo com desembaraço e vencendo, um a um, todos os adversarios colocados à sua frente. Está, no momento, invicto em 22 embates consecutivos. E' contra esse conjunto que o São Paulo tentará, amanhã à tarde, defender o prestigio do futebol paulista.

POSSIBILIDADES DO TRICÔLOR

O quadro do tricolor contará com todos os seus titulares. Na hipotese do "mais querido" atuar frente ao "Glorioso" ocmo agiu no campeonato passado, a peleja será das mais brilhantes e qualquer prognostico sobre o possivel vencedor não passaria de méro palpite. Comtudo, quem vem acompanhando as ultimas exibições do tricolor deve ter observado que o centro-médio Rui tira todas as possibilidades do conjunto exibir-se com o antigo desembaraço. Ao que parece, apenas o tecnico Feola é que não "enxergou" tão grave falha. Sanados os defeitos de Rui, as possibilidades de vitoria do São Paulo seriam identicas às do Botafogo. Mas, se aquele profissional continuar jogando parado como que pretendendo fazer exibição de seus predicados em prejuizo do conjunto, uma "goleada", como aconteceu ao Santos, não seria recebida como surpresa.

OS QUADROS

Eis os quadros:

São Paulo: — Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Chiña, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

Botafogo: — Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo (Osvaldinho), Otavio e Braguinha.

A arbitragem estará a cargo de Mario Viana, da F.M.P., nome que dispensa comentarios.

O campeonato sul-americano de ciclismo em sua fase final

Orientais os provaveis campeões — Os platinos são os seus mais sérios adversarios — Apagada atuação dos brasileiros — As provas de hoje e amanhã — Varias

Com as provas a serem disputadas hoje e amanhã, entra na fase final o Campeonato Sul-Americano de Ciclismo.

O magno certame está sendo levado a efeito no magnifico Velodromo Municipal, de Montevidéu, com a participação da Argentina, Chile, Peru', Brasil e Uruguai.

Até o momento, os pedalistas orientais mantém a liderança do torneio e, provavelmente, serão os vencedores do campeonato.

Os argentinos, representados por um pugilo de valorosos ciclistas, estão a pequena distancia do vanguardeiro, sendo os mais serios adversarios a ameaça-los na vitoria.

Os andinos e peruanos estão fora de cogitações, atuando os seus corredores de forma discreta.

Com relação aos ciclistas nacionais, somos forçados a dizer que mantém eles uma posição apagadissima, demonstrando serem os mais fracos competidores.

AS PROVAS FINAIS

Estão assim organizadas as provas finais das duas ultimas etapas do Campeonato Sul-Americano de Ciclismo.

Hoje, às 21 horas:

1.a prova — Campeonato Americano — Preliminares de persecução individual, na distancia de 4.000 metros.

2.a prova — Persecução italiana, por equipes de seis (6) corredores.

3.a prova — Campeonato Americano — Semi-finais de persecução individual.

4.a prova — Quinze (15) voltas de pistas com cinco (5) "embalages" (força-livre).

5.a prova — Campeonato Americano — Finais da corrida de persecução individual.

Amanhã, às 15 horas:

1.a prova — Campeonato Americano de Resistencia (em circuito ou entrada, neste caso, a saida e chegada serão dadas no velodromo).

A's 21 horas:

1.a prova — Australiana, no percurso de cincoenta (50) voltas.

2.a prova — Dez (10) voltas, com uma (1) "embalage", para corredores do interior.

3.a prova — Persecução individual.

4.a prova — Oitenta (80) voltas, com oito (8) "embalages".

Encerrando o certame, haverá desfile dos concorrentes, após o que serão entregues os premios aos vencedores, finalizando a jornada pedalistica com a queima de vistosos fogos de artificios.

LLERENA VENCEU A PROVA DOS 50 QUILOMETROS

MONTEVIDEU, 28 (U.P.) — O peruano Herman Llerena venceu brilhantemente, ontem à noite, a prova

(Continua na 10.a página).

Reina entusiasmo em torno da disputa do trofeu «Angelo Mendes de Morais»

EMBARCARAM ONTEM, PELO NOTURNO, OS NADADORES DO TIETE — DESIGNADOS PELA F.M.N. OS DIRIGENTES DO CERTAME — AS PROVAS DE HOJE — OUTRAS NOTAS SOBRE O CERTAME

Será iniciada na tarde de hoje, na piscina do Clube de Regatas Guanabara, sob os auspicios da Federação Metropolitana de Natação, importante cotejo aquatico que que reunirá as maiores expressões da atualidade no cenario nacional. Constitui este empreendimento o eliminatorio para a designação da equipe brasileira que deverá participar do torneio continental a ser realizado no mês vindouro em Montevideu.

Tanto os cariocas, como os paulistas, contam com elementos de primeira grandeza em suas fileiras, devendo o cotejo das tardes de hoje e de amanhã oferecer aspectos empolgantes, revelando ao mesmo tempo indices tecnicos sobremodo convicentes e que certamente orientarão os mentores da aquatica nacional nos trabalhos de escolha dos titulares que nos representarão.

O programa organizado, pelas suas carateristicas, oferece atrativos aos afeiçoados da nobilitante especialidade, esperando-se com isso que a influencia às amplas instalações do Guanabara venha a superar todas as registradas nestes ultimos tempos, levando-se em conta a importancia de que se reveste este empreendimento da aquatica nacional.

Corintians, Floresta, Pinheiros e Tieté são os clubes paulistas inscritos para o torneio do Rio de Janeiro, enquanto que os mineiros serão apresentados pelos militantes do Minas Tenis Clube, de Belo Horizonte. Os guanabarinos comparecerão com as equipes do Botafogo, Fluminense, Guanabara, Icaraí e Tijuca, onde, sem duvida, está reunido o potencial da natação na "Cidade Maravilhosa".

OS DIRIGENTES

Para a direção das competição a serem efetuadas hoje e amanhã a Federação Metropolitana de Natação designou os seguintes esportistas:

Arbitro, Arão Gordon; juiz de partida, Manuel da Rocha Vilar; auxiliar, Lincoln da Silva Barra; juizes de chegada e cronometristas do 1.o lugar, Luiz A. de Barros, José Rocha Lemos e Antonio Rodrigues Coutinho; do 2.o lugar, Henrique Diniz Filho; do 3.o lugar, Carlos Aurelio Abrahão; do 4.o lugar, Luis Carlos Magalhães; do 5.o lugar, José Luiz Veloso; do 6.o lugar, Jorge B. Vieira; do 7.o lugar, Newton Ribeiro de Oliveira; desempatador (do 2.o ao 7.o lugar), José Haddad; juizes de raia, Carlos Pinheiro, Nelson Malemont Rebelo Filho e José Maria F. Bitencourt; anotador, Carlos Edmundo Xavier de Oliveira; e anunciador, Alfredo Colombo.

AS PROVAS DE HOJE

Nas provas que constituem o programa desta tarde estão inscritos os seguintes concorrentes:

1.a Prova — Revezamento 4x100 metros — Nado livre — Homens

Concorrentes: — Botafogo, Fluminense, Guanabara, Icaraí, Pinheiros, Tieté e Tijuca uma equipe, cada um.

2.a Prova — 200 metros — Nado de Costas — Moças

Concorrentes: — Rosalba Souto Maior Pinto (Botafogo), Adamis Busin (Floresta), Raquel Lucila Simoni (Corintians), Edith Groba e Talita de Alencar Rodrigues (Fluminense); Duce Fagalhões Barata e Mariland Nunes Pinto (Guanabara); Marlene Damiani Pinto e Ana Morais Lobo (Icaraí), Lilian Schmidt e Mario do Carmo Rosa (Pinheiros), Aparecida Padula e Nanci D'Addio (Tieté).

3.a Prova — 100 metros — Nado de peito — Homens

Concorrentes: — Ademar Grijó Filho e Edinaldo Cavalcanti Ramalho (Botafogo), Silvio Oliveira Veiga e Amadeu Genari Filho (Corintians), Jacinto de Paula e Milton Fusin (Floresta), Aldevio João Lustosa Leão e Everardo Luiz A. da Cruz Filho (Fluminense), Cresus de Sousa Alho e Edson Perri (Guanabara), Manfredo Leipziger e Paulo Machado (Icaraí), Abel de Araujo Guimarães, Willy Otto Jordan (Pinheiros), José Carlos Pelegrino e Deusdedit Goulart de Faria (Tieté), Marcio Bivar S. Dias e Antonio G. Kunz (Tijuca).

4.a Prova — 100 metros — Nado de costas — Homens

Concorrentes: — Roberto Augusto Dutra e Vercingetorix de Sousa Reis Rosas (Botafogo), Silvano Cinini (Floresta), Paulo V. da Fonseca e Silva e Adalberto Teles (Fluminense), Nello da Fonseca Vilas Boas (Guanabara), Helio de Oliveira Silva e Cicero Franco Gaud-Ley (Icaraí), Flavio Rato e Turenne Cunha (Pinheiros), José Landi e Silvio Alves de Almeida (Tieté), Ricardo Capanema e Alberto Hazzan (Tijuca).

5.a Prova — 200 metros — Nado de peito — Moças

Concorrentes: — Naci Bastos de Sousa Passos (America), Decia Chiafredda Bertell (Botafogo), Eveline Muscat (Botafogo), Maria Angelica Leão da Costa e Erica H. Pernold (Fluminense), Leda e Lia de Azevedo (Guanabara), Iolanda V. da Silva e Maria Luicilia Colaço Barbosa (Icaraí), Maria da Salete Flaquer e Eumar Montenegro (Pinheiros), Vande de Castro e Leda Carvalho (Tieté).

6.a Prova — 400 metros — Nado livre — Homens

Concorrentes: — José Maria Feijó Bitencourt e Murilo V. de Queiroz (Botafogo), Paulo do Rego Monteiro Saboia e Sergio Geraldo A. Rodrigues (Fluminense), Julio Artur D. Mendes e Martin O. Andrade (Guanabara), Valter P. Passos e Francisco G. P. Lolemino (Icaraí), Gustavo Niggemann e Nelson Pizoti Mendes (Tieté), Hugo Felix e Alexandre M. Kitzinger (Tijuca), Rolf E. Kestener e Artur Ortebland Neto (Pinheiros).

7.a Prova — 400 metros — Nado livre — Moças

Concorrentes: — Nair Paranhos e Margarida da Luz, (Botafogo), Idamis Busin (Floresta), Piedade Coutinho S. Tavares e Talita de Alencar (Fluminense), Janet Ferreira da Costa e Laura Gomes da Silva (Guanabara), Ana M. Morais Lobo e Marlene D. Pinto (Icaraí), Dagmar Fanny e Maria do Carmo Rosa (Pinheiros), Selma Caputo e Aparecida Padula (Tieté).

SEGUIRAM OS TIETEANOS

Pelo noturno de ontem seguir para o Rio de Janeiro a delegação do Clube de Regatas Tietê, inscrita para a dis-

(Continua na 10.a ágina).

MORTE TRAGICA DE FAMOSO VOLANTE

BUENOS AIRES, 28 (U. P.) — Morreu na manhã de hoje quando realizava treinos em seu carro, o volante francês Jean Pierre Mimille.

O carro de corrida de Mimille chocou-se violentamente contra uma arvore, em virtude de sua visibilidade ter sido prejudicada pelo povo que assistia aos seus treinos para a corrida do proximo domingo.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28 — A FIFA remeteu à C. B. D. a organização das preliminares para a "Copa do Mundo". O referido trabalho menciona o numero de paises que devem disputar a competição, no Brasil, de 29 de junho a 16 de julho de 1950, em jogos às quintas-feiras e domingos.

—— A diretoria do Olaria resolveu renovar o contrato com o tecnico Gentil Cardoso.

—— O Canto do Rio comunicou à FMF a rescisão de seu contrato com Odair.

—— A FIFA enviou à CBD copias impressas das atas do 36.o Congresso, realizado em julho do ano passado, ao qual compareceram delegados de 50 entidades filiadas.

—— A CBD recebeu uma relação das ligas filiadas. Pela relação, soube-se que no Estado do Rio existem 29 ligas.

—— O Flamengo comunicou à F. M. F. que passará a ser representado pelo sr. Gustavo de Carvalho, ex-presidente do Rubro-Negro.

—— O presidente da FMF instituiu uma comissão para elaborar o projeto de regulamento do Departamento Autonomo de Futebol.

—— Reune-se hoje a Assembléia Geral da FMF, que deverá eleger seu novo presidente.

Acredita-se que o sr. Vargas Neto será reeleito.

—— A Federação Metropolitana de Vela e Motor reunir-se-á amanhã, para tratar do campeonato brasileiro de vela, cujas eliminatorias serão iniciadas em principios de fevereiro.

—— No proximo dia 31 do corrente, realizar-se-á a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Natação que, entre outros assuntos, elegerá os membros do Conselho Fiscal da entidade.

—— Ao que se noticia, foi transferida a competição-treino, marcada para amanhã da Federação Metropolitana de Atletismo. Essa entidade realizará novas competições-treino nos dias 5 e 6 de fevereiro, para o preparo dos atletas cariocas ao proximo campeonato brasileiro.

—— A Federação Metropolitana de Pugilismo, amanhã, no Palacio Metropolitano de Desportos, iniciará a temporada de 1949.

—— Já está no CND o pedido do Madureira para realizar uma temporada de 8 jogos na Colombia. O clube suburbano irá reforçado de cinco elementos

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CONTINUA O LEILÃO — O Nacional é um clube estravagante. Enquanto os outros gremios se preparam cuidadosamente contratando jogadores paar reforçar suas fileiras para a proxima temporada, o Nacional está vendendo, pelo preço que póde, seus melhores valores. Jesus, Vicente, Ivo, Inglês, Moacir, Zé Carlos e outros cujos nomes no momento não nos ocorrem, deram uns bons "cobres" ao gremio da Estrada. Agora se comenta que o Santos mandará, na proxima semana, um emissario para obter o "passe" de Aldo, arqueiro alvi-celeste. E' o caso de perguntar: Para onde pretendem levar o clube os dirigentes atuais?

* * *

O COMERCIAL NO INTERIOR — Amanhã à tarde, o Comercial voltará a exibir-se no interior. Em Botucatú, os comercialinos enfrentarão o conjunto da A. A. Ferroviaria, daquela cidade.

* * *

LEI DA COMPENSAÇÃO — O medio direito Luizinho, após o encontro com o São Paulo, agrediu com um soco no rosto, nos vestiarios, seu companheiro de clube, o zagueiro Lorico. A diretoria da "Severa", indignada com aquele ato de indisciplina, puniu rigorosamente, com suspensão, o jogador faltoso. Soubemos, entretanto, que a diretoria rubro-verde já teria perdoado o jogador faltoso, a fim de que sua equipe titular possa atuar reforçada, esta tarde, contra o Fluminense.

* * *

CERTAME BRASILEIRO DE CESTOBOL — O tecnico Moacir Daiuto apresentou, antecntem à tarde, na F. P. B., a relação dos jogadores que deverão tomar parte nos treinos preparatorios para a formação do selecionado paulista que tomará prte no proximo campeonato brasileiro, a ser efetuado, em Salvador, no periodo compreendido entre 12 a 19 de março. Os "cracks" convocados são os seguintes: Luizinho, Sacoman, Braz, Borbola, Angelo, Armando e Campineiro, do Corintians; Abreu e Cuouco, do Paulistano; Massenet, Alexandre, Brasil, Silvio e Amancio, do Floresta; Davis, do Pinheiros; Ford, do Tieté; Marzon, do Saldanha; Miltinho, do Tenis e Euripedes, do Palmeiras.

Carreiras promissoras na sabatina de hoje

PAREOS DIFICEIS, MAS SEMPRE SOBRAM ALGUMAS POSSIVEIS "BARBADAS" — INFORMES, PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO", MONTARIAS F COTAÇÕES

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar logo mais, à tarde, em Cidade Jardim, uma sabatina fadada ao mais completo sucesso.

O programa dessa reunião está integrado por seis provas comuns, mas promissoras, embora bem dificeis. Sobram sempre, algumas possiveis "barbadas".

A prova de maior importancia é a penultima do programa, em 1.000 metros e que será corrida na grama.



Idolo, que retorna, amanhã, com grandes possibilidades de vitoria no 4.o pareo doprograma.

Estão anotadas nessa carreira as nacionais Aguassahy, Dona Boa, Dona China, Dryade, Jubilosa e Isca, que prometem um cotejo interessante.

NOSSOS INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Leon, N. Pereira	58	30
2	Voadora II, S. P. Rib.	56	20
3	Norma, E. Vieira	52	22
4	Rigmach, R. Olguin ..	50	25
5	Helice, A. Nappo . ..	48	40

Pareo sem grandes valores. Voadora II, que passa pela melhor fase de toda a sua campanha, deve ganhar, ainda desta feita, emborá o tiro seja agora de milha. Norma, bem na distancia, e Rigmach, que está sempre ali, os grandes concorrentes ao segundo posto. Leon estreará com privados animadores.

2.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.750,00 — 1.200 metros — (Grama).

		Kls.	Cts.
1	Bugnon, R. Urbina ..	55	30
2	Cleveland, A. Nobrega	55	30
3	Fiorela, A. Luca . ..	55	18
4	Helmy, L. González ..	55	20
5	Helvita, N. Monteiro ..	55	40

Helmy, pelo que produziu ha uma semana, tem ares de "barbada". E ainda dizem que se dá melhor na grama. Fiorela ,muito ligeira e com bons exercicios, é a segunda força do pareo. Bugnon retorna com bons privados.

3.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Guayassú, M. Signoreti	58	35
2	Macegão, J. P. Sousa .	58	25
3	Trinta e Três, Mazala	58	40
4	Tucuman, Magalhães	56	30
5	Cilcha, J. Leite	54	22
6	Hamantho, E. Batista	48	50
7	Outono, A. Françoso .	48	60

Pareo de aprendizes e de matungos. Tudo dificil, por conseguinte. Mas vamos à obrigação — Cilcha, para vencedor, e Macegão para o segundo posto. Tucuman e Guayassú não podem ficar de todo desprezados. Os demais...

4.o PAREO — Às 16,10 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
1	Ampero, L. González .	55	25
2	Darik, O. Reichel . ..	55	30
3	Kacy, R. Zamudio ...	55	18
4	Libello, N. Pereira ..	55	25
5	Mineapolis, R. Olguin	55	20

Pareo dificil este. Bem mais dificil do que se pensa. Kacy, que tem grandes privados, defenderá o nosso prognostico. Mineapolis, a segunda grande carta da prova. Muito infiel, mas com grandes privados esse filho de Gaya. Ampero, com o "Mestre", que toca de verdade, é a diferença daquela formula.

5.o PAREO — Às 16,50 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.000 metros.

		Kls.	Cts.
1	Aguassahy, L. Lobo ..	56	16
2	Dona Boa, R. Zamudio	56	25
3	D. China, A. Nobrega	56	40
4	Dryade, G. Greme Jr.	56	30
5	Jubilosa, R. Urbina ..	56	30
6	Isca, L. González . . .	56	20

Aguassahy retorna com bons exercicios e em distancia de seu inteiro agrado. Mas não será dificil derrotar Isca, com o González. Dona Boa não correu mal ha uma semana. Capaz mesmo de obter colocação. Dryade tem bons exercicios e, na grama, pode confirma-los. Vale mesmo como poule alta.

6.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cabotino, L. González	58	18
2	Maracatú, S.P. Ribeiro	56	20
3	Barbazul, E. Vieira ..	54	40
4	Boricano, J. Montanha	54	40
5	Gordinho, R. Zamudio	54	30
6	Honos, E. Silva	54	40
7	Ouropel, H. Molina ..	54	50

Cabotino retorna com um privado que, confirmado, lhe dará por certo a vitoria. Não precisa melhorar. Maracatú está sempre ali e constitui a melhor indicação para o segundo placé. Gordinho, na areia, se dá melhor e vai correr bem. Honos muito infiel; Barbazul, ligeiro, mas apenas regular; Ouropel e Boricano sem estado.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Voadora II	*Norma*	*Rigmach*
Helmy	*Fiorela*	*Bugnon*
Cilcha	*Macegão*	*Tucuman*
Kacy	*Mineapolis*	*Ampero*
Isca	*Aguassahy*	*Dryade*
Cabotino	*Maracatu'*	*Gordinho*

CARRASCO VEM PARA O BRASIL

RIO, 28 (Correio") — Podemos adiantar que os turfistas Oswaldo Aranha e Jorge Jabur, em parceria, compraram, agora, na Argentina, o "crack" Carrasco, de 4 anos, filho de Fox Cub e Corea, que será embarcado imediatamente para esta capital, com tempo de ser convenientemente preparado para as grandes provas da temporada classica.

Ao que se diz, o sr. Oswaldo Aranha está firme no proposito de trazer, tambem, para esta capital, a egua Sonada, de sua propriedade e que tão brilhante campanha vem produzindo nas pistas argentinas.

ITAIM, FORÇA ABSOLUTA

do ultimo pareo de hoje, na Gavea

O FILHO DE FORMASTERUS E' O GRANDE FAVORITO DO PUBLICO — PAREOS DIFICEIS — INFORMES, PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" E MONTARIAS — NOTAS

RIO, 28 ("Correio") — Mais uma sabatina, que promete inteiro sucesso, fará realizar o Jockey Club Brasileiro, amanhã, tarde, no hipodromo da Gavea.

O programa desse festival, que está formado por sete carreiras cheias e equilibradas, sem o concurso de classicos ou grandes premios, tem, como maior atrativo, o pareo encerramento, em 1.600 metros e reservado a nacionais de 4 anos, bons ganhadores.

Itaim, o filho de Formasterus já respeitado, sairá à pista, mais uma vez, para tentar a quinta vitoria de toda a sua campanha. E tem credenciais para tal. Bom corredor, bom milheiro e a turma não chega a lhe meter medo. Apenas Arrow, num julgamento frio, pode roubar àquele a oportunidade da vitoria.

NOSSOS INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.o pareo — 1.600 metros

Bayeus, sempre colocada, defenderá o nosso voto. Dupla com Irebê, que retorna em grande forma. Grande diferença: Fonetica, que aprecia o tiro.

2.o pareo — 1.300 metros

Camacho e Tusca, ou em ordem inversa — as formulas de nossa preferencia. Parker, que veio de São Paulo, tem credencias para aparecer, nessa turma. Champagne é sempre adversaria de respeito.

3.o pareo — 1.400 metros

Harlina, que largou mal ha uma semana, constitui a melhor indicação. Dulipé, o mais direto adversario daquela filha de Santarem. Arroz Doce é sempre concorrente de respeito, nessa turma.

4.o pareo — 1.300 metros

Grande o numero de "bacamartes" e dificel o pareo. Gostamos de Mirador, muito embora não seja muito de seu agrado a distancia. Camaratuba e Gioconda, grande concorrentes à dupla.

5.o pareo — 1.800 metros

Profetica sempre figurou aqui. Parece mesmo reunir maiores possibilidades de vitoria. Chachim e Otequi v.o disputar entre si o segundo posto. Armada, como azar, tem alguns partidarios.

6.o pareo — 1.400 metros

Outro pareo cheio e de poucos valores. Vamos, porém, ficar com Eoio, que tem acusado bons progressos. A escolha para a dupla é ainda mais dificil. Tanto pode ser Penedo, como Nedda ou Iba e ainda Giba.

7.o pareo — 1.600 metros

Segundito e Itain são forças de primeira grandeza. Mas nós preferimos o filho de Formasterus para a ponta. Carinhosa pode aspirar um place, quando muito. Os demais estão praticamente fora de pareo.

MONTARIAS

Abaixo encontrarão os leitores as montarias já combinadas para as carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro:

1.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — As 14,20 horas.

Quilos
1 Bayeux, V. Andrade 54
(2 Ireré, A. Barbosa 56
2(
(3 Anhuma, n|correrá 54
(4 Lizette, C. Bini 54
3(
(5 Indiano, n|correrá 56
(6 Fonética, P. Coelho 54
4(
(" Cherie, A. Ribas 54

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — As 14,50 horas.

Quilos
(1 Tusca, J. Marins 52
1(
(2 R. Indian, L. Coelho . . . 48
(3 Camacho, A. Ribas 56
2(
(4 G. Peter, n|correrá 56
(5 Champagne, Ribeiro 52
(6 Parker, G. Costa 56
(7 Hiplas, A. Carvalho 54
4(8 Catita, W. Lima 54
(" Suit, J. Portilho 52

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — As 15,20 horas.

Quilos
1 Arroz Doce, A. Barbosa .. 56
(2 Halina, Leighton 56
2(
(3 Haridan, A. Ribas 56
(4 Dulipé, J. Morgado . . . 56
3(
(5 Aloá, V. Andrade 54
(6 Marmiteira, Freitas 56
4(
(7, Valdoso, C. Brito 58

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — As 15,55 horas.

Quilos
(1 Camaratiba, A. Portilho . 56
1(
(" Phoenix, P. Coelho 58
(2 Mister X, J. Costa 50
3(3 Lady, J. Tinoco 48
(4 Impérvio, O. Tomaz 52
(5 Eu, W. Lima 56
3(6 Gioconda, R. Silva 56
(7 Veneno, O. Macedo 52
(8 S. Batista 50
4(9 Daba, C. Calleri 48
(10 Garimpa J. Portilho 50

5.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 20.000,00 — ("Betting") — As 16,30 horas.

Quilos
1 Chachim, O. Tomaz 56
(2 Estherita, Macedo 48
2(
(3 Risette, A. Ribas 52
(4 Otequi, A. Barbosa 57
3(
(5 Gebuchita, V. Andrade . .. 56
(6 Profética, J. Portilho . .. 56
4(
(7 Armada, B. Ribeiro 51

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — ("Betting") — As 17,05 horas.

Quilos
(1 Nedda, O. Macedo 50
1(2 Implo, V. Andrade 52
(3 Tribunal, A. Figueiredo . 50
(4 Eolo, A. Ribas 52
3(5 Coquetel, J. Portilho . .. 52
(6 Acarape, O. Thomaz . .. 56
(7 Penedo, Red. Filho 54
3(8 S. de Prata, L. Mezaros . . 58
(9 Iba, C. Bini 54
(10 Florian, J. Tinoco 54
(11 Giba, R. Freitas 54
4(
(12 Turuna, n|correrá 52
(" Adoração, E. Cardoso . . 54

7.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — As 17,40 horas.

Quilos
(1 Arrow, n|correrá 52
1(
(2 Carinhosa, V. Andrade . . 54
(3 Biriguí, n|correrá 56
2(
(4 Queite, P. Coelho 50
(5 Segundito, Ribeiro 56
3(
(6 Estalo, n|correrá 56
(7 Itaim, Leighton 56
4(
(8 Alvaca, n|correrá 54

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Bayeux	*Ireré*	*Fonética*
Camacho	*Tusca*	*Parker*
Halina	*Dulipé*	*Arroz Doce*
Mirador	*Camaratuba*	*Gioconda*
Profética	*Otequi*	*Chachin*
Eolo	*Penedo*	*Nedda*
Itaim	*Segundito*	*Carinhosa*

DOPING EM PORTO ALEGRE

DOIS CASOS EM APENAS QUATRO REUNIÕES DESTA TEMPORADA

PORTO ALEGRE, 28 (Correio) — Dois casos de doping, em apenas quatro reuniões da presente temporada, surgiram no turfe gaucho, o que está dando dores de cabeça aos diretores do Jockey Club do Rio Grande do Sul.

Na reunião efetuada no dia 2 do corrente, venceu o 4.o pareo a egua Inédita, que rateou Cr$ 237,00, sendo motivo de uma verdadeira tacada e regozijo para os seus poucos apostadores. O Serviço de Repressão ao Doping, ao examinar a saliva da filha de Kosmos, encontrou fortes vestigios de alcaloides, verificando-se igual fato poucos dias depois, com o cavalo Lépido, cujos exames foram positivos.

Os dois parelheiros foram desclassificados, passando os premios para os que chegaram em segundo lugar.

COMO "APRONTARAM" AS CONCORRENTES AO GRANDE PREMIO "25 DE JANEIRO

Em areia leve, sob olhares curiosos, as concorrentes ao Grande Premio "25 de Janeiro" produziram na manhã de ontem os seguintes "aprontos":

POBRE NENA (R. Urbina) — 1.000 mts. em 64" 2|5;
KATHLEN LAVINIA (R. Zamudio) — 800 metros em 51" 2|5;
GARBOSA BRULEUR (L. Rigoni) 800 metros em 51";
BULHA (L. Gonzalez) 1.000 metros em 64" 1|5;
CHALA (A. Altran) — 1.000 metros em 63" 2|5;
DOLL (A. Cataldi) 1.000 metros em 63" 2|5;
HERENCIA (A. Pereira) 1.000 metros em 64" 2|5;
RIGUEIROSA (R. Olguin) 1.000 metros em 65".
LANA TURNER, como noticiámos, tirou prova na manhã de sexta-feira, passando o quilometros em 64" 2|5.

GARBOSA BRULFUR GRANDE "BARBADA"

Estamos às portas do Grande Premio "25 de Janeiro". A grande carreira de amanhã, que lembra o feito de Anchieta, está prendendo a atenção da cidade esportiva e social, tudo fazendo crêr que Cidade Jardim será pequena para acolher o publico.

A grande competição, na opinião quase unanime dos profissionais, está à mercê de Garbosa Bruleur, que, de fato, parecê ganhar em classe às adversarias. E subiu mesmo o prestigio da "loirinha", nestas ultimas horas. Cresceu a preferencia da "catedra" pela filha de Tintoretto. A sua cotação tornou-se mesmo proibitiva. Mas... carreiras são carreiras. Pode, ou melhor, deve ganhar Barbosa, mas as surpresas, os imprevistos estão aí, toda a hora, a deitar por terra as grandes "barbadas".

Hulha, Rigueirosa e Kathleen Lavinia, na opinião do mundo apostador e, porque não dizer, até mesmo da maioria dos profissionais, são as cartas secundarias do grande pareo. Em imediato surge Pobre Nena, invicta em nosso turfe, mas da qual não se tem ainda um juizo perfeito. A seguir, mais ou menos no mesmo plano, estão situadas Chala, Doll e Herencia. Lana Turner é que está desprezada. A "catedra" não acredita em trabalho de quilometro para correr dois mil metros...

O "25 de Janeiro" promete uma disputa de grande sensação.

O primeiro alijado do quadro de proprietarios

RIO, 28 ("Correio") — O sr. Osmar Fernandes Lage, o primeiro proprietario atingido pelo movimento de seleção no quadro de proprietarios do nosso turfe, esteve, ontem à tarde, na Comissão de Corridas. Foi, naturalmente, solicitar esclarecimentos sobre os motivos que o alijaram do ról dos proprietarios de cavalos de corridas. O sr. Osmar Fernandes Lage conversou com o comissario Ademar Fonseca, nada transpirando.

AS CORRIDAS DE AMANHÃ, NA GAVEA

Montarias combinadas e os primeiros "forfaits"

RIO, 28 ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinadas para as carreiras de domingo, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 13,50 horas.

Quilos
1 V. Alegre, X.X. 56
2 Lenita, A. Ribas 56
3 Vodka, A. Barbosa 56
(4 Igassaba, O. Thomaz . . . 56
4(
(" Ibirapuéra, L. Leighton . 56

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — As 14,20 horas.

Quilos
1 Mavillis, R. Freitas 54
2 Hunter, P. Coelho 54
(3 Urutú, Red. Filho 58
3(
(4 Malandro, A. Araujo . . 56
(5 Heracles, A. Ribas 54
4(
(" Riachão, B. Ribeiro 54

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 23.000,00 — As 14,50 horas.

Quilos
(1 Iridio, Mesquita 56
1(
(2 Brioso, d|correr 56
(3 Inca, A. Ribas 56
2(
(4 Corrientes, Ribeiro 56
(5 Grisú, A. Barbosa 56
3(
(6 Regente, C. Bini 56
(7 N. Looses, Leighton . . . 56
4(
(8 Lipe, G. Costa 56

4.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00 — "Handicap" — As 15,20 horas.

Quilos
1 Defiant, A. Barbosa 60
2 Maran, A. Ribas 52
3 Don José, O. Macedo . . . 53
4 Chesterfield, Mesquita . . 50

5.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — As 15,15 horas.

Quilos
(1 Bozambo, A. Ribas 55
1(
(2 Tahia, J. Maia 53
(3 Iturbi, A. Barbosa 55
2(
(4 Embassy, n|correrá 55
(5 Edunio, Mesquita 55
3(
(6 B. Woogie, Araujo 55
(7 Jolo, Leighton 55
4(
(8 Mustafá, n|correrá ., .. . 55

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — As 16,30 horas.

Quilos
(1 Dabá, L. Coelho 52
1(
(2 Má, A. Ribas 52
(3 Edelfa, J. Mesquita 52
2(
(4 Inicial, J. Araujo 52
(5 Vegada, W. Lima 52
3(6 Grieta, n|correrá 56
(7 Râma, P. Coelho 52
(8 Joaninha, Leighton 52
4(9 Vineta, d|correr 52
(10 Cracóvia, R. Silva 52

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — As 17,05 horas.

Quilos
(1 Petibiriba, Mesquita . . . 55
1(
(2 Édipo, Red. Filho 55
(3 Mana, Leighton 55
2(
(4 Ratnak, W. Lima 55
(5 Lord Polar, A. Barbosa . 55
3(
(6 Vergel, A. Ribas 55
(7 Esquilo, P. Coelho 55
4(8 Istar, J. Araujo 55
(9 B. Boy, V. Andrade 55

8.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — ("Betting") — As 17,40 horas.

Quilos
(1 Hastapura, Mesquita . . . 56
1(
(2 Ganges, Red. Filho 52
(3 Porungo, A. Araujo 57
2(
(4 Galhardo, A. Ribas 56
(5 Pury, V. Lima 54
3(
(6 Jacomi, O. Macedo 50
(7 Cambridge, S. Batista . .. 48
4(8 Diolan, P. Coelho 50
(9 Fla-Flu, Leighton 54

Montarias oficiais para a domingueira

Desusado interesse do publico em torno do G. P. "25 de Janeiro"

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de domingo, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de São Paulo:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.300 metros.

Quilos
1 Araken, L. González . .. 58
(2 Fiscal, A. Nobrega 58
(3 Indio Filho, S. P. Ribeiro 58
4 Guaraúna, O. Reichel . .. 58
5 Onino, A. Tucillo 58
6 Triangulo, Greme Junior . 58
7 Vinho Bom, E. Silva 58
8 Fleugma, n|correrá 56

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.200 metros.

Quilos
1 Jaboty, O. Reichel 55
2 Juca, A. Cataldi 5
3 Juçapé, L. González 55
4 Lundum, L. Osorio 55
5 Salgueiro, N. Pereira . .. 55

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Lysandro, S. P. Ribeiro .. 58
2 Branca de Neve, E. Batista 58
3 Couzinet, N. Pereira . .. 56
4 Ginger, L. González . .. 56
5 Caviar, R. Zamudio 54
6 Gume, O. Reichel 54
7 Hebreu, R. Urbina 54

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

Quilos
1 Idolo, L. González 55
2 Jaborandy, R. Zamudio . . 55
3 Looping, L. Osorio 55
4 Artuelia, L. Lobo 53
5 Harpia, N. Pereira 53

5.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.

Quilos
1 Amir, S. P. Ribeiro 56
2 Caboclinho, O. Reichel . . 56
3 Cezarion, W. Mazala 56
4 Escarceo, A. Cataldi .. . 56
5 Portugal, L. González 56
6 Rio Tua, Otilio Reichel . 56
7 Belgica, E. Vieira 54
(8 Damborazinha, E. Rosa .. 54
(9 Jucatan, E. Silva 54
10 Dionéa, A. Luca 54
11 Groselha, W. O. Silva .. 54
12 Helepole, A. Nappo . . . . [illegible]

6.o PAREO — Às 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.000 metros.

Quilos
(1 Ballarino, L. González .. 58
(2 Pirata, J. Nascimento . .. 58
3 Camerino, R. Zamudio .. 58
4 Fiacre, W. O. Silva 58
5 Ambicion, R. Olguin 54
6 Argila, R. Urbina 54
7 Ogar, E. Silva 54
8 Hanover, S. P. Ribeiro . . 50
9 Matero, O. Reichel 50

7.o PAREO — G. P. "25 de Janeiro" — As 16,50 horas — Cr$ 150.000,00 — 45.000,00 — 22.500,00 — 7.500,00 e 5% — 2.000 metros.

Quilos
1 Lana Turner, O. Reichel . 57
2 Pobre Nena, R. Urbina . . 57
3 K. Lavinia, R. Zamudio . 56
4 Garbosa Bruleur, Rigoni . 54
5 Hulha, L. González .. . 54
6 Chalá, A. Altran 53
7 Doll, A. Cataldi 48
8 Herencia, N. Pereira . .. 48
9 Rigueirosa, R. Olguin . .. 48

8.o PAREO — Às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.609 metros.

Quilos
1 Andariego, Otilio Reichel . 56
2 Aral, R. Zamudio 56
3 Caboclo, M. Signoretti ... 56
4 Cadete Eugenio, H. Molina 56
5 Coracá, R. Urbina 56
(6 Al Arussa, N. Pereira . .. 54
(7 Cibalena, W. Mazala . .. 54
8 Aritaca, J. Altran 54
9 Astuciosa, n|correrá 54
10 Hiny, O. Reichel 54
11 Inquieta, L. González . .. 54

"APRONTOS" DA MANHÃ DE ONTEM

NÃO MUITOS EXERCICIOS DE CONCORRENTES ÀS CARREIRAS DE AMANHÃ

Na manhã de ontem, em Cidade Jardim, a nossa reportagem logrou anotar os seguintes "aprontos", produzidos na pista de areia leve, sem bambús:

CID (R. Zamudio) e GUARAZ (O. Reichel) 1.000 mts. em 62" 2|5, juntos;
BROTE (A. Nobrega) 700 em 43";
GOOD BOY (H. Molina) e IRAPURU' L. Gonzalez) 1.000 em 67", juntos;
EMPEROR (L. Osorio) 1.000 em 64";
ARAKEN (L. Gonzalez) 800 em 55";
FISCAL (A. Nobrega) 700 em 44" 2|5;
INDIO FILHO (S. P. Ribeiro)) 700 em 45";
JABOTY (R. Zamudio) 600 em .... 38" 2|5;
JUCA (A. Caatldi) 700 em 48";
LUNDUM (L. Osorio) 400 em 25";
LYSANDRO (S. P. Ribeiro) 700 em 45" 2|5;
BRANCA DE NEVE (E. Baisa) 700 em 46";
GINGER (L. Gonzalez) 700 em 47" suave;
CAVIAR (R. Zamudio) 800 em 52";
GUME (O. Reichel) 700 em 47 suave;
HEBREU (R. Urbina) 700 em 44";
IDOLO (L. Gonzalez) 700 em 46 2|5;
JABORANDY (R. Zamudio) 700 em 44";
LOOPING (L. Osorio) 600 em 37";
ARTUELJA (L. Lobo) 800 (dos 1.800 aos 1.000) em 50" 2|5;
CEZARION (W. Mazala) 800 (dos .. 1.800 aos 1.000) em 51" 2|5;
ESCARCEO (A. Cataldi) 700 em 47";
IUCATAN (E. Silva) 600 em 39";
HELEPOLE (A. Nappo) 800 (dos .. 1.800 aos 1.000) em 53";
CAMERINO (R. Zamudio) 600 em 40";
AMBICION (R. Olguin) 600 em .... 40" 2|5 suave;
HANOVER (S. P. Ribeiro) 400 em 26";
ARAL (R. Zamudio) 700 em 46";
CADETE EUGENIO (H. Molina) 800 em 52" 2|5;
AL ARUSCA (N. Pereira) 800 (dos 1.800 aos 1.000) e m50";
CIBALENA (L. Lobo) 800 (dos 1.800 aos 1.000) em 51" 2|5;
ARITACA (J. Alran) 800 em 51";
HINNY (O. Reichel) 700 em 46" 1|2;
INQUIETA (L. Gonzalez) 700 em 45";

EM CASA, NO BAR OU EM QUALQUER LUGAR
CANINHA REVELAÇÃO
DO ALAMBIQUE AO SEU PALADAR

A agressão ao cronista Wilson Nascimento

RIO, 28 ("Correio") — A proposito da agressão sofrida pelo cronista de Turf Wilson do Nascimento, o noticiario sobre o assunto registrou os seguintes telegramas:

"Prezado confrade Wilson do Nascimento. A Associação Brasileira de Imprensa apresenta ao distinto consocio a expressão de sua solidariedade e conforto no momento em que é vitima de violencia por todos os titulos lamentavel, condenando nesta oportunidade os metodos empregados para solução de incidentes que se devem resolver por processos de distinção e cortesia. Cordialmente. (a.) Herbert Moses".

"Dr. João Borges Filho — Jockey Clube Brasileiro — Av. Rio Branco, Distrito Federal. O departamento da imprensa esportiva da ABI, orgão dos locutores e cronistas desportivos, lamenta profundamente, sr. presidente Jockey Clube Brasileiro, grande amigo da cronica turfista, o gesto do diretor de corridas Ademar Fonseca, agredindo nosso confrade de Folha Carioca Wilson do Nascimento, quando a critica livre não impede quaisquer retificações, sendo motivo formal protesto atitude impensada daquele diretor. Saudações. (a.) Afranio Vieira — diretor geral".

AMANHÃ - CORRIDAS DE TROTE EM VILA GUILHERME - Bolos, Bettings e Acumuladas Av. Ipiranga, 794

JAHU' VAI SALDAR COMPROMISSOS CLASSICOS, NA GAVEA — Cm destino ao Rio, onde vai saldar compromissos classicos, foi embarcado ontem o potro Jahu' lider em S. Paulo

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

SANTOS, 27.

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel trabalhou bem calmo, ontem, não tendo desta forma apresentado alterações com relação a vespera.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ .. 94,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 89,50 para o tipo 4, Duro, e Cr$ 62,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café ontem, para o Contrato B foi paralizado e para o Contrato C foi calmo em ambos os pregões, com 500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com baixa parcial de 1 a 5 pontos e fechou com baixa de 10 à 11 pontos, com vendas de 4.500 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 10 e baixa de 6 pontos e fechou com baixa de 10 pontos, com vendas de 250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem. Passaram 29.430 sacas, entraram 38.643 sacas, foram embarcadas 33.243 sacas e despachadas 36.865 sacas. Ficaram em estoque 2.152.968 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 27, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 26.251 sacas, somando, desde 1.o do mês 536.998 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas, ontem, funcionou sustentado, mas quase sem negocios. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Janeiro	102,50	104,00
Fvriro-junho	101,50	102,00
Julho-dezembro	104,50	104,50
Janeiro-junho de 1950	106,50	106,50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Janeiro	66,00	66,00
Fevereiro-junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O Mercado trabalhou estavel.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 28.

	Abert.	Fech.
Janeiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	68,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Vendas	—	—
Mercado		Paralisado

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	103,00	104,90
Março	101,30	101,30
Maio	102,30	102,30
Julho	103,70	103,70
Setembro	104,30	104,30
Dezembro	104,90	104,90

Vendas — 50.
Mercado — Calmo.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	94,50
Tipo 4 duro	89,50
Tipo 5 sem discrição	62,00

Mercado — Calmo.

RENDIMENTOS FISCAIS
MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 28.

Passagens	
Dia 28	29.430
No mês até o dia 28	563.910
Desde 1.o de Julho	4.240.406
Entradas	
Dia 28	36.643
No mês até o dia 28	689.494
Desde 1.o de Julho	6.546.327
Média, 28	31.340
Embarques	
Dia 28	33.243
No mês até o dia 28	661.799
Desde 1.o de Julho	6.604.249
Despachos	
Dia 28	36.965
No mês até o dia 28	652.003
Desde 1.o de Julho	6.619.452
Existencia:	
Dia 28	2.152.968

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 28.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	1.352.199 90
Selo por verba	773.170,00
Impostos	166.303,50
Estampilhas	14.928,70
Posto Fiscal	18.178 50

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74.07.14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.75-87; Montevideu, Cr$ 8 11.48; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,30, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41.98; Paris (franco) Cr$ 0.41.13; Berna, vista, Cr$ 4.25.96; Lisboa, vista Cr$ 0.74.41; Coroa checa Cr$ 0.36.76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44.16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39. La Paz (peso Cr$ 4.44,57. B. Aires (peso) Cr$ 3.85,19; Montevideu Cr$ 8.43,24; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07.11; Berna, vista Cr$ 4.37.38; Lisboa, vista Cr$ 0.75.79 corôa checa Cr$ 0.37,44. Para compra de ouro Cr$ 20,81.76 a grama.

TAXAS DE DESCONTOS

Inglaterra, 2%; India, 3%; Estados Unidos 1.1|2%; Belgica, 3.1|2%; Checoslovaquia, 2.1|2%; Dinamarca, 3.1|2% França, 3%; Holanda, 2.1|2%; Italia, 5.1|2%; Noruega, 2.1|2%; Portugal, 2.1|2%; Espanha, 4.1|2%; Suecia, .. 2.1|2%; Suissa, 1.1|2%; Polonia .... 3.1|2%; Rumania, 5%; Nova Zelandia, 2%.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM 27-1-1949

MERCADO LIVRE

— Para curso oficial, a Bolsa de Valores afixou no dia de ontem, as seguintes taxas:

Paises	Taxas
Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18,72
Suecia	5,2109
Dinamarca	3,9008
Espanha	1,7096
Portugal	0,7579
Belgica	0,4271
Checoslovaquia	0,3714
França	0,0711

Taxa média da libra do mês de dezembro de 1948 75,4416.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 28.

CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM
EM24-1-1949

ABERTURA

Londres	75,44.16
Estados Unidos	18,72.00
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
França	0,07.11
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Montevideu	8,43.24
Argentina	3,89.39
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21 09
"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama	20,81.76

TAXAS COMPRA
Letras à Vista
£ 74,07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38
CABO
£ 74,07.14 v/30 Ent. até 60 dias $ 18,38

TAXAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
F. Belgas	0,41.98
F. Argentinos	2,79.95
F. Uruguaios	8,11.48
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquezas	3,83 00
Coroas suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

No mercado de valores foram transacionados no dia de ontem, vendas num total correspondente a 3.180.940 cruzeiros, sendo ainda os titulos publicos os mais movimentados, em cujo setor, as vendas foram num total de 2.477.263,00 cruzeiros. A contribuição dos valores particulares foi de 703.677 cruzeiros apenas.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	
5 Est. Minas G, série "A"	155,00
67 Minas G, série "A"	160,00
27 Minas G, série "C"	138,00
25 Minas G, série "B"	138,00
51 Populares	192,00
1300 Est. Ferroviarias	695,00
330 Est. Ferroviarias	696,00
27 Uniformizadas	895,00
150 idem	901,00
108 idem	900,00
12 idem	902,00
2 Unificadas	640,00
105 idem	635,00
100 idem	634,00
7 idem	640,00
Obrigações:	
2 Est. "1921"	863,00
142 Est. "1922"	3.800,00
20 Est. "1922" 1.000,00	760,00
4 Est. Café	625,00
19 Est. "1921" 1.000,00	880,00
15.000,00	3.560,00
Federais Guerra:	
1 Idem	3.566,00
32 Idem	3.575,00
107 1.000,00	713,00
74 Idem	710,00
95 Idem	711,00
11 500,00	350,00
25 200,00	140,00
1 Idem	137,00
1 Idem	138,00
147 100,00	70,00
7 Idem	69,00
Ações:	
1 Cim. Port. S. Paulo	200,00
400 Inst. Med. Font. pref.	185,00
1000 M. Santista	205,00
200 Cia. Paulista nom.	163,00
250 Bco. Itau' c/ 80 o/o	130,00
250 Bco. Bras. Desc.	200,00
847 Bco. Com. Estado	230,00
21 Bco. Com. Estado	277,00
Debentures:	
300 Cia. Mogiana	122,00

BOLSA DE SÃO PAULO

Movimento do dia 28:

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Federais:		
Guerra 5.000,00	3.580,00	3.573,00
Guerra 1.000,00	711,00	710,00
Guerra 500,00	353,00	350,00
Guerra 200,00	—	140,00
Guerra 100,00	—	70,00
Estaduais:		
Est. Café	—	620 00
Est. "1921"	—	860,00
Est. "1922"	—	760,00
Apolices:		
Populares	—	191,00
Est. Rodov.	—	695,00
Uniformiz. nom.	905,00	900,00
Est. Unificadas	640,00	—
Est. Ferroviarias	698,00	696,00
Est. Esp. Santo	—	420,00
Est. Minas G. s. A	—	160,00
Est. Minas G. s. B	—	140,00
Est. Minas G. s. C	—	140,00
Est. R. G. S. Rod.	—	900,00
Municipais:		
"1929"	820,00	—
"1931"	870,00	—
"1933"	880,00	810,00
"1937"	—	—
"1939"	900,00	860,00
"1942"	—	760,00
Letras:		
Capital, "1925"	—	88,00
Capital, "1919"	—	70,00
Ações de Bancos:		
America S. A.	—	200 00
Bras. Descontos	210,00	200,00
Bras. p/A. Sul	—	195,00
Central de Credito	—	200,00
Com. S. Paulo	285,00	279,00
Com. I. S. Paulo	396,00	386,00
Cruz. Sul S. Paulo	—	285,00
Est. S. Paulo com e sem garantia	—	315,00
Indust. S. Paulo	—	180,00
Mercantil S. Paulo	260,00	250,00
Noroeste S. Paulo	—	430,00
Paulista Comercio	—	178,00
São Paulo	250,00	242,00
Sul Am. do Brasil	190,00	170,00
Industrial c/ 50%	—	90,00
Nac. Imobiliario	200,00	180,00
Band. Comercio	—	166,00
Casa B. Amaral	—	200,00
Ações de Companhias:		
Casa A. Brasileira	85,00	80,00
Industria Brasileira Meias pref.	170,00	—
Mogiana E. F. no.	86,00	—
Moinho Santista	262,00	205,00
Paulista, E. F. no.	163,00	162,50
Idem, idem, port.	180,00	—
Bras. Seg. Gerais	750,00	550,00
S. P. Alparg., ord.	430,00	—
Idem, pref.	175,00	—
Lab. Novoterapica	—	1.000,00
Ref. Paulista	—	25.000,00
Fab. Nac. Vagões	1.000,00	—
Debentures:		
Mogiana E. F.	125,00	120,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o contrato "B" registrou ontem vendas de 12.000 arrobas, fechando o termo com alta de 50 centavos em fevereiro; baixa de 1 cruzeiro em maio; de 30 centavos em julho; 50 centavos em outubro; 70 centavos em dezembro e 60 centavos em janeiro. O disponivel fechou calmo com suas ofertas inalteradas. Em Nova York o termo abriu com alta parcial de 1 a 2 e baixa de 12 a 19 pontos, tendo o disponivel apresentado uma baixa de 17 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Fevereiro	222,00	223,50
Março	N/C	228,00
Maio	N/C	209,00
Julho	202,50	202,90
Outubro	201,80	201,30
Dezembro	202,50	202,00
Janeiro	203,10	202,50

Negocios realizados

Para fevereiro, 1.000 arrobas a 223,00; — para março, 2.000 a 228,00; — para maio, 2.000 arrobas a 209,00 e 500 a 210,00; — para julho, 1.500 arrobas a 202,90 e 3.00 0a 203.00; — e para outubro, 2.000 arrobas a 202,99.

MILHO — No termo — Não cotado. — Não houve negocios.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	234,00	235,00
Tipo 3/4	233,00	234,00
Tipo 4	230,00	231,00
Tipo 4/5	225,00	226,00
Tipo 5	218,00	219,00
Tipo 5/6	209,00	210,00
Tipo 6	196,00	197,00
Tipo 6/7	183,00	184,00
Tipo 7	177,00	178,00
Tipo 8	173,00	174,00
Tipo 9	170,00	171,00

Mercado, calmo. Inalterados.

EXPORTAÇÃO-1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S Paulo):

	Quilos	Quilos
De 1/1 a 26/1	15.416	8.707.408
Em 27/1	—	377.504
Total	15.416	9.084.912

PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

Preços de Matas, tipo "5":	
Compradores	186 00
Sertões tipo "5", comp.	205,00
Entradas:	
Desde ontem, em scs. de 60 quilos	—
Desde 1.o de set. p. psdo.	153.533
Exportação	—
Exisetncia	11.870
Consumo	700

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias: (Tabela oficial)

Açucar (60 ks.)	
Refinado, filtrado	200,60
Moido, branco	166,70
Cristal	167,60
Somenos	157,70
Demerara do Norte	153,80
Mascavo	145,90
Das usinas do Estado (Posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Demerara	90,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,00
Entradas: — Desde ontem, em scs. de 60 kls.	27.563
— Desde 1.o de setembro p. passado	5.462.895
Exportação	—
Existencia	1.293.573
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

Do Estado, especial	1.35	1,40

Mercado — Calmo. Inalterado.

ALHO
(Quilo)

	Comp.	Vend.
Nacional de primeira	16,00	18,00
Idem, de segunda	14,00	16,00
Idem, de terceira	12,00	14,00

Mercado — Calmo.

AMENDOIM
25 quilos

Tatu', especial	60,00	62,00
Idem, superior	55,00	56,00
Idem, bom	50,00	52,00

Mercado — Calmo.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, benef. extra	240,00	345,00
Idem, especial	325,00	330,00
Idem, superior 4	310,00	315,00
Idem, bom	300,00	305,00
Agulha, benef. extra	315,00	320,00
Agulha, benef. esp.	305,00	310,00
Idem superior	295,00	300,00
Idem, bom	280,00	285,00
Idem, regular	260,00	270,00
Meio arroz	135,00	140,00
Quirera	185,00	190,00

Mercado — Calmo — Alta de 2 cruzeiros, apenas para o tipo meio arroz.

BANHA

(60 quilos — Sem cotação.
Mercado: —.

BATATAS
Amarela — 60 quilos

Tipo Pinheiros, esp. p.	100,00	110,00
Idem, de 1.a	70,00	80,00
Idem, de 2.a	50,00	55,00
Idem, de 3.a	30,00	35,00

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO
(15 quilos)

Sem saco.

Tabela Oficial	12,00
Mercado	

CEBOLA (45 ks.)

Do Estado, tipo pera	70,00	75,00
Idem, tipo Canaria	Nominal	

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO — 50 kls.
Tabela Oficial.

De Moin. Nac. Pura	291,70
Idem, c/ 10 o/o m. amido	279,40
Idem, c/ 10 o/o m. raspa	274,00

FEIJÃO
(60 quilos)
Safras das Aguas.

Bico de Ouro	150,00	160,00
Branco	230,00	240,00
Crumbão	180,00	185,00
Chumbinho, lustroso	145,00	150,00
Idem, opaco Paraná	150,00	155,00
Jalo	185,00	190,00
Mulatinho	145,00	150,00
Roxinho, Mineiro	210,00	220,00
Idem Paraná	180,00	200,00

Mercado — Calmo — Alta de 10 cruzeiros para o Bico de ouro.

MAMONA

Miuda, média grauna	2.15

Mercado Firme.

LENTILHAS
(60 quilos)

Especial	170.00	180,00
Boa	160,00	170,00

Mercado — Calmo.

MILHO
(60 quilos)

Amarelinho	100,00
Amarelo	95,00
Amarelão	94,00

Mercado — Calmo

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 ks., peso liquido, indem, caixa c/ 36 latas — Tabela Oficial — 265.70

NOTA: — As cotações do disponivel referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 vols.

Posse da nova diretoria da Faculdade de Direito

Realiza-se no proximo dia 4, às 20,30 horas, na Sala João Mendes Junior, da Faculdade de Direito, a sessão solene de posse da nova diretoria da Academia de Letras da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. A nova diretoria está assim constituida:

Presidente, Arnaldo Deloreno; vice-presidente, Jannart Moutinho Ribeiro; 1.o secretario, Fernando Buck; 2.o secretario, Maria Aparecida Homem; tesoureiro, Rodrigues Pinto; diretor de "Arcádia", Italo Eboli; comissão de redação, José Blota Junior, Joaquim Alfredo da Fonseca, José da Costa Ferreira; comisão de sindicancia. Italo Bustamante Paolucci, Lauro de Almeida e Adalto Araujo.

O dr. Francisco Pati pronunciará, na ocasião, uma conferencia subordinada ao titulo "Rui, homem de letras", abrindo assim as comemorações do centenario de Rui Barbosa.

As novas instalações da Escola de Artes Gráficas do SENAI

Um setor de trabalho mais necessitado de mão de obra especializada é o das artes graficas.

E' necessario, pois tratar do preparo tecnico de novos graficos: tipografos, linotipistas, encadernadores, pautadores, litografos, etc. E disto não se tem descuidado o Serviço Nacional de Aprendizagem Industria (SENAI). E nem poderia ser de outra forma. Organização da industria que é o SENAI desde logo tratou de atender ao problema da formação profissional do pessoal grafico, inaugurando, em outubro de 1945, a sua Escola de Artes Graficas, empreendimento este para cuja realização contou com o decidido apoio do Sindicato da Industria Grafica e do Sindicato das Empresas Proprietarias de Jornais e Revistas.

Essa Escola funcionou em sede provisoria. Doravante passará a funcionar no edificio-sede do Departamento Regional do SENAI, à rua Monsenhor Andrade n. 298, onde, em ampla área de 1.000 metros quadrados, estão sendo montadas as novas instalações.

Mantem 5 cursos para aprendizes de oficio: composição manual, mecanotipia, impressão, encadernação e pautação. A oficina Escola dispõe de maquinaria necessaria ao ensino dessas especialidades, incluindo 4 linotipos (sendo que 2 recebidos há pouco do estrangeiro), 3 maquinas Minervas, maquina cilindrica automatica e uma plana-litografica.

Esse é o primeiro passo dessa iniciativa que o SENAI pretende realizar, a qual é dotar nossa capital de moderna e completa Escola Grafica. E' o que se dará dentro em breve, com a instalação dos novos cursos "off-se-lito", fotolitogravura e douração.

COUPON RECLAME

Sorteio da
PUBLIC. PIRATININGA
Carta Patente n. 175
VALOR EM MERCADORIAS
Realizado ontem:

Premios	Cr.$
1.o — 06.340	500,00
2.o — 10.197	200,00
3.o — 08.615	150,00
4.o — 10.651	100,00
5.o — 07.050	50,00

Os coupons terminados em 40 têm Cr.$ 5,00.

O campeonato sul-americano de ciclismo

(Conclusão da 8.a página).

de 50 quilometros sobre pista, impondo-se, com surpresa, aos melhores ciclistas da America do Sul. A prova consistiu de 150 voltas.

Llerena venceu com mais de uma volta de vantagem sobre os uruguaios Luis de los Santos e Atilio François.

Os demais colocados, na ordem decrescente de classificação, foram: Luis de los Santos, do Uruguai; Atilio François, do Uruguai; Juan Garriteo, do Chile, e Martinelli dos Santos, do Brasil.

A vitoria de Llerena foi facilitada pelo fato dos argentinos Mario Mathibu e Roberto Guerrero terem sido desclassificados quando faziam forte pressão sobre Llerena ao completar-se a 132 volta.

O URUGUAIO TRAMUTOLO VENCEU A PROVA DO "QUILOMETRO CONTRA RELOGIO"

A prova do "quilometro contra relogio" foi vencida pelo uruguaio Carlos Tramutolo, que para percorrer os mil metros empregou o tempo de um minuto, dezesseis segundos e dois decimos. Com esse tempo Tramutolo manteve o titulo sul-americano, que conquistou em Santiago do Chile, em mil novecentos e quarenta e sete.

O recorde mundial para os mil metros é de um minuto, quatro segundos e tres quintos, tendo sido estabelecido pelo italiano F. Battesini, em Milão, em 1938.

Em segundo lugar, na prova de ontem, chegou o argentino Clodomiro Cortoni, com o tempo de um minuto, dezesseis segundos e seis decimos.

O terceiro posto coube tambem a um argentino, Miguel Passi, que registrou o tempo de um minuto, dezesseis segundos e nove decimos.

Em quarto lugar chegou o uruguaio Luis Santos, com 1'17"9|10.

O quinto lugar coube ao chileno Hector Rojas, com 1,20".

O brasileiro Alvaro da Costa Ferreira colocou-se em sexto lugar, com o tempo de 1'20"5|10.

Setimo, Juan Garrido, Chile, com 1'21"4|10.

Oitavo, Pedro Mathey, do Peru', com 1'22"9|10.

Nono, Aldo dos Santos, brasileiro, com 1'23"3|10.

Decimo, Ruben Lino, com 1'23"3|10.

SECÇÃO LIVRE

Agradecimento ao Professor Carmine Mirabelli

Não nos era desconhecido o nome do bondoso e ilustre professor Carmine Mirabelli, de vez que, o nosso distinto compadre dr. Cyro Chesnau, pessoa honesta, culta e grande admiradora das coisas espirituais, sempre nos dizia dos prodigios mediunicos do professor Mirabelli. Alheios porem a coisas dessa natureza, nunca entramos em detalhes e, descrentes da extensão de tais prodigios, nunca quisemos levar em consideração as narrativas do dr. Chesnau! Por uma feliz coincidencia, nos encontramos com o professor Mirabelli, no dia do seu natalicio, e este, sem nada lhe dizermos e sem nada lhe pedir, perscrutou grave situação em nossa vida e, imediatamente ofereceu-se para nos ajudar, sem absolutamente visar nada de ordem material, e sem outros motivos para este seu gesto, que não seja a sua grande bondade e seu arraigado espirito de caridade. Apesar de grandemente abalado em sua saude, e super acumulado de deveres espirituais e materiais, veio à nossa residencia, e, com sua indiscutivel mediunidade, nos fez ver a verdade, e a bondade de Deus, com demonstrações insofismaveis, como sejam: transportes de objetos à distancia, corporificações, e outros fenomenos verdadeiramente indiscutiveis. Como já dissemos o professor Mirabelli, nada nos pediu e o mais importante é que presenciamos com sua clarividencia o bem que nos prestou, sentindo-se feliz e alegre. Vimos dar graças à Deus, e agradecer a este homem notavel pelo bem que nos está prestando, fazendo votos pela sua felicidade, e para que viva muitos, a fim de auxiliar as criaturas aflitas.

São Paulo, 26 de janeiro de 1949.

Luiz Gonçalves e familia.

(Transcrito d'"A Gazeta", de 28-1-49).

Um cotejo sugestivo

(Conclusão da 8.a página)

medio, solicita o comparecimento com a habitual pontualidade.

Assistente, Rubens de Sousa Aranha.

Diretor de campo, Nelson de Camargo.

Juiz de partida, Ariovaldo de Almeida.

Juizes de chegada, Candido Cortes, José Centofanti, José Ardinghi, Miguel Cury Jacob, Nick Fritz e Carlos Hanstschik.

Cronometristas: Luiz G. Paes de Barros, José Vicente L. de Oliveira, Nilo Severo de Carvalho, José Rochel Klein, Helio Peixoto de Castro, Elpidio de Oliveira, Alfredo Gomes, Antonio Ferreira, Juvenal de Lima Franco, Humberto Salerno, Osne Nahas, Rafael Montinelli, Orlando Dela Nina e José Borba.

Juizes de saltos: Jamil Safadi, Renato Giani, Paulino Rosal, Luiz G. de Freitas, Antonio Oliveira Junior e Frontino Guimarães Junior.

Juizes de arremessos: Mario Geri, Orlando Deodato, Geronimo Silva, Carmini Giorgi e Albino Nisi.

Anotadores: Carmini Zoccoli e Alberto Saad.

Inspetores: João José Wegmann, Emilio Sahn, David Teixeira, Mario de Paula, Constantino Cipulo e Juventino Onofre Canduro.

Anunciador: Jacomo José Bataglia.

Meteorologistas: Abilio Fugulim e Wilson Brasil.

Medico — dr. Isaac Prujanski.

Auxiliar de medico: Mario Fiore.

Encarregado do material: Luiz dos Santos.

Registradores: Cesar Del Luchesi e José Ayres Pereira.

REINA ENTUSIASMO

(Conclusão da 8.a página).

puta do troféu "Angelo Mendes de Morais", assim constituida:

Chefe: Fernando Correa da Silva.

Nadadores: José Carlos Pelegrino, Nelson Pizzotti Mendes, Gustavo Niggemann, José Landi, Lineu Barbosa, Deusdedit Goulart de Faria, Silvio Alves de Almeida, Cilibaldo Melo Leite, Aparecida Padula, Selma Caputo, Alda Pereira, Nanci d'Addio e Vanda de Castro.

COMPANHIA INDUSTRIAL ALGODOEIRA PERONDI

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 3 DE JANEIRO DE 1949

Aos tres dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove, às 14 horas, na sua séde social, à rua 15 de Novembro n.o 25, na cidade de Pôrto Ferreira, Estado de São Paulo, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria os acionistas da Companhia Industrial Algodoeira Perondi, portadores de ações representando a totalidade do capital social, conforme consta do livro de presença dos acionistas tendo todos depositado, dentro do prazo legal, na sede da Companhia as suas ações, assembléia essa convocada para os fins constantes do edital publicado no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano", de 17, 18 e 19 de dezembro de 1948. — Assumiu a presidencia da assembléia, nos termos dos estatutos sociais, o sr. Agostinho Prada, Presidente da Companhia, que convidou para Secretario o sr. Francisco Medaglia, ficando assim constituida a mesa. — Em seguida o sr. Presidente declarou que, conforme constava do edital de convocação acima referido, a presente assembléia geral fôra convocada para o fim especial dos srs. Acionistas tomarem conhecimento de um proposta da Diretoria para o aumento do capital social, e reforma dos estatutos sociais, de acordo com a justificativa da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, que lidos vão a seguir transcritos: — PROPOSTA DA DIRETORIA: — Senhores Acionistas: — Esta Companhia vem desenvolvendo as suas atividades no desempenho do programa industrial que lhe fôra traçado. — Todo o capital social se acha investido havendo necessidade de novos investimentos e de mais disponibilidade de numerario a fim de que a sociedade continue normalmente as suas atividades. — Assim sendo, resolveu a Diretoria propor aos srs. Acionistas o aumento do capital social de Cr$ 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros) para Cr$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de cruzeiros), passando o numero de ações ordinarias ao portador, no valor nominal de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma de 2.200 (duas mil e duzentas) para 4.400 (quatro mil e quatrocentas). — O aumento será realizado da seguinte forma: — a) — o acionista pagará 10 % (dez por cento) do valor subscrito no ato da assinatura da lista de subscrição, sendo permitido ao acionista que o desejar pagar nesse ato uma percentagem maior ou integralizar parte ou todas as ações que subscrever; b) — as épocas das chamadas do capital para a progressiva integralização das ações subscritas e ainda não integralizadas, serão determinadas pela diretoria, ficando estabelecido um prazo não inferior a 30 (trinta) dias entre uma chamada e a sucessiva, não podendo cada chamada ser superior a 30 % (trinta por cento) das ações subscritas; c) — em qualquer época será facultado ao acionista integralizar, de uma só vez, o capital subscrito; d) — as ações ao portador subscritas serão nominativas até seu integral pagamento, sendo que no ato da sua integralização serão expedidos automaticamente os titulos ao portador; e) — que o direito aos dividendos começará a decorrer da data dos pagamentos das quotas das ações subscritas e na proporção das quotas efetivamente realizadas. — Propõe mais a Diretoria que em virtude de existirem Acionistas que são credores em contas correntes, por importancias totalmente aplicadas pela sociedade em virtude das novas instalações e novas obras que a mesma está executando, os mesmos poderão, caso desejarem, aplicar esses creditos no pagamento das ações que subscreverem no aumento do capital social. — Subordinados, assim, à deliberação desta assembléia a presente proposta. — Pôrto Ferreira, 15 de Dezembro de 1948. — (aa) Agostinho Prada, Presidente; Aldo Prada, Vice-Presidente; Perondi Iginio, Diretor-Superintendente; Inégono Perondi, Diretor-Gerente. — PARECER DO CONSELHO FISCAL — O Conselho Fiscal da Companhia Industrial Algodoeira Perondi, tomando conhecimento da proposta da Diretoria para aumento do capital social de Cr$ 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros) para Cr$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de cruzeiros) é de parecer que a referida proposta, tendo em consideração os relevantes motivos que a justificam, seja totalmente aprovada pela assembléia geral dos Acionistas. — Pôrto Ferreira, 15 de Dezembro de 1948. — (aa) Francisco Medaglia, Sylvio de Andrade Coutinho, Cyrilo Bortoletto. — Posta em votação, a proposta da Diretoria, foi a mesma unanimemente aprovada. — Em seguida disse o sr. Presidente que, em face dessa aprovação comunicava que ficava à disposição dos srs. Acionistas a lista de subscrição do aumento do capital social de Cr$ 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros) para Cr$ ...... 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de cruzeiros) na forma da lei, na sede da Companhia, para que os mesmos usassem do direito de preferencia, na proporção do numero de ações que possuissem, nos termos do artigo 111 e seus paragrafos, do decreto-lei n.o ... 2.627, de 26 de Setembro de 1940 (lei das sociedades por ações) ficando fixado o prazo de 30 dias a contar desta data. — Disse mais o sr. Presidente que após a subscrição das novas ações seriam os srs. Acionistas, na forma da lei, convocados para uma nova assembléia geral extraordinaria a fim de tomarem conhecimento dos atos praticados, bem como deliberarem sobre a modificação parcial dos estatutos sociais em face do aumento do capital. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declarou encerrada a presente assembléia geral e mandou lavrar a presente ata que depois de lida e achada conforme, é assinada por todos os acionistas presentes. — Eu, Francisco Medaglia, secretario, a conferi e a subscrevo.

(aa) Agostinho Prada
Perondi Iginio
Pedro Olivito
José Magalhães
José Colussi
João Colussi
p. p. de Inégono Perondi — Perondi Iginio
Victorio Frattini
por seu filho menor Luiz Gonzaga Frattini — Victorio Frattini
Ioneo Perondi
Irpo Perondi
pela Cia. Prada Industria e Comercio — Engel Oreste Ferraris — Diretor
Remo Prada
Aldo Prada
Luis Antonio da Gama e Silva
José Massoli
Manoel da Silva Oliveira
Joaquim Marques Castelhano
José Marques Castelhano
Dr. Plinio de Goes Valeriani
Syrio Ignatios
Francisco Medaglia.

———(*)———

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA INDUSTRIAL ALGODOEIRA PERONDI, com séde em Porto Ferreira, arquivou nesta Repartição, sob n.o 40.107, por despacho da Junta Comercial em sessão de 21 de Janeiro de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 3 de janeiro de 1949, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr$ 11.000.000,00 para Cr$ 22.000.000,00 e consequentemente a reforma dos seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de Janeiro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

MOVEIS PASCHOAL BIANCO S/A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas de Moveis Paschoal Bianco S. A., em sua séde social, à Avenida Rangel Pestana ns. 1646/70, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 24 de janeiro de 1940.

PASCHOAL BIANCO — Diretor Presidente.

NICOLINO BIANCO — Diretor Superintendente.

LUIZ PEDRO BIANCO — Diretor Gerente.

CARLOS BIANCO — Gerente Industrial.

PASQUAL PISANI S. A. — INDUSTRIA E COMERCIO

MOCÓCA

Assembléia Geral Ordinaria

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os senhores acionistas da Pasqual Pisani S. A. — Industria e Comercio, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 27 de fevereiro de 1949, às 10 horas, na séde social, à av. Gov. Pedro de Toledo, 230, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria, Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o exercicio de 1949;

c) Outros assuntos de interesse social.

Mocóca, 20 de janeiro de 1949.

a) Pasqual Pisani — Diretor Presidente;
a) Jacintho Pisani — Diretor Vice-Presidente;
a) Alberto Pisani — Diretor Comercial;
a) Emilio Pisani — Diretor Secretario;
a) Paschoal Pisani Filho — Diretor Industrial;
a) Nelo Pisani — Diretor Tecnico;
a) Mario Destro — Diretor Tesoureiro.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

LIVROS E DOCUMENTOS PERDIDOS

De um auto-lotação, foram perdidos, ontem, no trajeto entre o Aeroporto de Congonhas e a Cidade, varios livros e documentos reunidos num pacote. Pede-se, a quem encontrou esse pacote, a gentileza de entrega-lo na Radio America, à rua da Consolação, 166, que será gratificado.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?

Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOÃO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

"GELADEIRA FRIGIDAIRE"

Vende-se uma geladeira de 4 1/2 pés, marca Frigidaire Americana por preço de ocasião.

Tratar Alameda Eduardo Prado n. 367.

VIDRACEIRO

Coloca-se vidros em janelas, claraboias, pequenos e grandes trabalhos.

Fone 51-8081. Recado para Angelo.

SOCIO — PENSÃO FINA

Procura-se um ou uma socia para dirigir uma pensão fina em organização em palacete situado em bairro residencial. Tambem póde ser um casal, de preferencia pessoas de trato, brasileiros ou estrangeiros. Dirigir-se das 7 às 9 horas ou das 12 às 15 horas, à rua Frei Caneca, 1314.

INDICADOR MEDICO

DOENÇAS ALERGICAS

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista
ASMA, RINITE ESPASMODICA, BRONQUITE, ECZEMAS URTICARIA, ETC.
Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.o — Tel.: 4-2225
Das 15 às 18 horas

DR. NESTOR DE MOURA

Doenças dos rins, bexiga, prostata, uretra. Tratamento da gonorréia aguda, crônica e suas complicações em ambos os sexos. Atende exclusivamente a doentes da especialidade. Rua 7 de Abril, 235, 3.o and., apto. 304. De 3 às 7 horas Tel.: 4-6343 e res.: 8-6349.

EDITAL
LICENÇA PARA VEICULOS

A Prefeitura do Municipio de São Paulo, a Secretaria da Fazenda, o Departamento de Estradas de Rodagem e a Diretoria do Serviço de Transito fazem publico de que, a partir de 1.o de janeiro de 1949, será iniciada pela repartição arrecadadora sita à rua São Bento, 373, das 8,30 às 17 horas e aos sabados das 8,30 às 11 horas, a cobrança dos Impostos e Taxas sobre veiculos, obedecidas as seguintes normas:

PRAZOS

Até 15 de janeiro — Veiculos de propulsão humana;

Até 31 de janeiro — Veiculos de tração a motor, para passageiros, de uso particular;

Até 15 de fevereiro — Veiculos de tração animal;

Até 28 de fevereiro — Veiculos de tração a motor, para carga;

Até 10 de março — veiculos de tração a motor, para passageiros, de aluguel e auto onibus.

Depois desses prazos, os veiculos encontrados na via publica sem estarem devidamente licenciados, serão apreendidos e os impostos e taxas devidos serão cobrados com acrescimo de 10 %, sem prejuizo das taxas de deposito e das multas que lhes forem aplicadas.

INSTRUÇÕES

Renovação de licença.

Os veiculos licenciados em 1948 terão as suas licenças renovadas em 1949 **mediante a simples exibição do recibo do exercicio anterior no ato do pagamento.**

Bicicletas, triciclos e carrinhos de mão.

O licenciamento desses veiculos **far-se-á sempre mediante** simples **pedido verbal do interessado** junto aos guichês da Prefeitura Municipal que, de pronto, fornecerá o recibo e a placa correspondente.

Licenciamento novo ou inicial e transferencia.

Quando se tratar de veiculo novo, que irá ser licenciado pela primeira vez, ou veiculo usado que esteve fora de circulação ou originario de outro municipio, o licenciamento processar-se-á mediante o preenchimento de guias fornecidas pela D.S.T., à avenida do Estado n. 4567, onde serão visadas, podendo a licença ser paga na Prefeitura Municipal depois de 48 horas.

Veiculos de aluguel.

Para a renovação de licença de veiculos de aluguel os contribuintes deverão apresentar o recibo do exercicio anterior e a ficha de aprovação de vistoria, visados pela 5.a e 7.a secção da D.S.T..

Emplacamento e lacração.

Para facilidade dos contribuintes, funcionarão, a partir de 1.o de janeiro de 1949, os seguintes Postos de Lacração:

1.o) Posto Central — Avenida do Estado, 4567.
2.o) Pacaembú — Em frente ao Estadio Municipal.
3.o) Paraiso — Rua Bernardino de Campos, entre praça Oswaldo Cruz e Largo Guanabara.
4.o) Luz — Praça Fernando Prestes — em frente a Igreja D. Bosco.
5.o) Tatuapé — Praça Guilherme Rudge — em frente ao Instituto Modelo.
6.o) Santo Amaro — Rua Senador Flaquer n. 97.

Nos casos de licenciamento novo ou inicial e de veiculos de tração animal, os contribuintes deverão retirar as placas na 7.a Secção da D.S.T., à av. do Estado n. 4567.

VEICULOS FLUVIAIS

Até 31 de Janeiro, a Estação Arrecadadora, instalada na Ponte das Bandeiras (antiga Ponte Grande), sede da Secção de Fiscalização de Rios e Varzeas, rceeberá, nos dias uteis das 8 às 11 e das 13 às 18 horas, aos sabados das 8 às 12 horas — os impostos dos veiculos fluviais em geral, inclusive os das Represas "Guapiranga" e "Nova da Pedreira" de Santo Amaro.

Expirado o prazo acima, as licenças dos veiculos fluviais serão cobradas com multa de 10 o|o.

Nos termos do Ato n. 177, de 1931, os condutores de veiculos fluviais de tração a motor, deverão regularizar a sua situação na Secção de Fiscalização de Rios e Varzeas — Ponte das Bandeiras, requerendo carta de habilitação de motorista fluvial.

CIA. MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 28 (vinte oito) de fevereiro proximo vindouro, às 16 (dezesseis) horas, na séde social à Rua Florencio de Abreu numero 210, nesta Capital, para de acordo com os Estatutos, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e demais contas da Diretoria, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, e bem assim elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Os titulares de ação ao portador para tomarem parte na Assembléia, deverão depositar as respectivas ações na séde social, cinco dias, pelo menos, antes da reunião.

A disposição dos senhores acionistas para serem examinados, acham-se na séde desta Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1949.

O Diretor-Vice-Presidente
a) PAULO SICILIANO

COMERCIAL E IMPORTADORA LOS ANDES S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 21 de fevereiro de 1949, às 16 horas, na séde social, à rua Quintino Bocaiuva n. 176, 4.o andar, nesta capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão do relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas do exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, bem como o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

b) Eleição dos membros da Diretoria para o ano de 1949.

c) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes.

d) Assuntos de interesse geral.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social à rua Quintino Bocaiuva n. 176, 4.o andar, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo, 28 de janeiro de 1949.

NIVALDO COIMBRA DE ULHOA CINTRA — Diretor Presidente.

TECIDOS ARRUDA SILVA S/A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas de TECIDOS ARRUDA SILVA S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 1.o de março de 1949, às 14 horas, na séde social à rua Florencio de Abreu n. 464 para o fim de:

a) examinarem, discutirem e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço e Demonstração de Contas e Parecer do Conselho Fiscal, do exercicio de 1948;

b) eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal efetivos e suplentes para novos periodos de mandato;

c) outros assuntos de interesse da Sociedade.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 27 de janeiro de 1949.

A DIRETORIA.

Sociedade de Transportes Aereos Regionias S/A. (Star)

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convido, por este, os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de fevereiro proximo, às 15 horas, na séde social, junto ao Aerodromo de Bauru', para ter lugar, na forma do Estatutos e da lei, a apresentação, exame, discussão e votação do relatorio da Diretoria, balanço e contas referentes à gestão do ano findo, e parecer do Conselho Fiscal, e ainda para eleição da Diretoria, que servirá no trienio 1949|1951, e do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercicio.

Acham-se na séde social , à disposição dos srs. acionistas, para serem examinados, os livros e documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

Bauru', 26 de janeiro de 1949.

AMERICO MARINHO LUTZ — Diretor-presidente.

IRMÃOS NICOLA S/A.

MECANICA PARA INDUSTRIA E LAVOURA

Assembléia Geral Ordinaria, em 27 de fevereiro de 1949

Nos termos da lei e de acordo com os estatutos, ficam convidados os senhores acionistas de Irmãos Nicola S. A. — Mecanica para Industria e Lavoura, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 27 de fevereiro de 1949, às 14 horas, na séde social, à rua Coronel Diogo n.o 525, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem o dia:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) Procederem a eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e sua remuneração;

c) Outros assuntos de interesse social.

Mococa, 15 de janeiro de 1949.

a) Pedro Nicola — Presidente;
a) Pasqual Pisani — Superintendente;
a) Mario Destro — Tesoureiro;
a) Alberto Pisani — Secretario.

Nogueirol, Boturão S/A. - Comercial e Importadora

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo as disposições legais e estatutarias, submetemos à vossa apreciação, o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, e ficamos ao inteiro dispor de Vv. Ss. para quaisquer esclarecimentos.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO:			
Moveis e Utensilios	107.050,60		
Instalações	4.805,50		
Veiculos	86.621,90	198.478,00	
VINCULAÇÕES:			
Depositos			
Cauções		13.912,00	212.390,00
DISPONIVEL:			
Caixa		100.198,80	
Bancos			
— Holandês Unido S|A.	5.488,50		
— Moreira Salles S|A.	5.572,50		
— Real do Canadá S|A.	4.668,10	15.729,10	115.927,90
REALIZAVEL:			
Emprestimos		479.402,40	
Contas de Viagens		6.200,00	
Contas Correntes		67.749,60	
Cheques em Cobrança		10.672,30	
Contas a Receber			
— Duplicatas	45.283,40		
— Titulos a Receber	3.374.760,60	3.420.044,00	
Mercadorias		3.421.685,40	
Depositos Provisorios			
— National City Bank	73.658,10		
— Banco do Brasil	124.508,30	198.166,40	7.603.920,40
COMPENSAÇÃO:			
Ações Caucionadas			80.000,00
		Cr$	8.012.238,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL:			
Capital		3.000.000,00	
Reserva			
— Fundo de Reserva Legal	197.205,10		
— Fundo de Reserva Especial	170.000,00		
— Fundo para Depreciações	19.847,70	387.052,80	
Lucros Suspensos		6.570,40	3.393.623,20
EXIGIVEL:			
Contas a Pagar			
— Fornecedores	575.285,60		
— Titulos a Pagar	900.000,00	1.475.285,60	
Bancos			
— Lavoura S|A.		2.539.615,30	
Porcentagem da Diretoria		73.714,20	
Dividendos a Distribuir (1)		450.000,00	4.538.615,10
COMPENSAÇÃO:			
Caução da Diretoria			80.000,00
			8.012.238,36

JOSE' NOGUEIROL — Diretor-Presidente
EDUARDO PERFEITO BOTURÃO — Diretor-Superintendente
JOÃO REIS MACHADO — Diretor-Gerente
ANGELO MARTINS MOITTA — Diretor-Secretario
MIGUEL ARCHANJO — Contador — Registro 45077

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O EXERCICIO FINDO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

Depreciações	19.847,70	
Despesas	2.006.292,70	
Impostos	441.136,80	
Contas a Receber	82.551,60	2.549.828,80
Porcentagem da Diretoria	73.714,20	
Fundo de Reserva Legal	36.857,10	
Fundo de Reserva Especial	170.000,00	
Dividendos a Distribuir — primeiro	450.000,00	
Saldo que passa para o proximo exercicio	6.570,40	737.141,70
	Cr$	3.286.970,50

CRÉDITO

Resultado das operações sociais	3.143.007,70	
Juros Recebidos	14.810,10	
Descontos Obtidos	124.980,20	
Carretos Efetuados	4.172,50	3.286.970,50
	Cr$	3.286.970,50

JOSE' NOGUEIROL — Diretor-Presidente
EDUARDO PERFEITO BOTURÃO — Diretor-Superintendente
JOÃO REIS MACHADO — Diretor-Gerente
ANGELO MARTINS MOITTA — Diretor-Secretario
MIGUEL ARCHANJO — Contador — Registro 45077

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos senhores Acionistas de Nogueirol, Boturão S|A. — Comercial e Importadora S. Paulo.

De acôrdo com o artigo 127 do Decreto-Lei 2.627, a Diretoria apresentou-nos os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo, de 1948.

Examinamos os referidos documentos com os livros de contabilidade e documentação justificativa e obtivemos todas as informações necessarias e esclarecimentos que pedimos.

Conforme esse exame, somos de opinião que o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, refletem fielmente a situação financeira da sociedade em 31 de Dezembro de 1948 e os resultados das operações do exercicio findo nessa data, bem como achamos acertada a proposta da Diretoria referente à Distribuição dos dividendos.

São Paulo, 21 de Janeiro de 1949

DR. MIGUEL MAURICIO DA ROCHA
SILVIO PINTO SOARES
ANTONIO MARIA MARTINS GUERRA

COMPANHIA INDUSTRIAS PAPEIS E CARTONAGEM

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 28 (vinte e oito) de fevereiro proximo vindouro, às 10 (dez) horas, na séde social à rua Florencio de Abreu, 218, segundo andar para de acôrdo com os Estatutos tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e demais contas da Diretoria, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, e bem assim elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Os titulares de ação ao portador para tomarem parte na Assembléia, deverão depositar as respectivas ações na séde social, cinco dias, pelo menos, antes da reunião.

A disposição dos senhores acionistas para serem examinados, acham-se na séde desta Companhia, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1949.

O Diretor-Vice-Presidente
a) PAULO SICILIANO

COMPANHIA BRASILEIRA DE MINERAÇÃO E METALURGIA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Cia. Brasileira de Mineração e Metalurgia a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 7 de Fevereiro proximo vindouro, às 14 (quatorze) horas, na séde social, à avenida Municipal, 49, em São Caetano, para os seguintes fins:

a) — Alteração dos estatutos.
b) — Eleição da Diretoria.
c) — Assuntos de interesse geral.

São Paulo, 27 de Janeiro de 1949.

O Diretor-Vice-Presidente
a) PAULO SICILIANO

COMPANHIA BRASILEIRA DE MINERAÇÃO E METALURGIA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 (vinte oito) de fevereiro proximo vindouro, às 14 (quatorze) horas, na séde social à avenida Municipal numero 49, em São Caetano, para de acôrdo com os Estatutos, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e demais contas da Diretoria, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, e bem assim elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Os titulares de ação ao portador para tomarem parte na Assembléia, deverão depositar as respectivas ações na séde social, cinco dias, pelo menos, antes da reunião.

A disposição dos senhores acionistas para serem examinados, acham-se na séde desta Companhia, os documentos a que se refere o artigo n. 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1949.

O Diretor-Vice-Presidente
a) PAULO SICILIANO

CIA. MECHANICA E IMPORTADORA DE SÃO PAULO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Cia. Mechanica e Importadora de São Paulo a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 7 de fevereiro, proximo vindouro às 16 (dezesseis) horas, na séde social, à rua Florencio de Abreu, 210, para os seguintes fins:

a) — Alteração dos estatutos.
b) — Eleição da Diretoria.
c) — Assuntos de interesse geral.

São Paulo, 27 de Janeiro de 1949.

O Diretor-Vice-Presidente
a) PAULO SICILIANO

MAQUINAS PIRATININGA S. A.

ASSEMELE'IA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE A 28 DE FEVEREIRO DE 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. acionistas de Maquinas Piratininga S. A. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 28 de fevereiro proximo futuro, às dez horas, na séde social, nesta capital, à rua Dr. Eduardo Gonçalves n. 38, a fim de deliberarem sobre:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e demais contas encerradas a 31 de dezembro de 1948; do relataorio da Diretria, bem como do Parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição do Diretoria para o quinquenio 1949-1953.

c) — Eleição do do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1949.

d) — Assuntos diversos.

Acham-se desde já, na séde social, à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto Lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

De acordo com o art. 11.o dos Estatutos Sociais, os srs. acionistas deverão fazer o deposito de seus titulos na caixa da séde social 5 (cinco) dias antes, no minimo, da data da realização da Assembléia.

São Paulo, 27 de janeiro de 1949.

A DRETORIA.

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste Jornal.

CIA. INDUSTRIAS PAPEIS E CARTONAGEM

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Cia. Industria Papeis e Cartonagem a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 7 de fevereiro proximo vindouro, às 10 (dez) horas, na séde social, à rua Florencio de Abreu, 210, para os seguintes fins:

a) — Alteração dos estatutos.
b) — Eleição da Diretoria.
c)— Assuntos de interesse geral.

São Paulo, 27 de Janeiro de 1949.

O Diretor-Vice-Presidente
a) PAULO SICILIANO



A familia de

ANTONIO NOVELLI

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar dia 31|1, às 9 horas, na Igreja Santa Ifigenia. Por mais este ato de religião e amizade, anecipadamente agradece.

A familia de

Manoel Justino de Almeida

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar SEGUNDA-FEIRA, dia 31 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de São Bento.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece

Prossegue a anormalidade reinante no abastecimento de farinha de trigo

OS IMPORTADORES NÃO ESTÃO ENTREGANDO A FARINHA PURA NECESSARIA À COMPOSIÇÃO DA MISTURA E DE PREÇOS — O SECRETARIO DO TRABALHO PROMETE UMA SOLUÇÃO PARA OS PROXIMOS QUATRO DIAS — AS SUCESSIVAS REUNIÕES ONTEM REALIZADAS PELO SR. JOSE' JOÃO ABDALA

Contrariamente ao que esperavam as autoridades, as providencias adotadas sobre o problema da farinha de trigo não surtiram os efeitos desejados, porquanto o abastecimento do produto continua irregular. Ainda ontem voltaram a conferenciar com o secretario do Trabalho os representantes dos proprietarios de padarias, os quais levaram ao conhecimento do titular da pasta que se encontram sem materia prima para trabalhar dentro dos preços previstos pela ultima portaria sobre o assunto. A unica farinha que os mesmos dispõem é a mista, porem os preços da mesma não deixam margem para trabalhar com o pão a Cr$ 5,00 o quilo. Dentro desse preço, seria necessario que a farinha lhes fosse entregue a razão de Cr$ 220,50 o saco, quando atualmente a materia prima custa Cr.$ 257,80.

OS IMPORTADORES NÃO ENTREGAM A FARINHA PURA

Conforme entendimentos havido entre padeiros, fabricantes de massas alimenticias e o titular da pasta do Trabalho, ficou assentado que os mesmos, durante o espaço de oito ou dez dias, trabalhariam com a materia prima a razão de Cr$ 230,00 a saca. Esse seria o espaço de tempo suficiente para que fosse produzida em São Paulo a farinha de tipo "padronizado", cujo preço de composição voltaria à base que deu como resultado o calculo do pão a Cr$ 5,00 o quilo ou seja Cr$ 220,50 a saca de 50 quilos.

Entretanto, para que os padeiros e macarroneiros tivessem a farinha a Cr$ 230,00 por saco durante os referidos dez dias, seria necessario que os importadores lhes fornecessem a farinha pura ao preço de tabela, isto é, Cr$ 202,65. Porém, nas reclamações que os interessados têm feito ao secretario do Trabalho afirmam que os importadores não lhes entregam o produto. Nessas condições, padeiros e fabricantes de massas alimenticias só dispõem de farinha mista para manipulação, ao preço de Cr$ 257,80, com 20% de raspa.

ALTOS OS PREÇOS DA FARINHA PURA LIBERADA

Dando prosseguimento às suas reclamações, informaram padeiros e fabricantes de massas que só encontram no mercado a farinha pura liberada, 50% do montante das importações. Os outros 50%, que deviam ser entregues ao Setor de Controle para a necessaria distribuição conjugada, nunca estão em condições de serem fornecidos aos padeiros e macarroneiros.

Não havendo farinha pura distribuida pelo Setor de Controle para a conjugação com o produto misto, procuraram os padeiros e fabricantes de macarrão adquirir a farinha importada que se encontra no mercado livre. No entanto, os preços do produto são muito elevados, variando entre Cr$ 250,00 e Cr$ 280,00 por saca de 100 libras, mais ou menos 45 quilos.

Assim, portanto, estão os mesmos impossibilitados de trabalhar tambem com a farinha pura liberada.

NÃO ESTÃO SENDO CONSUMIDOS OS "STOCKS" DE RASPA

A anormalidade do abastecimento de farinha de trigo, porém, não diz respeito apenas aos padeiros e macarroneiros, porque atinge tambem aos fabricantes de farinha de raspa.

Nos entendimentos havidos ha questão de 15 dias, ficou assentado que os moinhos iniciariam imediatamente a moagem do trigo em grão que possuiam, pois seria dado consumo à farinha mista. Como os prognosticos e calculos falharam, os moageiros se limitaram apenas a industrializar uma pequena parcela da materia prima que tinham em "stock". Nessas condições, adquiriram dos raspeiros apenas 12.000 sacas de farinha de raspa, quando, na verdade, o plano visava dar saida a mais de 200.000 sacas desse produto, que se encontra pronta ha tempos, em perigo já de deterioração.

Solicitando providencias tendentes a solucionar o seu problema, tambem os produtores de raspa avistaram-se com o secretario do Trabalho, porquanto essa quantidade de raspa foi produzida em atenção a um apelo formulado pelo proprio governo. Cabe, é natural, agora ao mesmo governo dar saida às 200.000 sacas de farinha de raspa já produzidas.

PEQUENA A QUANTIDADE DE FARELO E FARELINHO

As medidas postas em vigor no problema da farinha visava, por outro lado, resolver a questão de escassez de farelo e farelinho com que vinha se debatendo a avicultura e pecuaria, principalmente a primeira, em vias de aniquilamento, por falta de alimentação para as aves. Chegou-se mesmo ao extremo de sacrificar-se mais de 50.000 pintos em algumas granjas.

Com o inicio da moagem de trigo argentino pelos moinhos, pensou-se que esse problema seria totalmente resolvido. Porém, a quantidade de farelo e farelinho produzida nos dias em que os moageiros trabalharam foi muito pequena, mal dando para atender às necessidades mais prementes de algumas granjas. O abastecimento foi insuficiente, sem se falar na pecuaria, principalmente na suino-cultura, que não recebeu uma saca sequer daqueles dois produtos.

AVISTAM-SE COM O SECRETARIO DO TRABALHO OS INTERESSADOS NO PROBLEMA

Foi dos mais movimentados o dia de ontem na Secretaria do Trabalho, onde a quase totalidade das classes interessadas no problema da farinha de trigo procurou o titular da pasta, solicitando providencias para a normalização do abastecimento. No transcorrer do dia, pela manhã e à tarde, foram ouvidos os representantes dos padeiros, fabricantes de massas alimenticias e produtores de raspa.

Conversando com os mesmos, ao que conseguimos apurar, prometeu o sr. José João Abdala uma solução para os proximos quatro dias, porquanto dentro desse prazo seria possivel a produção da farinha padronizada, como ficara anteriormente estabelecido.

Dos interessados no problema do trigo, apenas não foram ouvidos ontem os moageiros, importadores e consumidores de farelo e farelinho.

ESCLARECIMENTO PRESTADOS PELOS FABRICANTES DE MASSAS

Após terem sido recebidos pelo titular da pasta do Trabalho, os produtores de macarrão prestaram à re-

(Continua na 2.a página).

Com o plano federal o abastecimento de carne voltará ao regime de filas e «cambio negro»

Redução das nossas quotas de matança de 2.000 para 1.500 toneladas semanais — Haverá escassez do produto com a execução do planejamento — Declarações do secretario de Higiene da Prefeitura

Como vinha sendo observado por toda a população, a questão do abastecimento de carne em São Paulo vem passando por uma serie de etapas, melhorando sensivelmente nos ultimos tempos. Entretanto, ao que tudo indica, vamos novamente voltar ao regime de filas nas portas dos açougues, com o Plano Federal de Abastecimento, que reduz a nossa quota de matança para 1.500 toneladas semanais, aquem das nossas necessidades em cerca de 400 a 500 toneladas. Como consequencia da redução da matança, haverá escassez do produto e com ela as filas, "cambio negro", propinas, "caixinhas", etc.

O ABASTECIMENTO ESTAVA QUASE NORMALIZADO

Em virtude da situação criada com a execução do Plano Federal, o responsavel pelo abastecimento de carne, sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretario de Higiene da Prefeitura, manteve ontem uma conferencia com o titular da pasta do Trabalho. Após a palestra, tivemos ensejo de ouvir o sr. Paulo Ribeiro da Luz, que nos declarou o seguinte:

"Após uma serie de providencias, conseguimos encaminhar o abastecimento da carne para a normalidade. Praticamente, já está estabelecida a concorrencia entre os açougueiros, marchantes e frigorificos, os quais estabelecem a luta comum no comercio, para a aquisição de novos fregueses. Dessa concorrencia, surge não só uma melhora na qualidade do produto, como, tambem, reais beneficios de preço para os consumidores e produtores".

Prosseguindo, declarou nosso entrevistado:

"Com o Plano Federal de Abastecimento, porém, todo esse trabalho vai ser destruido. Novamente teremos as filas e o "cambio negro", consequencia inevitavel dos regimes de escassez do produto e das distribuições controladas. A experiencia já nos tem demonstrado varias vezes a verdade das minhas afirmações. E a escassez de carne vai existir, pois o Plano Federal nos permitirá abater apenas 1.500 toneladas semanais, quantidade muito aquem das nossas reais necessidades".

"Por essas razões — continuou — procurei hoje o sr. José João Abdala, solicitando ao titular da pasta do Trabalho envidasse esforços junto ao presidente da Republica, para que São Paulo não volte ao caos anterior, no tocante ao abastecimento de carne.

Um dos principais argumentos dos interessados no Plano é que estamos abatendo maior numero de vitelas e vacas do que o normal. Entretanto, esse mal, se existente, poderia ser solucionado com uma simples portaria, fixando as percentagens de matança que deveriam ser observadas.

Por outro lado, o Plano Federal de Abastecimento prevê apenas a limitação de matança na capital, porquanto o interior continuará a abater livremente e indiscriminadamente vacas, bois e vitelas".

E concluiu:

"Foram essas as considerações que apresentei ao secretario do Trabalho. Acredito que o sr. José João Abdala tomará as providencias necessarias para que não voltemos a situação anterior, o que poderemos perfeitamente evitar, pois o rebanho bovino existente no Estado comporta, sem prejuizo algum para a sua continuidade, a matança que vimos executando presentemente".

A COMISSÃO MUNICIPAL DE PREÇOS QUER RECEBER AS QUEIXAS DO POVO

A Comissão Municipal de Preços torna publico, por nosso intermedio, que está recebendo reclamações sobre quaisquer irregularidades verificadas no comercio de produtos sujeitos à fiscalização e ao tabelamento, devendo os interessados dirigir-se ao 21.o andar do predio do Banco do Estado, entre 13 e 17 horas. Reclamações por escrito deverão se fazer acompanhar com o competente reconhecimento da firma do reclamante, para que seja tomada na devida conta.

Não se sabe bem para que a Comissão Municipal de Preços irá querer receber reclamações contra os exploradores da economia popular, eis que ha mais de dois meses não se reune nem toma qualquer deliberação que demonstre sua existencia e seu interesse em coibir a onda assustadora da ganancia que vai por aí, a dano do consumidor. Praticamente, a C. M. P. não existe, embora seja de todas as ultimas comissões de preços a que melhor se encontra aparelhada, com instalações proprias, funcionarios e até um assistente da promotoria publica, o sr. Paulo Teixeira de Camargo.

Não bastará que o povo se abale de seus afazeres e leve até a Comissão suas queixas; é preciso que o organismo se reuna, pelo menos uma vez por semana, porque assunto é que certamente não faltará.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 29 de Janeiro de 1949 | N. 28.471

No Rio o embaixador da Colombia na Argentina

Procedente de Buenos Aires, chegou, ontem, pelo cliper da Pan American World Airways, o embaixador Francisco Urrutia Holguins, chefe da missão permanente do governo de Bogotá, na Argentina. O diplomata colombiano foi recebido, no aeroporto Santos-Dumont, pelo embaixador no Brasil, dr. José Joaquim Castro Martinez e todo o pessoal da embaixada.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

MORTE HORRIVEL DE UM MENOR OPERARIO ESMAGADO POR UM ELEVADOR DE CARGA

A ocorrencia verificou-se numa das dependencias da firma Cassio Muniz — Esmagado por um trem

Aquiles de Paula, de 14 anos, de residencia ignorada, trabalhava na firma Cassio Muniz, à rua Barão do Rio Branco, 523. Na tarde de ontem, por volta das 13,15 horas, lidava ele num elevador de carga, quando, em dado momento, o colocou em movimento. Por motivos ainda ignorados, o pequeno ficou com a cabeça e os pés prensados entre o elevador e a parede, tendo morte horrivel. Como a ocorrencia se verificara na hora do almoço, somente algum tempo depois é que os companheiros de Aquiles tiveram conhecimento do fato e o comunicaram à autoridade de serviço na Policia Central, que mandou remover o cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá.

ESMAGADO POR UM TREM

Na passagem de nivel da E. F. Santos a Jundiaí, na rua Monsenhor Andrade, às 18,20 horas de ontem, o operario Pedro de tal, de 24 anos presumiveis, pulou a porteira existente naquela arteria, e, quando pretendia atravessar a linha, foi colhido pelo trem de suburbio de prefixo S. U. 42, puxado pela locomotiva 507, dirigida pelo maquinista José Bento. O operario teve morte instantanea, sendo o corpo recolhido ao necroterio do Araçá, para as formalidades legais.

ACIDENTE NO HOTEL SÃO PAULO

O operario Aleixo Belon, de 34 anos, casado, residente à rua Bulgara, 4, ontem, à tarde, quando trabalhava na reparação dos elevadores do Hotel São Paulo, à praça das Bandeiras, foi apanhado por um deles, sofrendo graves ferimentos. A vitima foi removida diretamente do local para o Hospital das Clinicas.

ATROPELAMENTO

As 16 horas de ontem, na rua do Gasometro, proximo ao predio 128, Manuel Borges, de 46 anos, casado, domiciliado na Estação de Artur Alvim, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 6-24-38, dirigido por Paulo Henc. A vitima, em estado grave, deu entrada no Hospital das Clinicas, depois de ter passado pela Assistencia.

AGRESSÃO

Por motivos futeis, na rua Santa Ifigenia, às 15,30 horas de ontem, Otavio Pereira, de 45 anos, solteiro, morador à rua João Teodoro 1021, foi agredido por Antonio Brito de Carvalho. A vitima foi medicada no posto da Assistencia.

MOVIMENTADA PRISÃO DE UM MALANDRO

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, em frente ao predio 126, da rua Itaboca, Luiz França, de 21 anos, solteiro, e Luiz de Lima, de 22 anos, solteiro, domiciliados à rua Treze de Maio, 418, foram abordados pelo individuo Antonio de Paula Paranhos, vulgo "Numero Um", acompanhado do soldado Exercito conhecido pela alcunha de "Ferramenta", e de outro identificado como sendo um tal Paranhos. Tendo exigido dos moços certa quantidade em dinheiro e não sendo atendidos os agrediram a golpes de faca. Estabeleceu-se, então, no local, grande confusão, da qual se aproveitaram os malandros para fugir, o que não conseguiu fazer um deles que procurou esconder-se no telhado de um dos predios daquela rua. Foi solicitado o auxilio do Corpo de Bombeiros, que esteve no local, sendo preso, o meliante horas depois, no telhado de um bar da rua Aimorés. O assaltante foi conduzido ao plantão da Central, onde foi autuado e ouvido no inquerito, sendo em seguida remetido ao Departamento de Investigações.

CADAVER IDENTIFICADO

O Serviço de Identificação do Departamento de Investigações, estabeleceu, pela pesquisa das impressões digitais, a identidade do cadaver de um desconhecido, que se encontrava no necroterio do Araçá, procedente da rua Dr. Pedro Silva, 334.

Trata-se de Antonio Ghiganetto, que, ao ser identificado em 9-5-44, declarou ser filho de João Domenico Ghiganetto e de Domenica Borchini, com 42 anos de idade, de nacionalidade italiana, natural de Passana, Italia, de estado civil solteiro, de profissão padeiro e residir à avenida Celso Garcia n. 1968.

PRISÃO DE MENDIGOS

A Delegacia de Vigilancia e Capturas iniciou na manhã de ontem rigo-

(Continua na 2.a página).

O "Correio Paulistano" homenageou ontem os representantes da imprensa paulistana

Almoço no Hotel Excelsior — Os discursos dos srs. Edmundo Monteiro, Galeão Coutinho, Norberto Jorge, Pereira de Sousa e Pelagio Lobo





Ao alto, à esquerda, o sr. Edmundo Monteiro discursa em nome do Clube dos Proprietarios e Diretores de Jornais; vêem-se tambem os srs. Raul da Rocha Medeiros, José Carlos Pereira de Souza e Francisco Pettinati. A direita, o sr. Galeão Coutinho, em nome do "Correio Paulistano", oferece o almoço, vêem à sua direita, os srs. Amadeu Mendes e Pelagio Lobo, e à esquerda, o sr. Correia Junior. Em baixo, aspecto parcial do almoço no Hotel Excelsior.

Num ambiente de cordialidade festiva, como sempre acontece, realizou-se ontem o almoço do Clube dos Proprietarios e Diretores de Jornais. Desta vez, coube ao CORREIO PAULISTANO oferecer o agape, e o local escolhido foi o restaurante do Hotel Excelsior.

Achavam-se presentes os nossos confrades da imprensa paulistana, figuras representativas do comercio, da industria, de todas as classes sociais, num gesto de solidariedade para com este jornal.

Tomou a palavra, a fim de conduzir os trabalhos, pois os almoços da imprensa assumem sempre a feição de uma verdadeira assembléia de profissionais, não raro discutindo-se aí assuntos de interesse da classe, o sr. Edmundo Monteiro, dos "Diarios Associados", o qual começou por manifestar a sua alegria em achar-se ali entre bons companheiros de lutas jornalisticas pelo progresso de São Paulo. Leu um telegrama do sr. Carlos Rizzini, ora no Rio, excusando-se por não ter podido comparecer ao almoço, na qualidade de presidente perpetuo do Clube dos Proprietarios e Diretores de Jornais.

Prosseguindo, o sr. Edmundo Monteiro anunciou que ia ter começo a "parte falada" da reunião e deu a palavra ao nosso redator-chefe, sr. Galeão Coutinho, que, em nome do sr. Raul da Rocha Medeiros, diretor do CORREIO PAULISTANO, ia fazer a oferta do almoço.

O nosso redator-chefe teve, logo de inicio, palavras de simpatia para com o sr. Carlos Rizzini, cuja presença nos almoços da imprensa paulistana se assinala pela maneira jovialissima com que dirige a "parte falada", de sorte que tais almoços redundam sempre numa verdadeira festa de inteligencia. Dir-se-ia que o sr. Rizzini se converteu, pela força do habito, num maestro sob cuja batuta a orquestra se porta sempre com grande brilho.

A seguir, o orador refere-se ao tom humoristico dos almoços da imprensa, achando que pelo fato do CORREIO PAULISTANO ser o mais antigo orgão da imprensa do Estado, achando-se prestes a completar o centenario, não iria de certo quebrar o tom caracteristico de tais reuniões. A ancianidade não é indice de carrancuda sisudez. E se a jovialidade é compativel com as venerandas cãs do CORREIO PAULISTANO, tambem é de se registrar — frisou o orador — que a hora é dos velhos. O que se vê, por toda parte do mundo, neste momento, é a velhice renovando-se nas lutas politicas. Em Portugal, um Norton de Matos, aos oitenta anos, empunha a bandeira da democracia, procurando restaura-la na heroica Lusitania; na França, o grande Herriot, tambem na casa dos oitenta, procura restaurar as tradições democraticas da sua patria; na Italia, Saverio Nitti e Vitorio Emanuel Orlando, carregados de anos, não desmentem a fibra dos batalhadores anciãos. Quanto ao Brasil, todo mundo sabe que a jornada de 29 de janeiro de 1945 contou, desde a primeira hora, com a ajuda eficaz, com a solidariedade irrestrita das figuras venerandas que vieram do passado republicano.

Seguiu-se com a palavra o sr. Norberto Jorge, nosso confrade do "Diario Popular", para dizer que havia tomado parte na comemoração do cinquentenario do CORREIO PAULISTANO em 1904. E pede licença para ler alguns trechos da Memoria Historica que, sobre a data, foi escrita pelo saudoso jornalista Alberto Sousa e publicada em plaquete. E' uma evocação dos tempos longinquos em que aparecia em São Paulo o orgão cuja longa carreira se confunde com a propria evolução politica, social e economica de São Paulo e, portanto, do nosso país.

O orador foi muito aplaudido, tendo causado excelente impressão as reminiscencias historicas de que se fez éco, num almoço que foi uma oportunidade para salientar o papel deste jornal na vida de São Paulo, projetando-se assinaladamente no cenario nacional.

Com o uso da palavra, o nosso prezado confrade d'"A Noite", José Carlos Pereira de Sousa, proferiu um eloquente improviso, para recordar a época em que fez parte da redação do CORREIO PAULISTANO, dizendo ser este orgão uma escola de civismo. Como muito bem havia salientado o orador que o precedera, ao reler paginas de um velho mestre da imprensa, o CORREIO PAULISTANO suportara galhardamente todos os embates, arrostara através dos tempos as tempestades politicas desabadas sobre a nação, para ressurgir, por fim, mais forte do que nunca, pois esposa os principios sadios da democracia, os quais podem sofrer ligeiros eclipses, mas ressurgem adiante revigorados pelas duras

(Continua na 2.a página).

PEIXES NO LEITE

RIO, 28 ("Correio") — Que o leite destinado ao consumo publico é "batizado" já é coisa corriqueira e com que o povo se acostumou para não ficar completamente sem o produto. Mas assim tambem é demais — concluiram aqueles que presenciaram um fato curioso em São Gonçalo, na visinha Niterói.

A pipa do leiteiro João Pestana Junior, português, de 41 anos, foi como de costume cercada pelos seus fregueses de todo o dia.

Quando se enchia uma das vasilhas, saltou da torneira da pipa um peixinho. Ante a estranheza do fato, aproximou-se do grupo Luiz Gonçalves, que por ali passava, por sinal médico do primeiro distrito sanitario de São Gonçalo, que imediatamente procedeu a uma verificação no interior da pipa. Constatou a existencia, no vasilhame, de outros peixes, alem de sapinhos e residuos de lama.

João Pestana Junior não teve outro remedio sendo confessar que, dada a escassez de leite, adicionava-lhe agua tirada de um riacho que corre nas proximidades de sua casa. O leiteiro foi autuado em flagrante e removido para a casa de detenção de Niterói.